

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

9

PERFIL DOS IDOSOS RESPONSÁVEIS
PELOS DOMICÍLIOS NO BRASIL

2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 9

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil

2000

Rio de Janeiro
2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1516-3296 **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informação.

ISBN 85-240-0894-6

© IBGE. 2002

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Capa

Renato J. Aguiar - Gerência de Criação/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios

Introdução

O conceito de envelhecimento

As perspectivas

O fenômeno mundial

Crescimento recente da população idosa

Feminização da população idosa

Distribuição urbana-rural da população idosa

A condição do idoso no domicílio

Situação educacional

Rendimento

Conclusões

Tabelas de resultados

1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

2 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

- 3 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 4 - População residente, total de 60 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 2000
- 5 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 6 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000
- 10 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e por situação no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2000
- 11 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 12 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação no domicílio, segundo os municípios das capitais - 2000
- 13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 14 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 16 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

17 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por classes de anos de estudo, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2000

18 - Proporção das pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

19 - Proporção das pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

20 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

21 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

22 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

23 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

24 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de saneamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

25 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de saneamento, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Referências bibliográficas

Anexo

Conceitos e definições

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O presente trabalho se inscreve no contexto mais amplo da divulgação dos resultados do universo do Censo Demográfico 2000, a partir das características básicas investigadas para a totalidade da população. Em especial, é dado um destaque aos idosos responsáveis pelos domicílios, abordando-se aspectos referentes à sua condição no domicílio, situação educacional e rendimento. Em breve, este perfil poderá ser implementado com os resultados que foram investigados por amostragem.

As informações presentes neste trabalho são apresentadas em nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais. É também parte componente desta publicação um CD-ROM contendo informações sobre o perfil dos idosos responsáveis, nos 5 507 municípios existentes em 2000. Dessa forma, o IBGE espera contribuir para o conhecimento do processo de envelhecimento da população brasileira.

María Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios

Introdução

Este trabalho tem por objetivo contribuir para o conhecimento da realidade social da população idosa, especialmente daquela responsável por domicílios, com base nas informações contidas no questionário do Censo Demográfico 2000 para o universo da população brasileira. Neste sentido, se trata de uma exploração inicial dos resultados, visando, principalmente, a compilar e detalhar alguns aspectos das condições de vida dos idosos responsáveis pelos domicílios, que estejam contidas nos quesitos investigados no referido questionário. O caráter deste trabalho não é, por conseguinte, o de esgotar o universo das informações potencialmente disponíveis, tratando-se de divulgar e lançar à discussão os pontos imediatamente mais significativos sobre a situação, em especial, dos idosos responsáveis pelos domicílios.

O conceito de responsável pelo domicílio, utilizado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000, está baseado na indicação pelos moradores do domicílio daquela pessoa considerada como referência do domicílio (ou da família). Em censos anteriores, o responsável era denominado de “chefe” do domicílio. Esta denominação caiu socialmente em desuso a partir dos dispositivos sobre a co-responsabilidade dos cônjuges pela família na Constituição de 1988, no seu parágrafo 5º, artigo 226 do capítulo VII que trata da família, da criança, do adolescente e do idoso.

A Organização Mundial da Saúde - OMS - define a população idosa como aquela a partir dos 60 anos de idade, mas faz uma distinção quanto ao local de residência dos idosos. Este limite é válido para os países em desenvolvimento, subindo para 65 anos de idade quando se trata de países desenvolvidos.

A Assembléia Geral das Nações Unidas realizou na cidade de Madri, em abril de 2002, sua 2ª Assembléia Mundial sobre Envelhecimento para discutir o impacto

do rápido envelhecimento do planeta e propor políticas específicas para este grupo etário. Nesse sentido, faz-se necessário conhecer as características do idoso brasileiro, que hoje configura um contingente de quase 15 milhões de pessoas. Um importante indicador de que a questão do idoso tem sido alvo das preocupações da agenda nacional foi a promulgação, em 4 de janeiro de 1994, da Lei nº 8.842, que dispõe sobre a política nacional para o idoso. De acordo com o texto da referida lei, *a política nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade*. Vale ressaltar, as disposições do artigo 3º desta lei, que trata o envelhecimento populacional como uma questão de interesse da sociedade em geral e reconhece a necessidade de se considerar as diferenças econômicas, sociais e regionais existentes no País na formulação de políticas direcionadas aos idosos.

Mais recentemente, em maio de 2002, o governo federal instituiu o Programa Nacional de Direitos Humanos que considera como público-alvo todos os grupos populacionais específicos passíveis de discriminação, entre os quais, o grupo de pessoas idosas.

Neste contexto, pretende-se retratar a população idosa, especialmente aquela responsável pelos domicílios, através de um conjunto de informações estatísticas básicas que permitem traçar um perfil dos idosos em cada um dos 5 507 municípios existentes em 2000. Os resultados analisados referem-se, principalmente, à condição no domicílio, à situação educacional e ao rendimento mensal do idoso brasileiro.

O conceito de envelhecimento

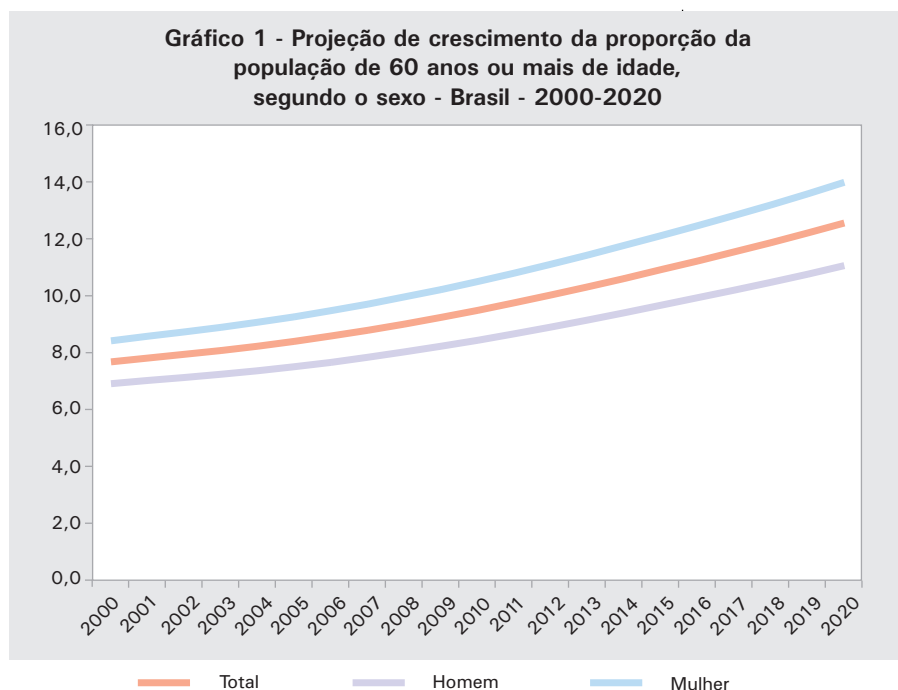
Do ponto de vista demográfico, segundo Carvalho e Andrade, (2000, p. 82), no plano individual envelhecer significa aumentar o número de anos vividos. Paralelamente à evolução cronológica, coexistem fenômenos de natureza biopsíquica e social, importantes para a percepção da idade e do envelhecimento. Nas sociedades ocidentais é comum associar o envelhecimento com a saída da vida produtiva pela via da aposentadoria. São considerados velhos aqueles que alcançam 60 anos de idade. É difícil caracterizar uma pessoa como idosa utilizando como único critério a idade. Além disso, neste segmento conhecido como terceira idade estão incluídos indivíduos diferenciados entre si, tanto do ponto de vista socioeconômico como demográfico e epidemiológico. Na análise de Parahyba (1998), relativa aos indicadores sociais deste grupo populacional, os diferenciais por sexo, educação e renda costumam ser bastante expressivos.

Mesmo reconhecendo que a idade não é o único parâmetro para definir o processo sociodemográfico do envelhecimento, a fim de facilitar a análise dos dados e a construção dos indicadores selecionados, o presente trabalho adotou como critério de classificação do idoso, as pessoas com 60 anos ou mais de idade.

As perspectivas

Considerando a continuidade das tendências verificadas para as taxas de fecundidade e longevidade da população brasileira, as estimativas para os próximos 20 anos indicam que a população idosa poderá exceder 30 milhões de pessoas ao

final deste período, chegando a representar quase 13% da população (Gráfico 1). A análise da evolução da relação idoso/criança¹ mostra que a proporção de idosos vem crescendo mais rapidamente que a proporção de crianças: de 15,9% em 1980, passou para 21,0% em 1991, e atingiu 28,9%, em 2000. Em outras palavras, se em 1980 existiam cerca de 16 idosos para cada 100 crianças, 20 anos depois essa relação praticamente dobra, passando para quase 30 idosos por cada 100 crianças. Assim, embora a fecundidade ainda seja a principal componente da dinâmica demográfica brasileira, em relação à população idosa é a longevidade que vem progressivamente definindo seus traços de evolução.



Fonte: Projeto IBGE/Fundo de População das Nações Unidas UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08), Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sociodemográficos, Projeção preliminar da população do Brasil por sexo e idade 1980-2050, revisão 2000.

O fenômeno mundial

O crescimento da população de idosos, em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial e está ocorrendo a um nível sem precedentes. Em 1950, eram cerca de 204 milhões de idosos no mundo e, já em 1998, quase cinco décadas depois, este contingente alcançava 579 milhões de pessoas, um crescimento de quase 8 milhões de pessoas idosas por ano. As projeções indicam que, em 2050, a população idosa será de 1 900 milhão de pessoas, montante equivalente à população infantil de 0 a 14 anos de idade (ANDREWS, 2000, p. 247). Outros aspectos importantes para explicar este fenômeno, na visão de Andrews (2000, p.248) são os seguintes:

- Desde 1950, a esperança de vida ao nascer em todo o mundo aumentou 19 anos;
- Hoje em dia, uma em cada dez pessoas tem 60 anos de idade ou mais; para 2050, estima-se que a relação será de um para cinco para o mundo em seu conjunto, e de um para três para o mundo desenvolvido;
- Segundo as projeções, o número de centenários - de 100 anos de idade ou mais - aumentará 15 vezes, de aproximadamente 145 000 pessoas em 1999 para 2,2 milhões em 2050; e
- Entre 1999 e 2050 o coeficiente entre a população ativa e inativa - isto é, o número de pessoas entre 15 e 64 anos de idade por cada pessoa de 65 ou mais - diminuirá em menos da metade nas regiões desenvolvidas, e em uma fração ainda menor nas menos desenvolvidas.

¹ Relação (idoso/criança) = $(\text{Pop}_{60+} / \text{Pop}_{0-14}) * 100$.

Gráfico 2 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade em países selecionados - 1990/1999



Fontes: Demographic yearbook 1999. New York: United Nations, 1999; IBGE, Censo Demográfico 2000.

De modo geral, vem se observando um crescimento da população de idosos de forma mais acentuada nos países em desenvolvimento, embora este contingente ainda seja proporcionalmente bem inferior ao encontrado nos países desenvolvidos. Em relação aos países da América Latina, o Brasil assume uma posição intermediária com uma população de idosos correspondendo a 8,6% da população total. Mas, a região latino-americana apresenta uma grande diversidade, com a

proporção de idosos variando de 6,4% na Venezuela a 17,1% no Uruguai. As populações européias apresentam, caracteristicamente, proporções mais elevadas, com os idosos representando algo em torno de 1/5 da população de seus países (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - População, total e de 60 anos ou mais de idade e proporção de idosos, segundo continentes e países - 1990/1999

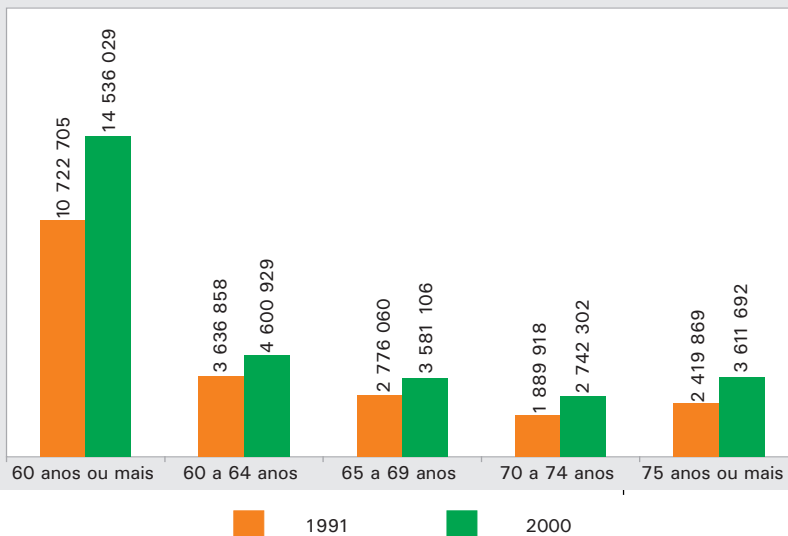
Continentes e países	População		Proporção de idosos (%)
	Total	De 60 anos ou mais	
Ásia			
China	1 242 799 000	133 954 000	10,8
Japão	126 486 000	28 222 000	22,3
Europa			
Alemanha	82 057 379	17 927 000	21,8
França	57 526 521	11 305 622	19,7
Itália	57 563 354	13 299 830	23,1
Reino Unido	59 008 634	12 051 946	20,4
América do Norte			
Canadá	30 301 185	4 950 593	16,3
Estados Unidos	280 298 524	44 670 193	15,9
América Latina			
Argentina	34 768 457	4 584 300	13,2
Brasil	169 799 170	14 536 029	8,6
Chile	15 017 760	1 513 486	10,1
Colômbia	41 589 017	2 813 328	6,8
Cuba	11 065 878	1 439 245	13,0
Equador	11 936 858	792 982	6,6
México	91 158 290	5 969 643	6,5
Peru	24 800 768	1 737 326	7,0
Uruguai	3 313 239	567 565	17,1
Venezuela	23 242 435	1 483 817	6,4

Fontes: Demographic yearbook 1999. New York: United Nations, 1999; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Crescimento recente da população idosa

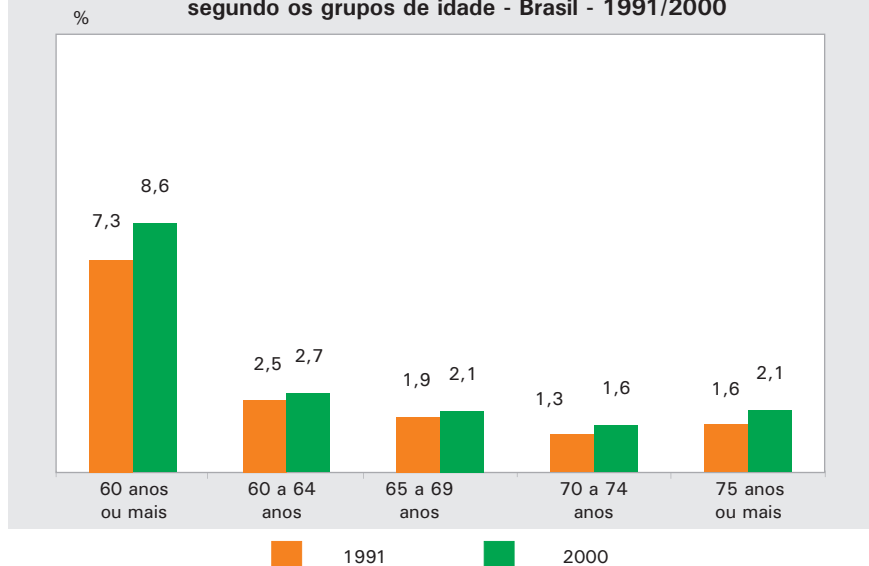
Segundo o Censo 2000, a população de 60 anos ou mais de idade, no Brasil, era de 14 536 029 de pessoas, contra 10 722 705 em 1991. O peso relativo da população idosa no início da década representava 7,3%, enquanto, em 2000, essa proporção atingia 8,6%. Neste período, por conseguinte, o número de idosos aumentou em quase 4 milhões de pessoas, fruto do crescimento vegetativo e do aumento gradual da esperança média de vida. Trata-se, certamente, de um conjunto bastante elevado de pessoas, com tendência de crescimento nos próximos anos.

Gráfico 3 - População residente de 60 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Gráfico 4 - Distribuição percentual da população residente de 60 anos ou mais de idade, em relação à população residente total, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

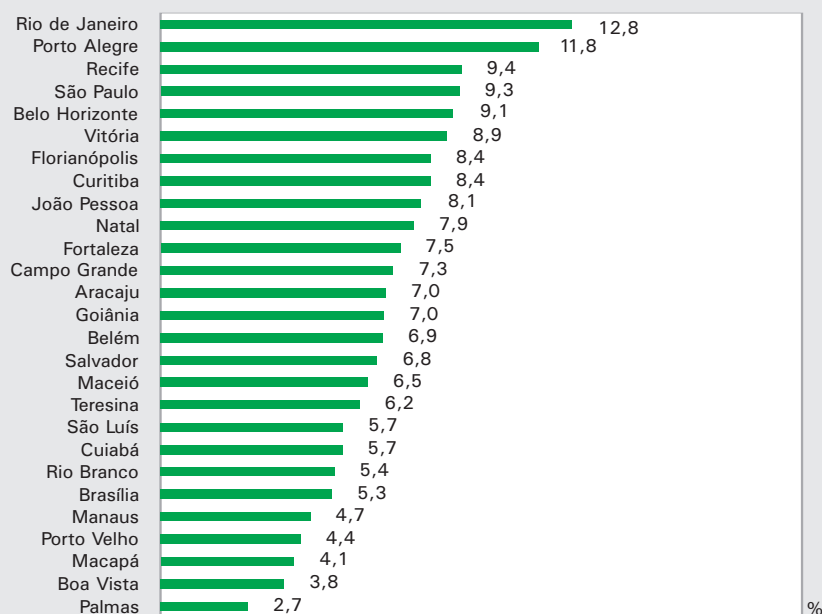
Na população idosa, o segmento que, no período intercensitário, mais cresceu relativamente foi aquele das pessoas de 75 anos ou mais, 49,3%, alterando a composição interna do próprio grupo e revelando uma heterogeneidade de características deste segmento populacional.

Tabela 2 - Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade e respectivo crescimento relativo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2000

Grupos de idade	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade		Crescimento relativo (%)
	1991	2000	
Total	10 722 705	14 536 029	35,6
60 a 64 anos	3 636 858	4 600 929	26,5
65 a 69 anos	2 776 060	3 581 106	29,0
70 a 74 anos	1 889 918	2 742 302	45,1
75 anos ou mais	2 419 869	3 611 692	49,3

Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Gráfico 5 - Proporção da população residente de 60 anos ou mais de idade, segundo os municípios das capitais - 2000



Entre os municípios das capitais, Rio de Janeiro e Porto Alegre se destacaram com as maiores proporções de idosos, representando, respectivamente, 12,8% e 11,8% da população total nesses municípios. Em contrapartida, as capitais do Norte do País, Boa Vista e Palmas apresentavam uma proporção de idosos de apenas 3,8% e 2,7%. Em termos absolutos, o Censo 2000 registrou no Município de São Paulo quase 1 milhão de idosos vivendo naquela capital.

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Feminização da população idosa

A razão de sexo da população idosa é bastante diferenciada, sendo bem maior o número de mulheres. Em 1991, as mulheres correspondiam a 54% da população de idosos, passando para 55,1% em 2000. Isto significa que para cada 100 mulheres idosas havia 81,6 homens idosos, relação que, em 1991, era de 100 para 85,2. Tal diferença é explicada pelos diferenciais de expectativa de vida entre os sexos, fenômeno mundial, mas que é bastante intenso no Brasil, haja vista que, em média, as mulheres vivem oito anos mais que os homens.

A relação entre gênero e envelhecimento baseia-se nas mudanças sociais ocorridas ao longo do tempo e nos acontecimentos ligados ao ciclo de vida. A maior longevidade feminina implica transformações nas várias esferas da vida social, uma vez que o "significado social da idade está profundamente vinculado ao gênero"

Tabela 3 - População residente de 60 anos ou mais de idade, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Brasil	14 536 029	6 533 784	8 002 245	44,9	55,1
Norte	707 071	355 580	351 491	50,3	49,7
Nordeste	4 020 857	1 827 210	2 193 647	45,4	54,6
Sudeste	6 732 888	2 940 991	3 791 897	43,7	56,3
Sul	2 305 348	1 029 514	1 275 834	44,7	55,3
Centro-Oeste	769 865	380 489	389 376	49,4	50,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

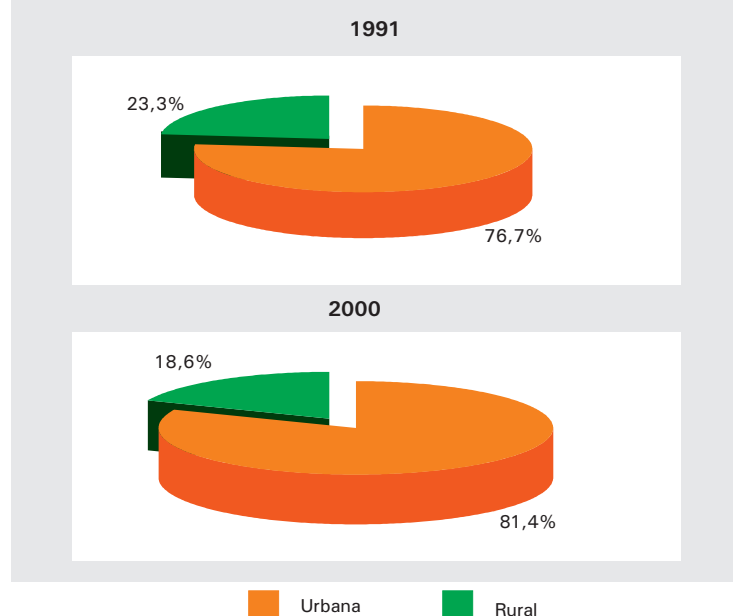
(BARBOT-COLDEVIN, 2000, p. 262). Nesse sentido, as implicações da feminização da velhice em termos sociais é notória, dado que grande parte das mulheres é viúva, vive só, não tem experiência de trabalho no mercado formal e são menos educadas (CAMARANO, 2002, p. 4). Entretanto, há outras visões mais otimistas em relação à condição atual das mulheres idosas. Debert (1999), por exemplo, acredita que para as idosas de hoje tanto a velhice quanto a viuvez podem representar uma certa independência ou mesmo uma forma de realização. Não obstante as aparentes contradições entre estas duas visões, ambas contribuem para a discussão de questões importantes relacionadas ao tema, sendo verdadeiras para segmentos sociais específicos dentro da população idosa.

Distribuição urbana-rural da população idosa

A distribuição urbana-rural da população de idosos insere-se no contexto do processo de crescente urbanização no Brasil. A proporção de idosos residentes nas áreas rurais passou de 23,3%, em 1991, para 18,6%, em 2000. O grau de urbanização da população idosa acompanhou a tendência da população total, ficando em torno de 81% em 2000.

Na maior parte do mundo, a quantidade de pessoas idosas que vivem em áreas urbanas aumentou consideravelmente. Na América Latina, a maioria das pessoas de idade que vive em áreas urbanas são mulheres. Segundo Barbot-Coldevin (2000, p. 261), as projeções demográficas mostram que a tendência a uma maior urbanização e ao aumento do tamanho da população idosa continuará, com mais homens idosos nas áreas rurais e mulheres idosas nas cidades. Em alguns países, as diferenças por sexo dos idosos de zonas rurais e urbanas são notáveis. A população rural de Cuba, por

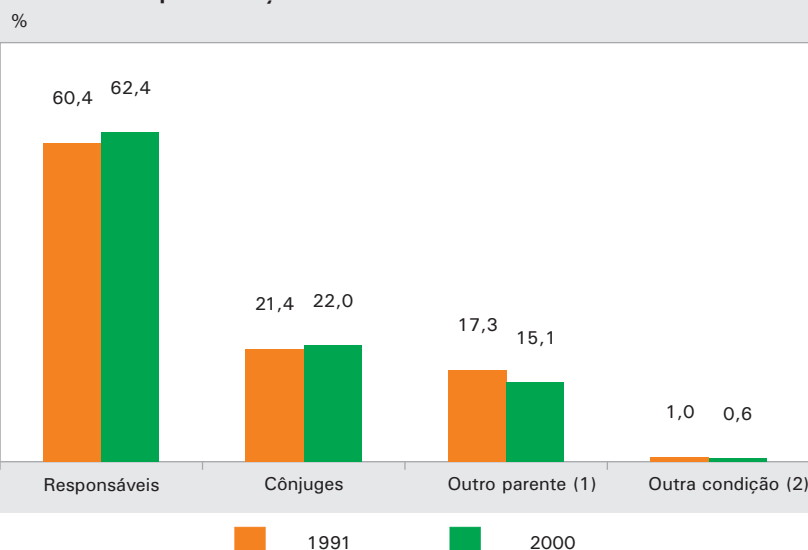
Gráfico 6 - Distribuição percentual da população residente de 60 anos ou mais de idade, por situação do domicílio Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

exemplo, apresenta uma desproporção considerável de 150 homens idosos para 100 idosas. Residir na cidade pode beneficiar a idosa, especialmente aquela que é viúva, pela proximidade com seus filhos, dos serviços especializados de saúde e de outros facilitadores do cotidiano.

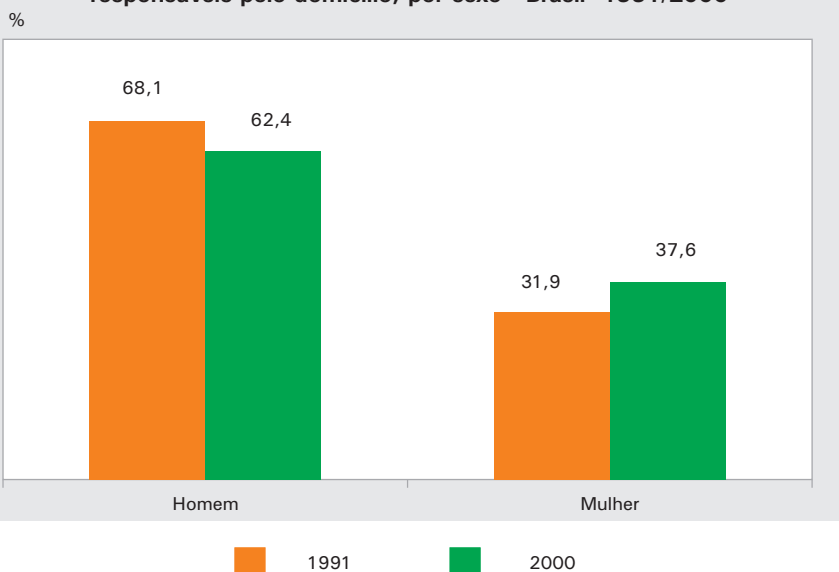
Gráfico 7 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição na família - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: filho(a), enteado(a), pai, mãe, sogro(a), neto(a), bisneto(a), irmão, irmã. (2) Inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: agregado(a), pensionista, empregado(a) doméstico(a) e parente do(a) empregado(a) doméstico(a).

Gráfico 8 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, por sexo - Brasil -1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

A condição do idoso no domicílio

O Censo 2000 verificou que 62,4% dos idosos eram responsáveis pelos domicílios brasileiros, observando-se um aumento em relação a 1991, quando os idosos responsáveis representavam 60,4%. Os cônjuges representavam cerca de 22%, o que significa que a grande maioria (84,4%) desta população ocupa um papel de destaque no modelo de organização da família brasileira (Gráfico 7).

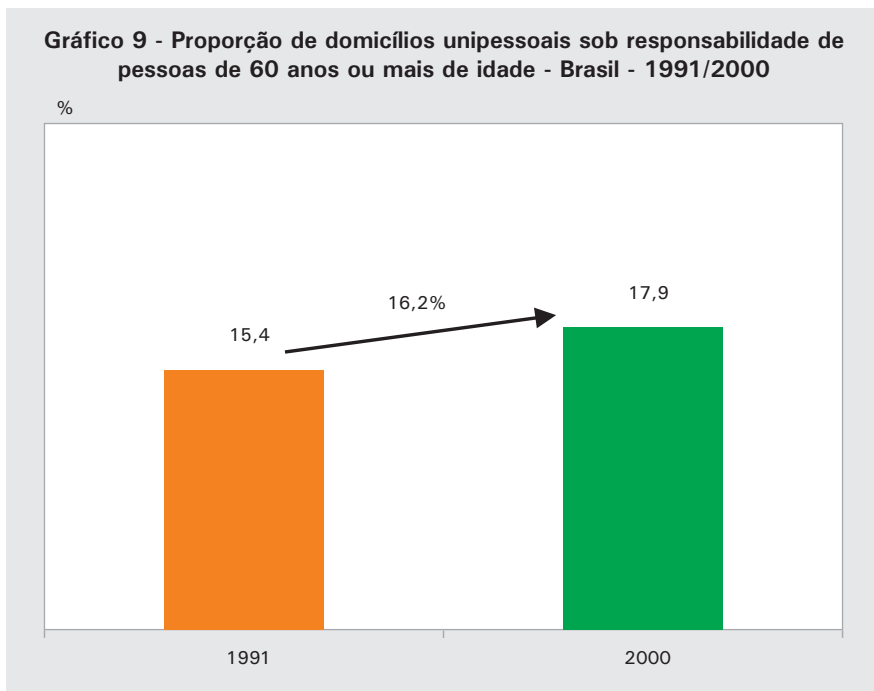
É importante destacar que no conjunto dos domicílios brasileiros (44 795 101), 8 964 850 tinham idosos como responsáveis e representavam 20% do contingente total. Em 1991, essa proporção ficava em torno de 18,4%. A distribuição por sexo revela que, em 2000, 37,6% dos responsáveis idosos eram do sexo feminino, correspondendo a 3 370 503 de domicílios, enquanto no início da década passada essa proporção atingia a 31,9% (Gráfico 8). Destaca-se ainda que a idade média do responsável idoso, em 2000, estava em torno de 69,4 anos (70,2 quando o responsável era do sexo feminino e 68,9 para o idoso responsável do sexo masculino).

Entre os domicílios sob a responsabilidade de idosos, os domicílios unipessoais, isto é,

aqueles com apenas um morador, totalizavam, em 2000, 1 603 883 unidades, representando 17,9% do total (Gráfico 9). Chama atenção a elevada proporção de domicílios unipessoais ocupados por mulheres idosas nos dois períodos pesquisados: em 2000, no conjunto do País, representava em torno de 67% (Tabela 4).

Uma justificativa para esse fenômeno pode ser encontrada no fato de que, segundo Berquó et al. (1990, p.100), a viuvez feminina mais elevada determina um crescimento de famílias monoparentais sob responsabilidade feminina ou ainda de unidades domiciliares unipessoais. Além disso, como os viúvos ou separados se recasam com maior frequência que as mulheres nas mesmas condições, cresce significativamente a diferenciação dos arranjos familiares ou domiciliares em função do gênero e da idade do responsável.

Observam-se, ainda, significativas disparidades na distribuição dos domicílios unipessoais entre os municípios das capitais. Enquanto em Porto Alegre 27,1% dos idosos responsáveis moravam sozinhos, em São Luís essa proporção cai para menos



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

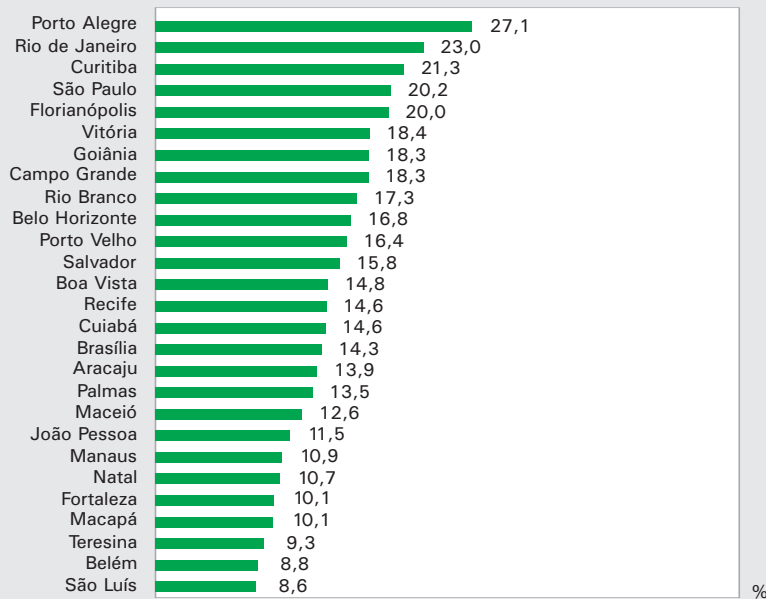
Tabela 4 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios unipessoais, em números absolutos e relativos, segundo o sexo do responsável - Brasil - 1991/2000

Sexo do responsável	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, residentes em domicílios unipessoais			
	Absoluto		Relativo (%)	
	1991	2000	1991	2000
Total	985 610	1 603 883	100,0	100,0
Homem	316 751	531 292	32,1	33,1
Mulher	668 859	1 072 591	67,9	66,9

Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 10 - Proporção de domicílios unipessoais sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, segundo os municípios das capitais - 2000

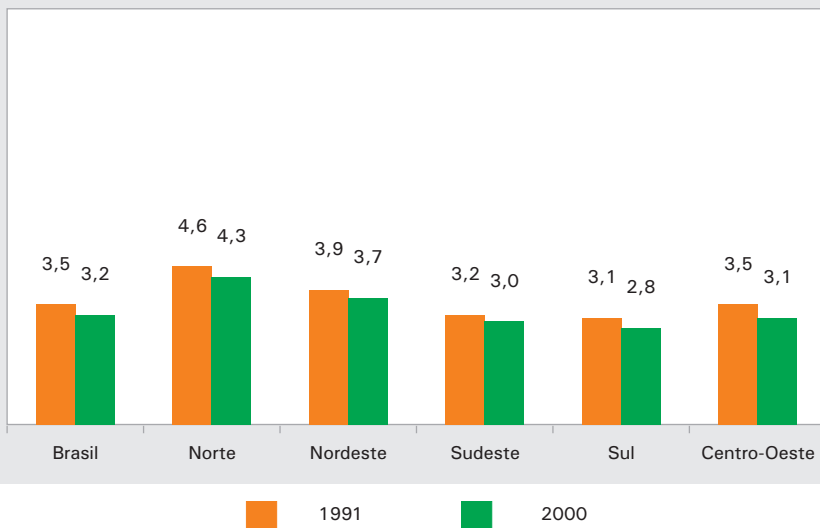


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
Nota: Domicílios particulares permanentes.

de 10%. Os idosos em domicílios unipessoais são mais freqüentes quando residentes nos estados das Regiões Sul e Sudeste (Gráfico 10).

Por outro lado, quando o idoso responsável pelo domicílio vivia com sua família, esta possuía em 2000, em média, 3,2 componentes, apresentando uma pequena queda em relação a 1991 (3,5 componentes). Esta tendência é confirmada na análise regional, onde o Norte apresentava o maior número médio de pessoas no domicílio com responsável idoso e o Sul o menor número de componentes por domicílio (2,8). O contexto demográfico, em geral, vem determinando, nas últimas décadas, a redução do número médio de componentes da família no Brasil.

Gráfico 11 - Número médio de componentes nos domicílios com responsável idoso, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.
2. Exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes do empregado doméstico.

A configuração desses domicílios mostra ainda que em mais da metade (54,5%), onde responsável é idoso, também, residiam pessoas na condição de filhos (ou enteados)², tendência que se mantém desde 1991, com ligeiro declínio. Ao se analisar a idade destes, metade dos domicílios com idosos responsáveis contava com a presença de filhos ou enteados com idade igual ou superior a 18 anos. Aliás, houve uma redução significativa nas proporções de domicílios, onde residiam

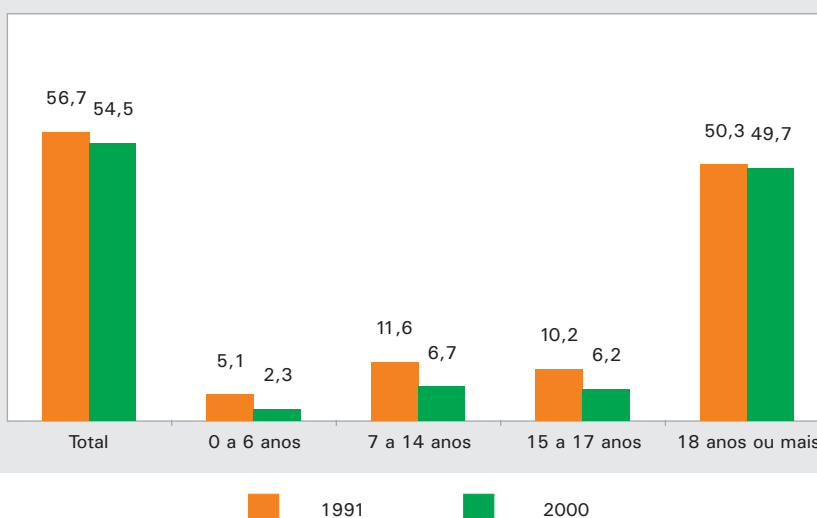
² A variável utilizada para a obtenção desses resultados foi aquela referente à condição declarada da pessoa em relação ao responsável pelo domicílio.

filhos ou enteados menores de 18 anos, devido, fundamentalmente, à queda da taxa de fecundidade ocorrida nas últimas décadas na sociedade brasileira. Além disso, o fato de 15% desses domicílios contarem com pessoas na condição de filhos ou enteados nesta faixa de idade (até 18 anos), é provavelmente resultado de uniões com cônjuges mais jovens ou recasamentos, onde os enteados passam também a residir no domicílio (Gráfico 12).

Uma informação adicional é que dentre os domicílios cujo responsável era idoso do sexo masculino, em 56,8% residiam filhos, contra 50,6% quando o domicílio estava sob responsabilidade de uma idosa.

Para configurar os arranjos familiares nos domicílios de responsáveis idosos, verificou-se que, na atual composição, o tipo mais comum, ainda, é o domicílio composto pelo modelo de casal com filhos e/ou outros parentes (36,0%), conforme observado na Tabela 5. De fato, os domicílios onde vivem casais, com ou sem filhos e/ou outros parentes, correspondem, praticamente, a metade dos domicílios sob responsabilidade dos idosos. Essa tendência é mais marcante, quando o idoso responsável é do sexo masculino, com essa proporção atingindo 81,4%. Nos domicílios

Gráfico 12 - Proporção de domicílios sob responsabilidade de idosos onde residem filhos, segundo o grupo de idade dos filhos - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 5 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em relação ao tipo de família em que encontram-se inseridas, segundo o sexo - Brasil - 2000

Sexo do responsável	Total de responsáveis pelos domicílios	Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em relação ao tipo de família em que encontram-se inseridas (%)			
		Casal sem filhos (1)	Casal com filhos e/ou outro parentes (2)	Morando com filhos e/ou outros parentes (3)	Morando sozinho (4)
Total	8 964 850	17,0	36,0	28,7	17,9
Homem	5 594 347	25,9	55,5	8,9	9,5
Mulher	3 370 503	2,1	3,6	61,5	31,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Responsável idoso morando com cônjuge, sem filhos e/ou enteados e/ou outro parente. (2) Responsável idoso morando com cônjuge, com filho e/ou enteado e/ou com outro parente (pai, mãe, sogro (a), neto (a), bisneto (a), irmão, irmã, outro parente, agregado (a)). (3) Responsável idoso morando sem cônjuge, com filho e/ou enteado e/ou com outro parente (pai, mãe, sogro (a), neto (a), bisneto (a), irmão, irmã, outro parente, agregado (a)). (4) Responsável idoso morando sem cônjuge, sem filhos e/ou enteados e/ou outro parente.

onde a idosa é responsável, é mais recorrente a forma de organização familiar sem o cônjuge (93,3%), porque, nestes casos, provavelmente, tais domicílios são ocupados pelas idosas viúvas.

Por fim, pode-se fazer ainda, a partir dos dados do Censo Demográfico 2000, algumas inferências quanto às características dos domicílios sob a responsabilidade de idosos. Em particular, o exame das condições de saneamento básico desses domicílios é de suma importância devido à sua contribuição para o bem-estar e saúde dos moradores. Nesse sentido, observa-se que 56,8% dos domicílios com responsáveis idosos apresentavam saneamento adequado, isto é, com escoadouros ligados à rede geral ou fossa séptica, servidos de água proveniente da rede geral de abastecimento e com lixo coletado direta ou indiretamente pelos serviços de limpeza. Esta proporção representou um aumento de, aproximadamente, 26% em relação a 1991, mas deve-se considerar as disparidades regionais encontradas nesse indicador: enquanto na Região Sudeste cerca de 80% dos domicílios com responsável idoso possuíam saneamento adequado, esta proporção atingia apenas 24% dos domicílios na Região Norte. Enquanto isso, ainda permanecia um contingente considerável de responsáveis idosos, vivendo em domicílios com saneamento semi-adequado e inadequado. (Tabela 6).

Tabela 6 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, por condição de saneamento, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Total	Condição de saneamento (%)		
		Adequado (1)	Semi-adequado (2)	Inadequado (3)
Brasil	8 964 850	56,8	27,5	15,6
Norte	433 397	24,1	43,7	32,2
Nordeste	2 552 933	30,8	40,9	28,4
Sudeste	4 109 003	79,5	13,8	6,7
Sul	1 387 258	54,8	31,6	13,6
Centro-Oeste	482 259	37,3	47,9	14,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Domicílios com escoadouros ligados à rede-geral ou fossa séptica, servidos de água proveniente de rede geral de abastecimento e com destino do lixo coletado diretamente ou indiretamente pelos serviços de limpeza. (2) Domicílios que possuem, pelo menos, um dos serviços de abastecimento de água, esgoto ou lixo classificados como adequado. (3) Domicílios com escoadouro ligados à fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar e outro escoadouro; servidos de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma com destino do lixo queimado ou enterrado, ou jogado em terreno baldio.

Situação educacional

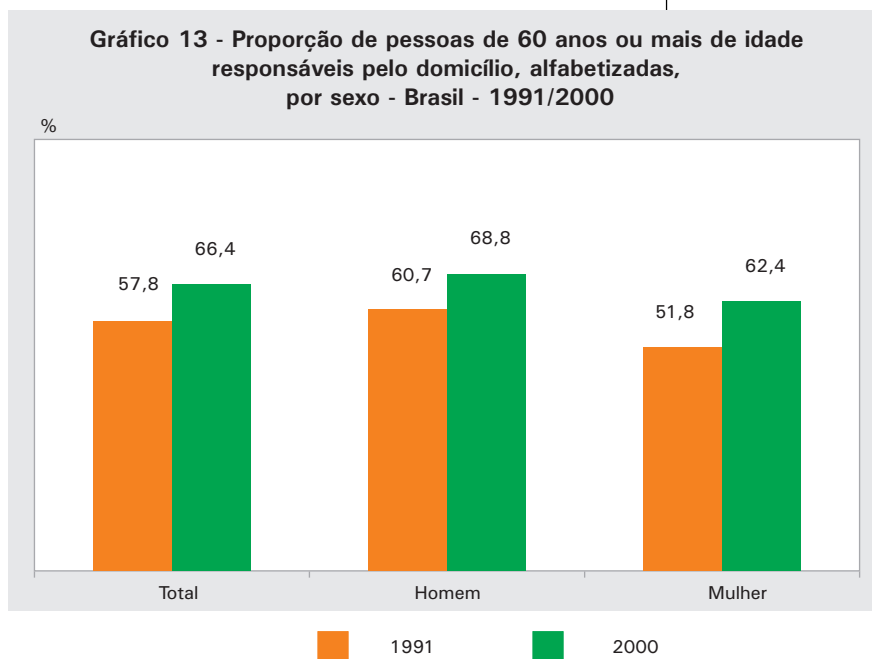
O nível educacional é um dos indicadores na caracterização do perfil socioeconômico da população. No caso da população idosa, o indicador de alfabetização é considerado um termômetro das políticas educacionais brasileiras do passado. Nas décadas de 1930 até, pelo menos, os anos 1950, o ensino fundamental ainda era restrito a segmentos sociais específicos. Nessa medida, o baixo saldo da escolaridade média dessa população é um reflexo desse acesso desigual.

A alfabetização é medida pela proporção de pessoas que se declararam como sabendo ler e escrever pelo menos um bilhete simples. Essa forma de investigação tem sido utilizada usualmente pelo IBGE nas suas pesquisas domiciliares, o que proporciona o acompanhamento temporal desse indicador. Na última década, houve aumento significativo neste indicador - a proporção de idosos alfabetizados passou de 55,8%, em 1991, para 64,8%, em 2000, representando um crescimento de 16,1% no período. Apesar desse avanço, em 2000, o contingente de idosos analfabetos era expressivo, representando cerca de 5,1 milhões de pessoas. Os níveis de alfabetização considerando o sexo das pessoas idosas são diferenciados. Os homens continuam sendo, proporcionalmente, mais alfabetizados do que as mulheres com 67,7% contra 62,6%, respectivamente. Uma explicação para esse fato é que no passado (até os anos de 1960) os homens, ainda, tinham mais acesso à escola do que as mulheres.

No caso dos idosos responsáveis pelo domicílio, os índices, também, apresentaram melhorias no período de 1991/2000. Houve aumentos significativos, tanto na proporção de alfabetizados, como no nível de escolaridade desses idosos (Gráfico 13).

A escolaridade dos idosos é baixa, principalmente entre as mulheres. Mais uma vez, se pode atribuir este resultado às características da sociedade e às políticas de educação prevalentes nas décadas de 1930 e 1940, quando o acesso à escola era ainda muito restrito. Considerando o número médio de anos de estudo dos idosos responsáveis pelo domicílio, o valor encontrado para 2000 continuava sendo muito baixo - apenas 3,4 anos (3,5 anos para os homens e 3,1 anos para as mulheres). Em comparação com 1991, houve aumento nesta média para ambos os sexos, sendo que o crescimento relativo na média das mulheres foi maior do que o dos homens: 29,2% e 25,0%, respectivamente (Gráfico 14).

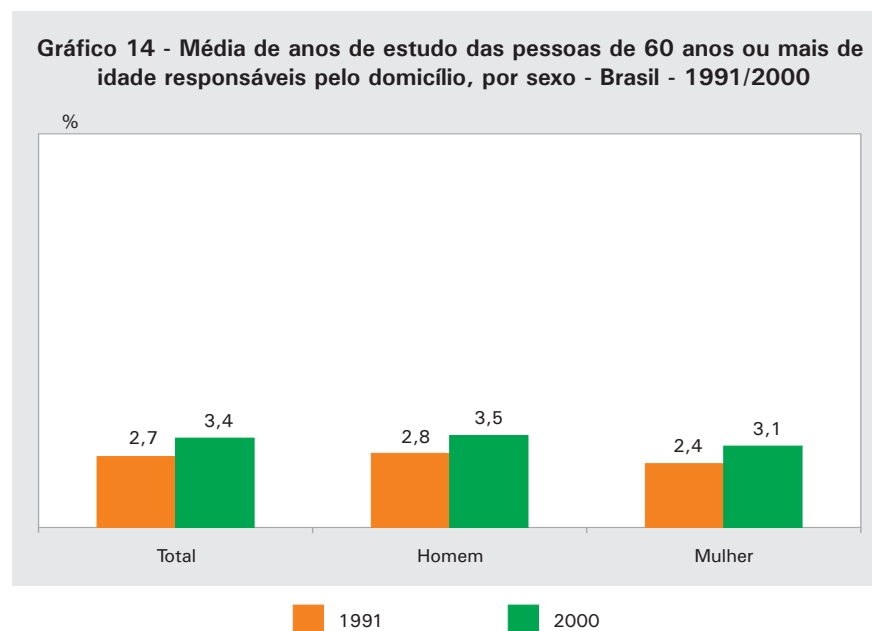
Gráfico 13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, alfabetizadas, por sexo - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

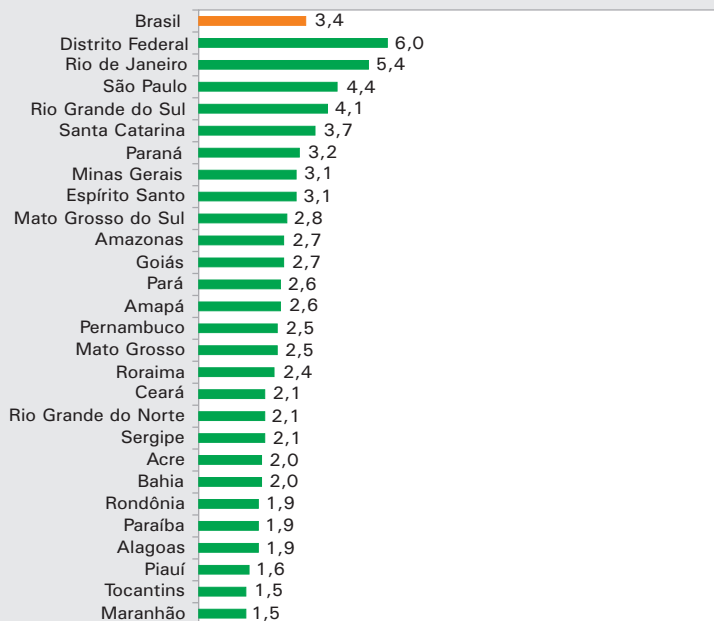
Gráfico 14 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, por sexo - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

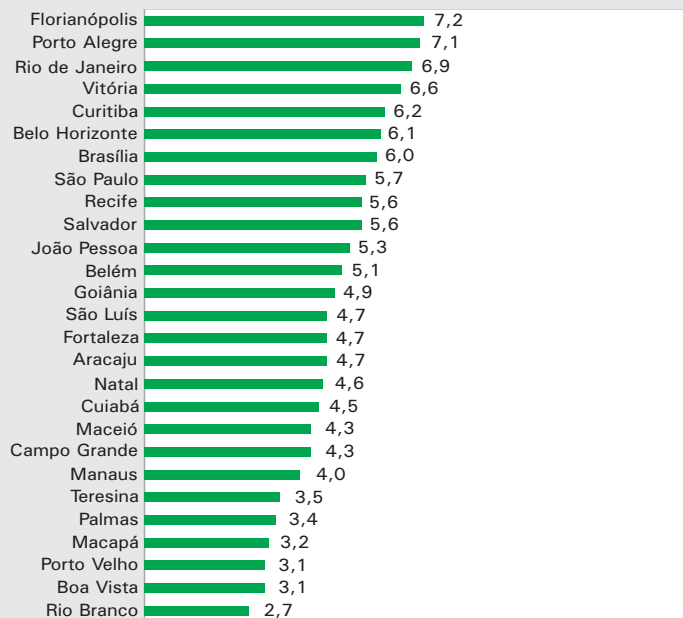
Gráfico 15 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 16 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, segundo os municípios das capitais - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Excluídas as pessoas sem rendimento.

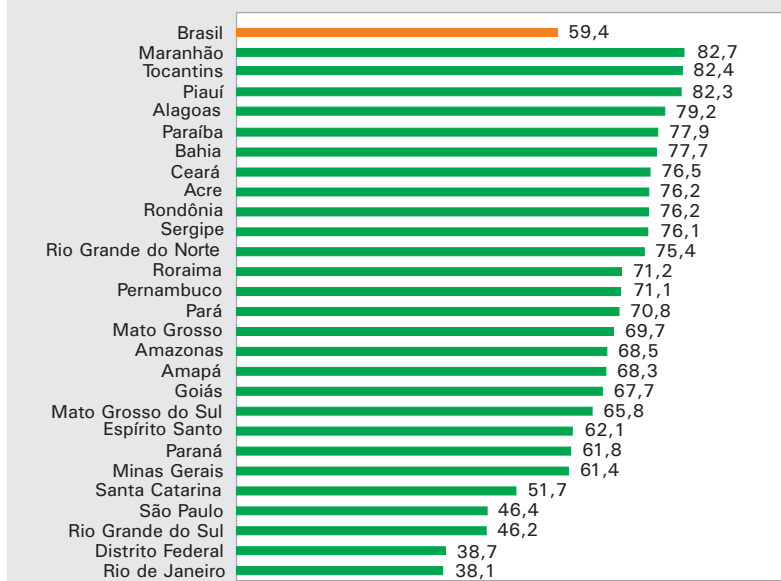
A média de anos de estudos dos idosos responsáveis é bastante diferenciada entre as Unidades da Federação, variando de 6,0 no Distrito Federal a 1,5 anos de estudo no Maranhão. Nos municípios das capitais, como era de se esperar, essa média é muito superior. Em Florianópolis, por exemplo, os idosos responsáveis têm, em média, 7,2 anos de estudo, enquanto Rio Branco apresenta uma média de 2,7 anos de estudo. É interessante chamar atenção que nas Unidades da Federação do Nordeste e do Norte, onde a população rural tem mais expressão, a média de anos de estudo nas capitais é bastante superior. No conjunto do Estado do Maranhão, a escolaridade média dos idosos é extremamente inferior à média encontrada para a capital São Luís: 1,5 contra 4,7 (Gráficos 15 e 16).

Tomando como parâmetro o analfabetismo funcional, pessoas com menos de 4 anos de estudo, os idosos responsáveis pelo domicílio, em média, sequer tinham obtido este nível mínimo de instrução: 54,4% tinham no máximo 3 anos de estudo. Este resultado é afetado pela elevada proporção de responsáveis de 75 anos ou mais de idade analfabetos ou analfabetos funcionais. Enquanto 53,3% dos idosos no grupo etário mais jovem (60 a 64 anos) tinham até 3 anos de estudo, 67,4% dos idosos com 75 anos ou mais de idade foram considerados analfabetos funcionais. Contudo, houve significativa me-

lhora no período intercensitário, o que indica um maior acesso à educação, provavelmente resultado dos programas federais de alfabetização de adultos, implementados nas duas últimas décadas.

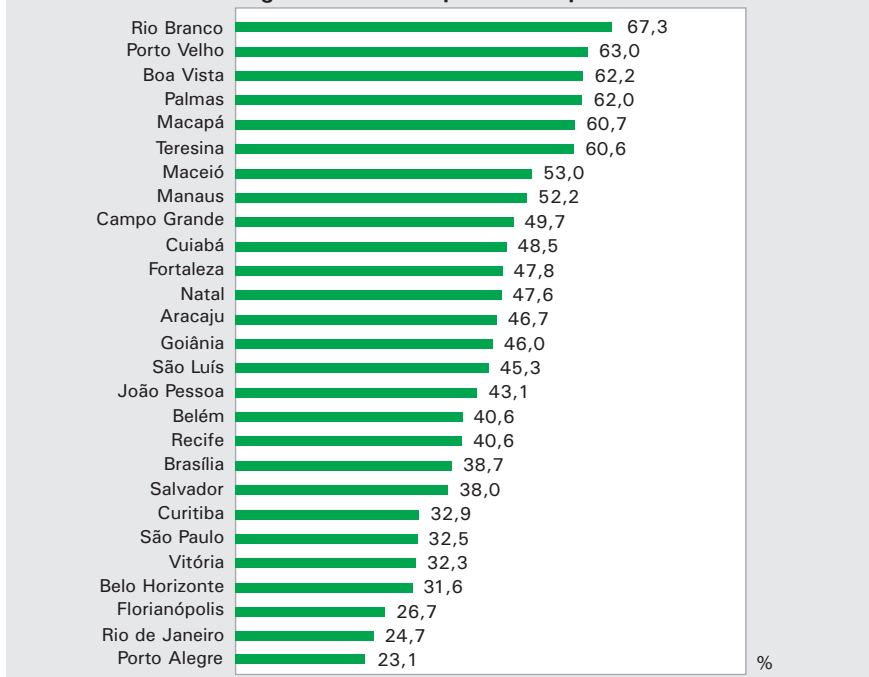
Em 2000, eram poucas as Unidades da Federação em que a média de anos de estudo para este grupo superava os 4 anos. As desigualdades educacionais sobressaem entre as diferentes Unidades da Federação. Na comparação do analfabetismo funcional entre os idosos responsáveis pelo domicílio, o Maranhão liderava com a maior proporção de analfabetos funcionais (82,7%) enquanto o Rio de Janeiro proporcionalmente apresentava menos analfabetos funcionais (38,1%). Nos municípios das capitais, verifica-se a mesma tendência das Unidades da Federação, ou seja, nas áreas geográficas mais desenvolvidas os níveis educacionais dos idosos são mais elevados (Gráficos 17 e 18).

Gráfico 17 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, com até 3 anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2000



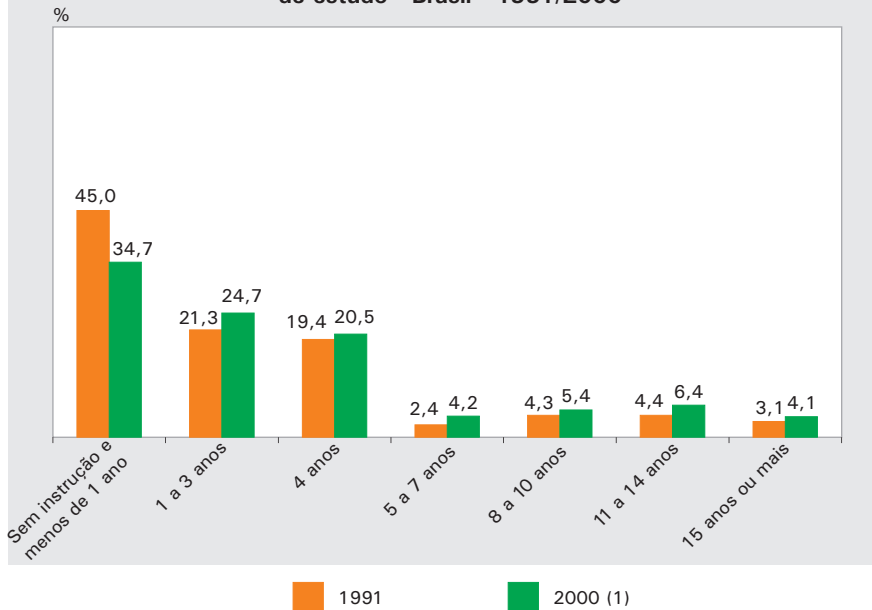
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
 Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 18 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, com até 3 anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
 Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 19 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, por classes de anos de estudo - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1). Exclui as classes de anos de estudo não determinadas.

A proporção de idosos com escolaridade mais elevada ainda era bastante reduzida. No grupo de idosos com 5 a 7 anos de estudo, a proporção que, em 1991, era de 2,4%, passa para 4,2%, em 2000. Para aqueles que concluíram pelo menos o ensino médio, a proporção passou de 7,5% para 10,5%, representando um aumento de 40% (Gráfico 19).

Embora o quadro educacional para os idosos tenha melhorado na última década, a situação deste contingente populacional continua sendo muito desfavorável e afeta a sua condição de vida e a de seus familiares. Além disso, as novas dimensões relativas ao cotidiano do idoso apresentam exigências cada vez mais imperativas nas práticas da vida moderna.

Rendimento

A análise da evolução do rendimento dos idosos mostra um favorável quadro de crescimento do rendimento médio nominal entre os Censos de 1991 e 2000. Considerando que a renda de um indivíduo é responsável pela determinação de sua capacidade de aquisição de bens e serviços, esta pode ser interpretada como uma *proxy* de indicador de bem, estar individual e de pobreza. Em particular, uma vez que as áreas rurais, em relação às urbanas, possuem menor cobertura de serviços, recebem menor atenção das políticas sociais e apresentam historicamente menores índices de desenvolvimento econômico, o incremento de renda nestas áreas assume importante papel na redução das desigualdades sociais e regionais, e na melhoria das condições de vida da população.

A evolução do rendimento médio dos responsáveis de 10 anos ou mais e das pessoas com 60 anos ou mais de idade mostra que, embora a renda média do idoso seja inferior à do conjunto da população de 10 anos ou mais de idade em ambos os anos analisados, seu crescimento foi mais intenso, atingindo 63% entre 1991 e 2000, contra 42% desta população de 10 anos ou mais. Esta tendência repete-se na desagregação por áreas urbanas e rurais, com destaque para essas últimas, que apresentaram um crescimento no rendimento médio dos idosos de quase 77% (Tabelas 7 e 8).

Tal diferencial no crescimento do rendimento entre áreas urbanas e rurais reflete a desigualdade na distribuição dos rendimentos. A partir dos dados disponíveis, pode-se identificar três importantes níveis de desigualdade no que concerne ao rendimento médio percebido pelos idosos. O primeiro nível se refere à variação dos

Tabela 7 - Rendimento médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, com rendimento, e respectivo crescimento relativo, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal das pessoas com 10 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, com rendimento (R\$)						Crescimento relativo (%)		
	1991 (1)			2000			Total	Urbana	Rural
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural			
Brasil	542,00	633,00	215,00	769,00	854,00	328,00	41,9	34,9	52,6
Norte	428,00	534,00	263,00	577,00	663,00	335,00	34,8	24,2	27,4
Nordeste	301,00	396,00	143,00	448,00	549,00	186,00	48,8	38,6	30,1
Sudeste	690,00	741,00	262,00	945,00	993,00	428,00	37,0	34,0	63,4
Sul	530,00	608,00	283,00	796,00	868,00	463,00	50,2	42,8	63,6
Centro-Oeste	589,00	654,00	295,00	856,00	904,00	518,00	45,3	38,2	75,6

Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000

Tabela 8 - Rendimento médio mensal das pessoas com 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, com rendimento, e respectivo crescimento relativo, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 1991/2000

Grandes Regiões	Rendimento médio mensal das pessoas com 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, com rendimento (R\$)						Crescimento relativo (%)		
	1991 (1)			2000			Total	Urbana	Rural
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural			
Brasil	403,00	477,00	168,00	657,00	739,00	297,00	63,0	54,9	76,8
Norte	300,00	364,00	197,00	438,00	502,00	280,00	46,0	37,9	42,1
Nordeste	224,00	298,00	115,00	386,00	474,00	198,00	72,3	59,1	72,2
Sudeste	536,00	576,00	224,00	835,00	879,00	398,00	55,8	52,6	77,7
Sul	382,00	438,00	221,00	661,00	730,00	399,00	73,0	66,7	80,5
Centro-Oeste	440,00	477,00	279,00	754,00	789,00	546,00	71,4	65,4	95,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

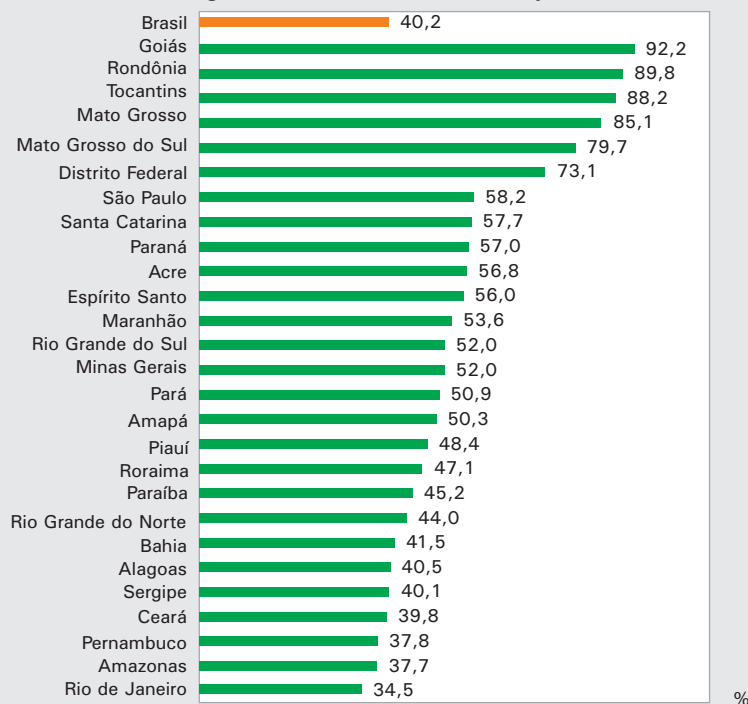
Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000

rendimentos médios em função da situação do domicílio (urbana ou rural) na qual reside o idoso. Nesse sentido, a renda rural deste grupo etário representou algo em torno de 40% da renda urbana em 2000, proporção similar à encontrada em 1991. Este fato demonstra que não só a desigualdade é marcante neste aspecto, como também que não houve melhora significativa na última década. Estendendo-se esta análise para cada Unidade da Federação, se observa a grande diversidade socioeconômica existente no País.

Em geral, estados que possuem áreas rurais mais desenvolvidas, como o estados do Sul, São Paulo e da fronteira agrícola dos cerrados (Região Centro-Oeste e Rondônia)

Gráfico 20 - Diferencial urbano-rural dos rendimentos médios das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, segundo as Unidades da Federação - 2000

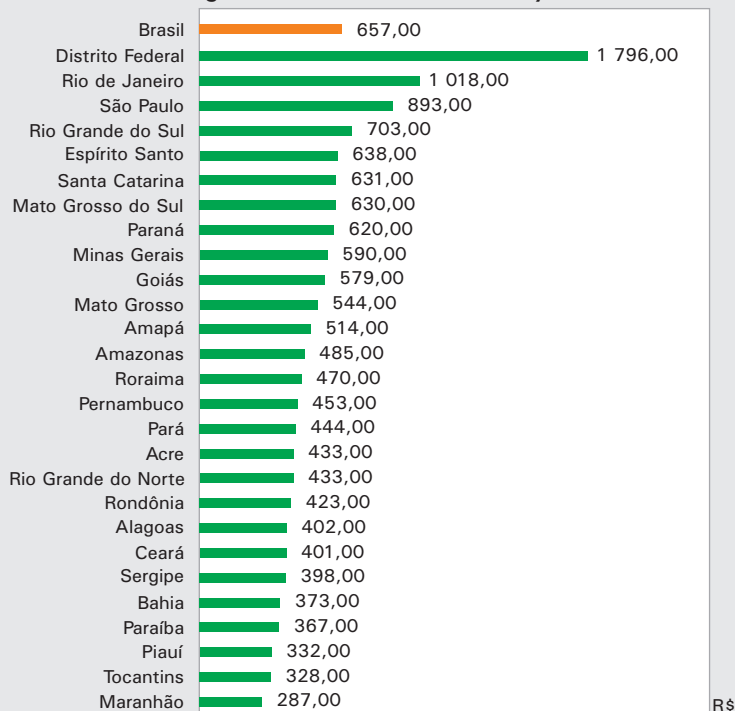


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
Nota: Domicílios particulares permanentes.

apresentaram os rendimentos médio urbano e rural para os idosos bastante próximos. Por outro lado, o rendimento rural nos estados das Regiões Norte e Nordeste representou, em média, menos que a metade do urbano, resultado, em parte, esperado devido aos altos índices de pobreza rural verificados nesses estados (Gráfico 20).

De fato, o Distrito Federal e o Rio de Janeiro apresentaram os maiores rendimentos médios para idosos (R\$1 796,00 e R\$1 018,00, respectivamente) em 2000, sendo seguidos pelos demais estados da Região Sudeste e Sul. Os menores rendimentos, por sua vez, foram verificados nos estados do Nordeste, em especial no Maranhão, onde os idosos receberam, em média, R\$287,00 (Gráfico 21). Em relação aos municípios das capitais, os idosos residentes em Rio Branco apresentaram o menor rendimento médio (R\$572,00) dentre as capitais do País, o que correspondeu a, aproximadamente, um terço dos rendimentos médios verificados em Brasília e Florianópolis (Gráfico 22).

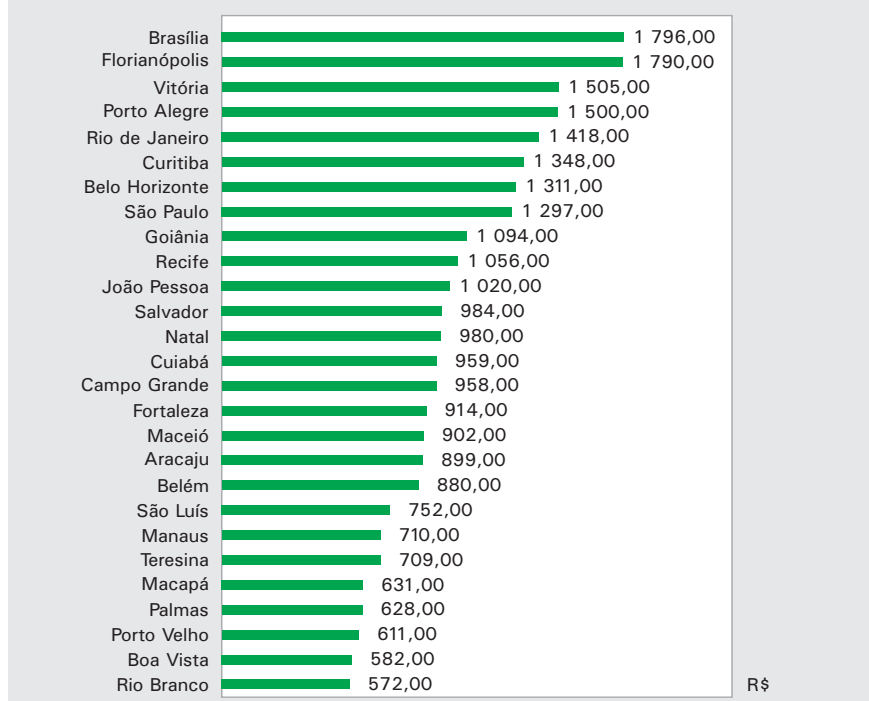
Gráfico 21 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo demográfico 2000.
Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.
2. Excluíve pessoas sem rendimento.

As desigualdades, no entanto, não ocorrem apenas no interior de cada Unidade da Federação. Em relação ao rendimento rural, em particular, nem sempre as macrorregiões apresentam homogeneidade interna, existindo significativas disparidades entre os rendimentos médios dos idosos e entre os seus estados.

Gráfico 22 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelo domicílio, segundo os municípios das capitais - 2000



Fonte: IBGE, Censo demográfico 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Excluídas pessoas sem rendimento.

Assim, um segundo nível de desigualdade é verificado a partir do diferencial entre os rendimentos médios extremos observados intra-regionalmente. O maior diferencial foi encontrado na Região Norte, onde o rendimento médio do idoso nas áreas rurais do Amazonas correspondeu a aproximadamente 54% do mesmo rendimento verificado em Rondônia. Em seguida, a Região Sudeste, também, apresentou um relevante grau de desigualdade, uma vez que os idosos residentes no meio rural de Minas Gerais recebiam, em média, 63,7% dos que recebiam os idosos das áreas rurais de São Paulo. As Regiões Sul e Nordeste apresentaram maior homogeneidade entre as Unidades da Federação. Vale ressaltar a peculiaridade do Centro-Oeste, dado que o Distrito Federal possui características específicas em relação aos demais estados da região, dificultando a comparação entre as Unidades da Federação.

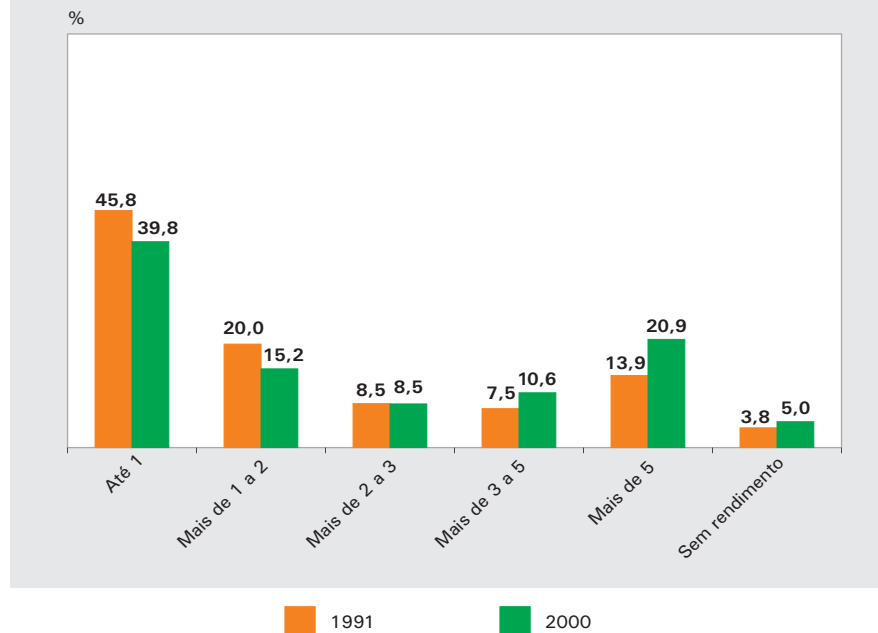
Por fim, a simples análise regional indica, também, um forte grau de desigualdade inter-regiões. O menor rendimento médio dos responsáveis idosos em áreas rurais foi verificado no Nordeste (R\$198,00), equivalente a apenas 36,3% do mesmo rendimento no Centro-Oeste (R\$546,00) ou a 49,7% do rendimento rural auferido nas Regiões Sul e Sudeste.

Embora as disparidades urbano-rurais ainda subsistam, cabe chamar a atenção que o crescimento do rendimento médio do responsável idoso nas cidades, inferior ao verificado no meio rural, aponta para uma tendência de redução do hiato existente entre as duas situações de domicílio.

O estudo da distribuição dos rendimentos entre os idosos responsáveis pelos domicílios indica, por sua vez, alguns fatos relevantes para um melhor entendimento da atual situação socioeconômica deste grupo de idade. Considerando que a determinação do valor do salário mínimo se baseia no suprimento das necessidades básicas dos indivíduos, pode-se considerar como uma *proxy* de indicador de pobreza a proporção de pessoas que possuem rendimento médio até este valor. Nesse caso, observou-se uma pequena melhora no período considerado para a análise: enquanto em 1991, mais da metade dos idosos responsáveis (52,1%) se encontrava nesta faixa de rendimento, em 2000 esta proporção cai para 44,5%. Em especial, destaca-se o significativo declínio da proporção de idosos que recebiam em média até meio salário mínimo. Por outro lado, verificou-se, também, um considerável aumento da população idosa que recebeu em média mais de cinco salários no mesmo período. Este fato indica, mais uma vez, a melhoria da situação dos idosos, não obstante sua distribuição ainda ser desfavorável, encontra-se extremamente concentrada nas classes de rendimentos mais inferiores.

Desagregando-se os resultados para as áreas rurais e urbanas, observa-se um comportamento similar em termos distributivos, porém mais intenso nas áreas rurais. Se em 1991, a população idosa urbana que recebia até um salário mínimo correspondia a 45,8% do total, em 2000 esta proporção passa para menos de 40%. Enquanto isso, a proporção de idosos recebendo mais de cinco salários aumentou 7 pontos percentuais no mesmo período (Gráficos 23 e 24).

Gráfico 23 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelos domicílios urbanos, por classes de rendimento nominal mensal médio em salários mínimos - Brasil - 1991/2000



Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Salário mínimo: RS151,00; valores de 1991 deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.

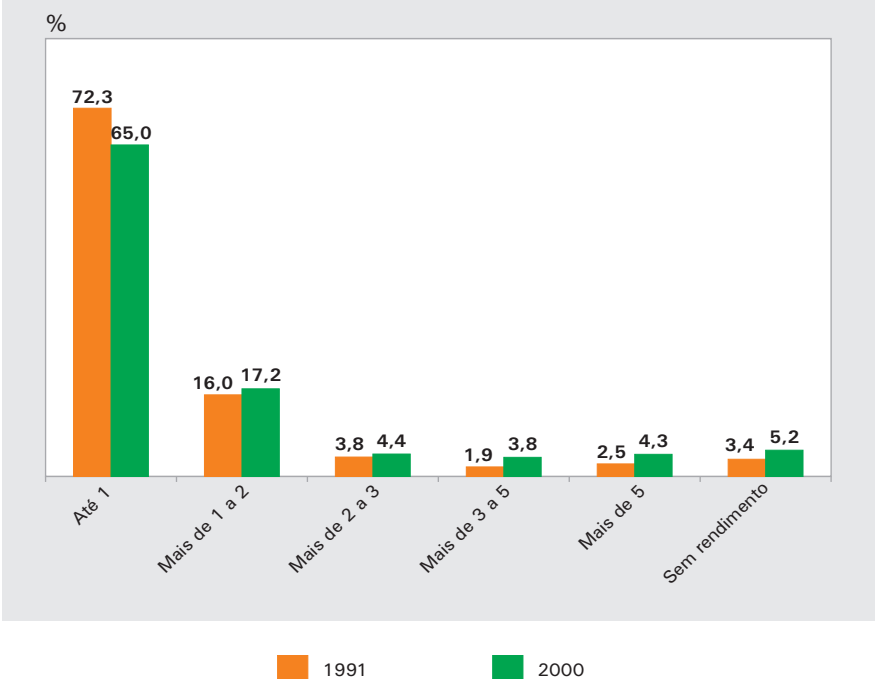
3. Exclusive as pessoas sem declaração de rendimento.

A distribuição do rendimento médio por classes de salários mínimos, no Gráfico 24, reflete situação dos idosos responsáveis por domicílios localizados nas áreas rurais, revelando uma desvantagem em relação àqueles do meio urbano. Em 1991, mais de 70% destes recebiam em média até um salário mínimo, com uma pequena melhora deste indicador em 2000.

Conforme sublinhado na introdução deste trabalho, os dados até aqui utilizados para análise foram retirados do questionário do Censo Demográfico 2000 para o universo da população, investigando apenas algumas características básicas dos moradores, como sexo, idade e alfabetização e, em relação ao responsável pelo domicílio, a escolaridade e o rendimento

nominal mensal sem detalhamento das fontes desse rendimento. Estas informações estão contidas no questionário da amostra do referido Censo, todavia, ainda não disponíveis no momento. Recorreu-se, portanto, aos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD - para buscar algumas justificativas para o crescimento verificado na renda dos idosos. Embora a renda proveniente do trabalho seja, em geral, responsável por parcela majoritária da renda familiar, os dados para a composição da renda do idoso identificados no Gráfico 25 mostram que o rendimento do trabalho não constitui parcela majoritária da mesma. No caso dos idosos homens, em 1999, os rendimentos de aposentadoria representaram o principal componente da renda (54,1%), enquanto o rendimento do trabalho respondeu por apenas 36%. Já para as idosas, quase 80% da renda referiu-se aos rendimentos de pensão e aposentadoria³.

Gráfico 24 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade responsáveis pelos domicílios rurais, por classes de rendimento nominal mensal médio em salários mínimos - Brasil - 1991/2000

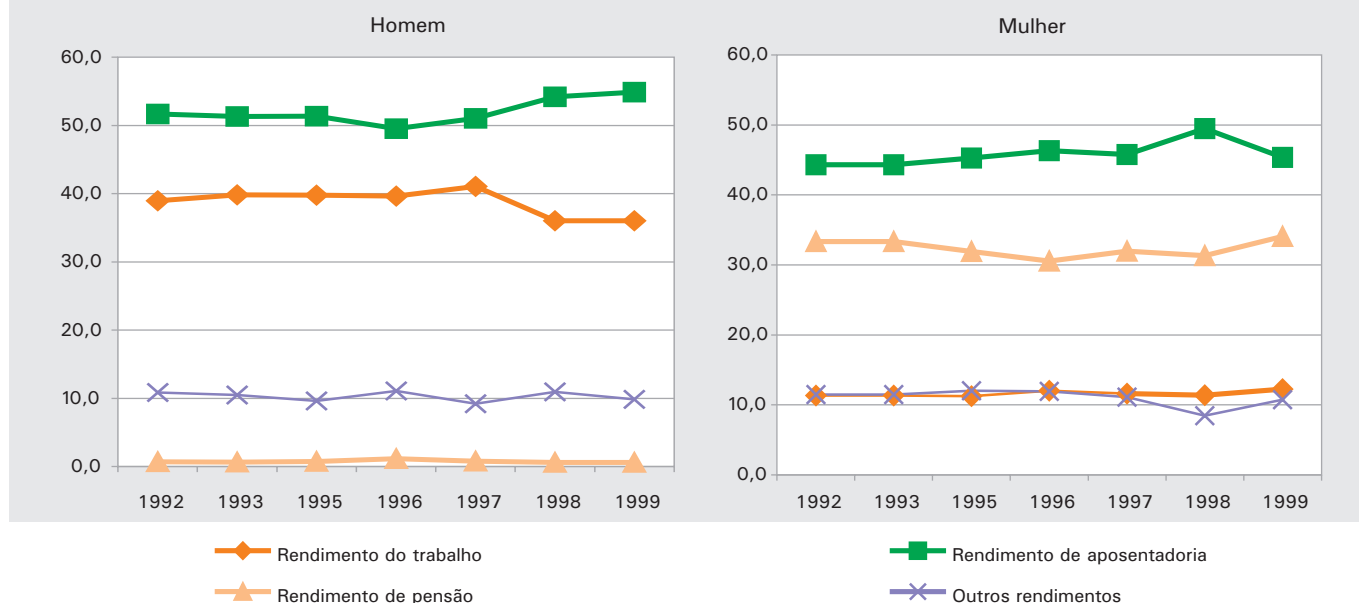


Fontes: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro:IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

- Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.
 2. Salário mínimo: RS151,00; valores de 1991 deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.
 3. Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento.

³ De acordo com a conceituação das características investigadas pela PNAD, classificou-se como aposentada a pessoa que, na semana de referência, era jubilada, reformada ou aposentada pelo Plano de Seguridade Social da União, ou por instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL; e como pensionista a pessoa que, na semana de referência, recebia pensão das Forças Armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL, deixada por pessoa da qual era beneficiária.

Gráfico 25 - Rendimento total das pessoas de 60 anos ou mais de idade, segundo a contribuição de cada tipo de rendimento - Brasil - 1992/1999



Fontes: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Pode-se considerar que a universalização dos benefícios da seguridade social ocorrida na década passada foi um dos fatores primordiais para explicar a evolução positiva dos rendimentos no período. Dessa forma, uma boa parcela das famílias com idosos nessas condições passou a contar com um importante componente de sustentação de suas rendas, complementar aos rendimentos provenientes do trabalho e da produção.

Conclusões

O envelhecimento da população brasileira acompanha uma tendência internacional impulsionada pela queda da taxa de natalidade e pelos avanços da biotecnologia. Os indicadores selecionados para análise deste contingente populacional revelam que seu crescimento não ocorre apenas em níveis absolutos: é particularmente relevante o aumento dos domicílios sob a responsabilidade dos idosos. Nesse sentido, os dados revelaram uma certa melhora nos rendimentos médios percebidos pelos responsáveis idosos no período intercensitário, principalmente nas zonas rurais do País. Contudo, de uma forma geral, a distribuição dos responsáveis idosos por classes de rendimento ainda se encontra extremamente concentrada nos estratos de renda mais inferiores. Por outro lado, esses responsáveis também apresentaram uma ligeira melhora no aspecto educacional, aumentando a proporção de idosos alfabetizados entre 1991 e 2000, embora a média de anos de estudo deste segmento ainda seja extremamente baixa, com cerca de 60% dos responsáveis idosos considerados analfabetos funcionais.

Assim, o ritmo acelerado de crescimento da taxa de participação dos idosos levanta importantes debates quanto à capacidade da sociedade em se adaptar à essa realidade em mutação. Se, por um lado, a universalização dos benefícios da seguridade social foi fundamental na melhoria dos rendimentos dos idosos, por outro o aumento do contingente de idosos provoca fortes pressões no sistema previdenciário e de assistência social. Em paralelo, a redução do número médio de componentes da família sob a responsabilidade dos idosos e o concomitante aumento da proporção de idosos vivendo sozinhos trazem à tona questões sobre as condições que devem ser oferecidas a esses idosos, com tendência de vida cada vez mais autônoma e integrada.

Por fim, um dos temas bastante abordados na 2ª Assembléia Mundial sobre o Envelhecimento da ONU foi o incentivo a ser dado sob a forma de ações governamentais, econômicas, políticas e culturais que possam garantir ao idoso a continuação de sua contribuição social de forma ativa e produtiva. Samuel (2000, p. 272) tem uma visão otimista quanto a essa nova inserção do idoso, especialmente na América Latina e no Caribe. Embora o autor reconheça os desafios do envelhecimento da população para a sustentabilidade tributária do Estado, considera que a contribuição deste contingente idoso ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social pode ser positiva, na medida em que sua participação no processo produtivo deixa de ser um problema e passe a ser parte da solução. As transformações causadas pelo envelhecimento populacional recaem sobre esse processo nos aspectos de consumo, desenvolvimento, investimento, distribuição de renda, flexibilidade da mão-de-obra, relações inter-geracionais, igualdade social e de gênero e nas diversas formas de gestão econômica, social e política.

Tabelas de resultados



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
		Total		Grupos de idade (%)			
		Absoluto	Relativo	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991							
Brasil	146 825 475	10 722 705	7,3	2,5	1,9	1,3	1,6
Norte	10 030 556	463 957	4,6	1,6	1,2	0,8	1,0
Rondônia	1 132 692	42 845	3,8	1,6	1,1	0,6	0,6
Acre	417 718	19 948	4,8	1,6	1,3	0,9	1,0
Amazonas	2 103 243	88 805	4,2	1,5	1,1	0,7	0,9
Roraima	217 583	7 233	3,3	1,2	0,9	0,5	0,6
Pará	4 950 060	241 906	4,9	1,7	1,2	0,8	1,1
Amapá	289 397	11 349	3,9	1,3	0,9	0,6	1,0
Tocantins	919 863	51 871	5,6	1,9	1,5	1,0	1,3
Nordeste	42 497 540	3 087 586	7,3	2,2	1,9	1,3	1,8
Maranhão	4 930 253	298 553	6,1	1,9	1,6	1,2	1,4
Piauí	2 582 137	171 247	6,6	2,1	1,7	1,2	1,7
Ceará	6 366 647	490 505	7,7	2,3	2,0	1,3	2,0
Rio Grande do Norte	2 415 567	199 122	8,2	2,3	2,1	1,5	2,2
Paraíba	3 201 114	289 756	9,1	2,5	2,3	1,8	2,4
Pernambuco	7 127 855	559 068	7,8	2,4	2,0	1,5	1,9
Alagoas	2 514 100	161 263	6,4	2,0	1,6	1,2	1,6
Sergipe	1 491 876	101 182	6,8	2,0	1,7	1,2	1,9
Bahia	11 867 991	816 890	6,9	2,1	1,7	1,3	1,8
Sudeste	62 740 401	4 984 058	7,9	2,8	2,1	1,4	1,7
Minas Gerais	15 743 152	1 188 992	7,6	2,6	2,0	1,3	1,7
Espírito Santo	2 600 618	175 001	6,7	2,4	1,7	1,1	1,5
Rio de Janeiro	12 807 706	1 182 594	9,2	3,3	2,4	1,6	2,0
São Paulo	31 588 925	2 437 471	7,7	2,8	2,0	1,3	1,6
Sul	22 129 377	1 699 531	7,7	2,7	2,0	1,4	1,6
Paraná	8 448 713	577 423	6,8	2,5	1,8	1,2	1,4
Santa Catarina	4 541 994	306 806	6,8	2,4	1,8	1,2	1,4
Rio Grande do Sul	9 138 670	815 302	8,9	3,1	2,3	1,6	2,0
Centro-Oeste	9 427 601	487 573	5,2	1,9	1,4	0,9	1,0
Mato Grosso do Sul	1 780 373	104 852	5,9	2,1	1,5	1,0	1,3
Mato Grosso	2 027 231	88 080	4,3	1,7	1,1	0,7	0,8
Goiás	4 018 903	230 435	5,7	2,1	1,5	1,0	1,2
Distrito Federal	1 601 094	64 206	4,0	1,6	1,1	0,6	0,7



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
		Total		Grupos de idade (%)			
		Absoluto	Relativo	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
2000							
Brasil	169 799 170	14 536 029	8,6	2,7	2,1	1,6	2,1
Norte	10 030 556	707 071	5,5	1,8	1,4	1,0	1,3
Rondônia	1 379 787	72 062	5,2	1,9	1,4	0,9	1,0
Acre	557 526	30 404	5,5	1,7	1,3	1,0	1,4
Amazonas	2 812 557	137 060	4,9	1,6	1,2	0,9	1,2
Roraima	324 397	13 128	4,0	1,4	1,0	0,7	0,9
Pará	6 192 307	356 562	5,8	1,9	1,4	1,0	1,4
Amapá	477 032	19 443	4,1	1,4	1,0	0,7	1,0
Tocantins	1 157 098	78 412	6,8	2,2	1,7	1,2	1,6
Nordeste	47 741 711	4 020 857	8,4	2,6	1,9	1,6	2,4
Maranhão	5 651 475	405 914	7,2	2,3	1,8	1,2	1,9
Piauí	2 843 278	236 954	8,3	2,6	2,0	1,6	2,2
Ceará	7 430 661	658 989	8,9	2,7	2,0	1,7	2,5
Rio Grande do Norte	2 776 782	250 594	9,0	2,6	1,9	1,7	2,8
Paraíba	3 443 825	350 566	10,2	3,0	2,2	1,9	3,1
Pernambuco	7 918 344	704 886	8,9	2,8	2,1	1,7	2,4
Alagoas	2 822 621	203 882	7,2	2,3	1,7	1,3	1,9
Sergipe	1 784 475	131 171	7,4	2,2	1,7	1,3	2,1
Bahia	13 070 250	1 077 901	8,2	2,5	1,9	1,5	2,3
Sudeste	72 412 411	6 732 888	9,3	2,9	2,3	1,8	2,2
Minas Gerais	17 891 494	1 624 981	9,1	2,9	2,3	1,7	2,2
Espírito Santo	3 097 232	250 196	8,1	2,6	2,1	1,5	1,9
Rio de Janeiro	14 391 282	1 540 754	10,7	3,3	2,7	2,1	2,6
São Paulo	37 032 403	3 316 957	9,0	2,8	2,2	1,7	2,1
Sul	25 107 616	2 305 348	9,2	3,0	2,3	1,7	2,1
Paraná	9 563 458	809 431	8,5	2,8	2,2	1,6	1,9
Santa Catarina	5 356 360	430 433	8,0	2,7	2,0	1,5	1,8
Rio Grande do Sul	10 187 798	1 065 484	10,5	3,3	2,6	2,0	2,5
Centro-Oeste	11 636 728	769 865	6,6	2,3	1,7	1,2	1,4
Mato Grosso do Sul	2 078 001	157 093	7,6	2,5	1,9	1,4	1,8
Mato Grosso	2 504 353	144 318	5,8	2,1	1,5	1,0	1,2
Goiás	5 003 228	358 816	7,2	2,5	1,8	1,3	1,6
Distrito Federal	2 051 146	109 638	5,3	2,1	1,3	0,9	1,1



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Homem	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
	1991				
Brasil	4 931 425	1 715 601	1 308 343	872 424	1 035 057
Norte	235 829	85 006	63 401	40 569	46 853
Rondônia	24 760	10 169	7 158	4 039	3 394
Acre	10 819	3 683	3 008	1 999	2 129
Amazonas	44 401	16 058	12 201	7 680	8 462
Roraima	3 993	1 513	1 115	658	707
Pará	118 720	42 437	31 188	20 226	24 869
Amapá	5 556	1 932	1 387	896	1 341
Tocantins	27 580	9 214	7 344	5 071	5 951
Nordeste	1 448 482	435 607	381 594	272 454	358 827
Maranhão	147 141	45 627	40 515	28 231	32 768
Piauí	82 374	25 943	21 838	14 809	19 784
Ceará	230 281	69 147	62 129	40 834	58 171
Rio Grande do Norte	94 899	25 933	24 722	18 428	25 816
Paraíba	135 185	36 435	35 238	27 110	36 402
Pernambuco	254 971	79 002	67 977	49 018	58 974
Alagoas	75 822	22 947	19 368	14 394	19 113
Sergipe	46 094	13 149	11 632	8 599	12 714
Bahia	381 715	117 424	98 175	71 031	95 085
Sudeste	2 223 760	816 999	592 256	380 976	433 529
Minas Gerais	544 191	191 486	144 460	95 153	113 092
Espírito Santo	83 131	30 187	21 625	13 763	17 556
Rio de Janeiro	500 805	188 443	133 897	84 669	93 796
São Paulo	1 095 633	406 883	292 274	187 391	209 085
Sul	776 188	285 529	205 229	136 876	148 554
Paraná	280 460	103 600	74 698	48 352	53 810
Santa Catarina	142 266	51 953	38 199	25 489	26 625
Rio Grande do Sul	353 462	129 976	92 332	63 035	68 119
Centro-Oeste	247 166	92 460	65 863	41 549	47 294
Mato Grosso do Sul	54 389	19 416	14 329	9 429	11 215
Mato Grosso	48 776	18 880	12 788	8 200	8 908
Goiás	115 420	42 121	30 998	19 663	22 638
Distrito Federal	28 581	12 043	7 748	4 257	4 533



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Homem	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
2000					
Brasil	6 533 784	2 153 209	1 639 325	1 229 329	1 511 921
Norte	355 580	121 959	91 209	64 142	78 270
Rondônia	40 017	14 573	10 625	7 344	7 475
Acre	16 096	5 034	3 891	3 076	4 095
Amazonas	66 912	22 565	17 144	12 121	15 082
Roraima	7 021	2 597	1 764	1 214	1 446
Pará	174 682	60 172	44 898	31 363	38 249
Amapá	9 473	3 342	2 440	1 562	2 129
Tocantins	41 379	13 676	10 447	7 462	9 794
Nordeste	1 827 210	563 195	419 821	340 256	503 938
Maranhão	197 171	63 131	50 093	34 625	49 322
Piauí	111 131	35 001	26 483	20 914	28 733
Ceará	299 365	91 219	66 165	57 794	84 187
Rio Grande do Norte	114 119	32 720	23 574	21 930	35 895
Paraíba	155 840	45 010	32 462	29 230	49 138
Pernambuco	307 935	96 437	70 544	58 193	82 761
Alagoas	92 101	29 004	21 933	16 494	24 670
Sergipe	58 005	17 755	13 439	10 258	16 553
Bahia	491 543	152 918	115 128	90 818	132 679
Sudeste	2 940 991	978 266	761 287	563 690	637 748
Minas Gerais	733 888	242 750	189 937	136 101	165 100
Espírito Santo	114 739	37 153	29 979	22 223	25 384
Rio de Janeiro	638 860	210 146	166 850	124 230	137 634
São Paulo	1 453 504	488 217	374 521	281 136	309 630
Sul	1 029 514	352 685	269 214	193 617	213 998
Paraná	381 105	130 948	99 638	71 611	78 908
Santa Catarina	194 348	67 836	50 300	36 101	40 111
Rio Grande do Sul	454 061	153 901	119 276	85 905	94 979
Centro-Oeste	380 489	137 104	97 794	67 624	77 967
Mato Grosso do Sul	78 768	26 858	20 059	14 325	17 526
Mato Grosso	77 186	28 335	20 294	13 565	14 992
Goiás	175 819	61 916	45 253	31 511	37 139
Distrito Federal	48 716	19 995	12 188	8 223	8 310



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Mulher	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991					
Brasil	5 791 280	1 921 257	1 467 717	1 017 494	1 384 812
Norte	228 128	77 294	57 857	38 422	54 555
Rondônia	18 085	7 423	4 940	2 690	3 032
Acre	9 129	3 102	2 342	1 591	2 094
Amazonas	44 404	15 370	11 814	7 395	9 825
Roraima	3 240	1 170	922	503	645
Pará	123 186	40 453	30 381	20 977	31 375
Amapá	5 793	1 909	1 335	924	1 625
Tocantins	24 291	7 867	6 123	4 342	5 959
Nordeste	1 639 104	501 380	414 912	296 147	426 665
Maranhão	151 412	45 763	39 466	28 582	37 601
Piauí	88 873	27 930	22 322	15 745	22 876
Ceará	260 224	80 370	68 051	44 415	67 388
Rio Grande do Norte	104 223	30 131	27 065	18 799	28 228
Paraíba	154 571	45 081	39 869	29 081	40 540
Pernambuco	304 097	95 571	77 711	55 964	74 851
Alagoas	85 441	27 386	21 081	15 436	21 538
Sergipe	55 088	16 412	13 631	9 760	15 285
Bahia	435 175	132 736	105 716	78 365	118 358
Sudeste	2 760 298	941 048	698 752	477 973	642 525
Minas Gerais	644 801	214 886	162 803	113 231	153 881
Espírito Santo	91 870	31 842	22 657	15 206	22 165
Rio de Janeiro	681 789	232 501	170 725	117 022	161 541
São Paulo	1 341 838	461 819	342 567	232 514	304 938
Sul	923 343	314 256	234 107	164 823	210 157
Paraná	296 963	105 635	77 109	51 444	62 775
Santa Catarina	164 540	56 788	42 713	29 420	35 619
Rio Grande do Sul	461 840	151 833	114 285	83 959	111 763
Centro-Oeste	240 407	87 279	62 089	40 129	50 910
Mato Grosso do Sul	50 463	17 640	12 921	8 641	11 261
Mato Grosso	39 304	14 798	9 954	6 454	8 098
Goiás	115 015	41 550	30 048	19 225	24 192
Distrito Federal	35 625	13 291	9 166	5 809	7 359



Tabela 1 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Mulher	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
2000					
Brasil	8 002 245	2 447 720	1 941 781	1 512 973	2 099 771
Norte	351 491	115 817	87 044	61 368	87 262
Rondônia	32 045	11 941	8 589	5 430	6 085
Acre	14 308	4 621	3 396	2 663	3 628
Amazonas	70 148	22 989	17 485	12 266	17 408
Roraima	6 107	2 090	1 487	1 129	1 401
Pará	181 880	58 637	44 482	31 820	46 941
Amapá	9 970	3 270	2 485	1 630	2 585
Tocantins	37 033	12 269	9 120	6 430	9 214
Nordeste	2 193 647	666 410	503 932	403 375	619 930
Maranhão	208 743	66 828	50 138	35 101	56 676
Piauí	125 823	39 384	29 692	23 326	33 421
Ceará	359 624	108 886	80 343	69 251	101 144
Rio Grande do Norte	136 475	40 009	29 061	25 851	41 554
Paraíba	194 726	57 367	41 855	36 470	59 034
Pernambuco	396 951	122 265	92 130	73 953	108 603
Alagoas	111 781	34 718	27 122	19 743	30 198
Sergipe	73 166	21 837	17 149	13 356	20 824
Bahia	586 358	175 116	136 442	106 324	168 476
Sudeste	3 791 897	1 139 503	933 404	736 284	982 706
Minas Gerais	891 093	271 848	221 093	166 969	231 183
Espírito Santo	135 457	41 848	34 179	25 479	33 951
Rio de Janeiro	901 894	260 999	221 791	178 202	240 902
São Paulo	1 863 453	564 808	456 341	365 634	476 670
Sul	1 275 834	390 658	318 827	244 195	322 154
Paraná	428 326	137 889	109 796	80 248	100 393
Santa Catarina	236 085	74 273	58 571	45 097	58 144
Rio Grande do Sul	611 423	178 496	150 460	118 850	163 617
Centro-Oeste	389 376	135 332	98 574	67 751	87 719
Mato Grosso do Sul	78 325	25 799	19 681	13 832	19 013
Mato Grosso	67 132	24 425	17 249	11 331	14 127
Goiás	182 997	62 991	46 853	32 101	41 052
Distrito Federal	60 922	22 117	14 791	10 487	13 527



Tabela 2 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(continua)

Municípios das capitais	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo					
		Total		Grupos de idade (%)			
		Absoluto	Relativo	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991							
Porto Velho	271 632	9 187	3,4	1,3	1,0	0,6	0,6
Rio Branco	183 441	9 092	5,0	1,6	1,4	0,9	1,1
Manaus	1 011 501	41 448	4,1	1,5	1,1	0,7	0,8
Boa Vista	122 432	4 202	3,4	1,2	1,0	0,5	0,6
Belém	1 082 086	63 487	5,9	2,1	1,5	1,0	1,4
Macapá	168 076	6 962	4,1	1,4	1,0	0,6	1,1
Palmas	24 290	511	2,1	0,9	0,6	0,2	0,4
São Luís	696 371	33 088	4,8	1,6	1,2	0,8	1,1
Teresina	598 035	29 481	4,9	1,7	1,3	0,8	1,1
Fortaleza	1 768 637	112 716	6,4	2,2	1,7	1,0	1,5
Natal	606 887	41 172	6,8	2,1	1,8	1,2	1,7
João Pessoa	497 600	34 796	7,0	2,2	1,8	1,3	1,7
Recife	1 298 229	104 011	8,0	2,7	2,1	1,4	1,8
Maceió	629 041	36 143	5,7	2,0	1,4	1,0	1,3
Aracaju	402 341	23 772	5,9	1,9	1,5	1,0	1,5
Salvador	2 075 273	114 566	5,5	2,0	1,4	0,9	1,3
Belo Horizonte	2 020 161	146 537	7,3	2,6	1,8	1,2	1,7
Vitória	258 777	18 474	7,1	2,6	1,8	1,2	1,6
Rio de Janeiro	5 480 768	616 295	11,2	3,9	2,9	1,9	2,5
São Paulo	9 646 185	778 328	8,1	2,9	2,1	1,4	1,7
Curitiba	1 315 035	93 955	7,1	2,6	1,9	1,2	1,4
Florianópolis	255 390	18 656	7,3	2,5	1,8	1,3	1,7
Porto Alegre	1 253 697	127 507	10,2	3,6	2,6	1,8	2,3
Campo Grande	526 126	29 390	5,6	2,0	1,4	1,0	1,2
Cuiabá	402 814	17 495	4,3	1,6	1,1	0,7	0,9
Goiânia	920 992	49 530	5,4	2,0	1,4	0,9	1,1
Brasília	1 601 094	64 206	4,0	1,6	1,1	0,6	0,7
2000							
Porto Velho	334 661	14 690	4,4	1,5	1,1	0,8	1,0
Rio Branco	253 059	13 745	5,4	1,7	1,3	1,0	1,5
Manaus	1 405 835	65 731	4,7	1,6	1,2	0,9	1,1
Boa Vista	200 568	7 709	3,8	1,3	0,9	0,7	0,9
Belém	1 280 614	88 860	6,9	2,2	1,7	1,3	1,7
Macapá	283 308	11 756	4,1	1,4	1,0	0,7	1,0
Palmas	137 355	3 721	2,7	1,1	0,7	0,4	0,5
São Luís	870 028	49 517	5,7	1,9	1,4	1,0	1,4
Teresina	715 360	44 436	6,2	2,0	1,5	1,2	1,5
Fortaleza	2 141 402	160 231	7,5	2,4	1,7	1,4	1,9
Natal	712 317	56 269	7,9	2,4	1,7	1,5	2,3
João Pessoa	597 934	48 672	8,1	2,6	1,8	1,5	2,3
Recife	1 422 905	133 532	9,4	2,9	2,2	1,8	2,5
Maceió	797 759	51 620	6,5	2,1	1,6	1,2	1,6
Aracaju	461 534	32 363	7,0	2,2	1,6	1,3	1,9
Salvador	2 443 107	165 036	6,8	2,2	1,6	1,2	1,7
Belo Horizonte	2 238 526	204 573	9,1	2,9	2,3	1,7	2,3
Vitória	292 304	26 144	8,9	2,8	2,3	1,8	2,1
Rio de Janeiro	5 857 904	751 637	12,8	3,7	3,2	2,6	3,3
São Paulo	10 434 252	972 199	9,3	2,9	2,3	1,9	2,3
Curitiba	1 587 315	133 619	8,4	2,7	2,1	1,6	2,0
Florianópolis	342 315	28 816	8,4	2,7	2,0	1,6	2,1
Porto Alegre	1 360 590	160 541	11,8	3,4	3,0	2,4	3,1
Campo Grande	663 621	48 215	7,3	2,4	1,8	1,3	1,7
Cuiabá	483 346	27 399	5,7	2,0	1,4	1,0	1,2
Goiânia	1 093 007	76 184	7,0	2,4	1,8	1,3	1,6
Brasília	2 051 146	109 638	5,3	2,1	1,3	0,9	1,1



Tabela 2 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(continuação)

Municípios das capitais	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Homens	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991					
Porto Velho	4 779	1 785	1 417	852	725
Rio Branco	4 682	1 496	1 341	899	946
Manaus	18 220	6 815	4 973	3 123	3 309
Boa Vista	2 136	782	628	348	378
Belém	25 677	9 691	6 825	4 206	4 955
Macapá	3 211	1 116	803	503	789
Palmas	319	160	80	33	46
São Luís	13 598	4 942	3 674	2 281	2 701
Teresina	12 687	4 517	3 426	2 094	2 650
Fortaleza	45 767	15 952	12 740	7 507	9 568
Natal	17 156	5 358	4 628	3 197	3 973
João Pessoa	13 909	4 344	3 729	2 604	3 232
Recife	40 462	14 120	11 252	7 273	7 817
Maceió	14 718	5 321	3 759	2 572	3 066
Aracaju	9 180	3 023	2 382	1 620	2 155
Salvador	43 451	16 341	11 771	7 042	8 297
Belo Horizonte	57 239	21 638	14 695	9 547	11 359
Vitória	7 662	2 986	2 016	1 196	1 464
Rio de Janeiro	246 601	91 428	66 090	41 930	47 153
São Paulo	325 609	123 597	87 997	54 437	59 578
Curitiba	39 157	15 212	10 535	6 529	6 881
Florianópolis	7 623	2 901	1 998	1 279	1 445
Porto Alegre	48 001	18 378	12 704	8 302	8 617
Campo Grande	13 801	4 956	3 554	2 491	2 800
Cuiabá	8 420	3 172	2 188	1 455	1 605
Goiânia	21 932	8 384	5 667	3 615	4 266
Brasília	28 581	12 043	7 748	4 257	4 533
2000					
Porto Velho	7 257	2 549	1 783	1 334	1 591
Rio Branco	6 682	2 019	1 546	1 279	1 838
Manaus	28 321	10 026	7 008	5 101	6 186
Boa Vista	3 753	1 294	942	682	835
Belém	35 550	12 477	8 906	6 470	7 697
Macapá	5 345	1 898	1 364	902	1 181
Palmas	2 018	884	529	278	327
São Luís	20 323	7 047	5 191	3 569	4 516
Teresina	18 683	6 400	4 541	3 386	4 356
Fortaleza	63 098	21 476	14 801	11 839	14 982
Natal	22 246	7 030	4 976	4 077	6 163
João Pessoa	18 817	6 307	4 243	3 299	4 968
Recife	49 477	16 103	12 056	9 499	11 819
Maceió	20 412	7 113	4 974	3 650	4 675
Aracaju	12 350	4 259	2 894	2 189	3 008
Salvador	62 152	22 415	15 580	10 968	13 189
Belo Horizonte	80 614	28 143	21 085	14 455	16 931
Vitória	10 433	3 409	2 786	2 082	2 156
Rio de Janeiro	293 903	92 613	76 684	58 661	65 945
São Paulo	394 361	131 589	100 545	77 589	84 638
Curitiba	54 607	19 190	14 165	10 324	10 928
Florianópolis	11 979	4 215	3 068	2 251	2 445
Porto Alegre	59 717	19 397	15 782	11 701	12 837
Campo Grande	21 923	7 583	5 558	3 842	4 940
Cuiabá	12 512	4 507	3 238	2 212	2 555
Goiânia	32 737	11 884	8 282	5 769	6 802
Brasília	48 716	19 995	12 188	8 223	8 310



Tabela 2 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por sexo e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(conclusão)

Municípios das capitais	População residente de 60 anos ou mais de idade, por sexo				
	Mulheres	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991					
Porto Velho	4 408	1 708	1 192	687	821
Rio Branco	4 410	1 463	1 139	789	1 019
Manaus	23 228	8 194	5 996	3 881	5 157
Boa Vista	2 066	726	617	308	415
Belém	37 810	12 659	8 995	6 445	9 711
Macapá	3 751	1 249	831	569	1 102
Palmas	192	69	61	22	40
São Luís	19 490	6 412	4 837	3 362	4 879
Teresina	16 794	5 583	4 252	2 732	4 227
Fortaleza	66 949	22 417	17 462	10 848	16 222
Natal	24 016	7 523	6 296	4 125	6 072
João Pessoa	20 887	6 556	5 233	3 836	5 262
Recife	63 549	21 121	16 084	11 388	14 956
Maceió	21 425	7 512	5 271	3 625	5 017
Aracaju	14 592	4 564	3 704	2 527	3 797
Salvador	71 115	24 129	17 404	11 770	17 812
Belo Horizonte	89 298	30 107	21 629	15 503	22 059
Vitória	10 812	3 716	2 581	1 800	2 715
Rio de Janeiro	369 694	121 680	91 908	64 154	91 952
São Paulo	452 719	154 819	115 685	78 200	104 015
Curitiba	54 798	19 200	14 061	9 439	12 098
Florianópolis	11 033	3 602	2 723	1 937	2 771
Porto Alegre	79 506	26 235	19 396	14 043	19 832
Campo Grande	15 589	5 482	3 935	2 607	3 565
Cuiabá	9 075	3 185	2 265	1 551	2 074
Goiânia	27 598	9 980	7 230	4 660	5 728
Brasília	35 625	13 291	9 166	5 809	7 359
2000					
Porto Velho	7 433	2 576	1 888	1 308	1 661
Rio Branco	7 063	2 224	1 654	1 340	1 845
Manaus	37 410	12 023	9 168	6 860	9 359
Boa Vista	3 956	1 343	927	766	920
Belém	53 310	16 328	12 724	9 886	14 372
Macapá	6 411	2 100	1 568	1 089	1 654
Palmas	1 703	669	405	279	350
São Luís	29 194	9 110	6 855	5 270	7 959
Teresina	25 753	7 991	6 210	4 877	6 675
Fortaleza	97 133	30 089	22 039	18 775	26 230
Natal	34 023	10 110	7 364	6 580	9 969
João Pessoa	29 855	9 090	6 637	5 602	8 526
Recife	84 055	24 803	19 636	16 555	23 061
Maceió	31 208	9 725	7 583	5 807	8 093
Aracaju	20 013	5 909	4 501	3 788	5 815
Salvador	102 884	31 273	24 579	19 390	27 642
Belo Horizonte	123 959	37 147	29 828	23 285	33 699
Vitória	15 711	4 670	3 885	3 042	4 114
Rio de Janeiro	457 734	124 800	110 184	92 791	129 959
São Paulo	577 838	169 830	137 889	115 950	154 169
Curitiba	79 012	23 953	19 712	15 268	20 079
Florianópolis	16 837	5 058	3 934	3 216	4 629
Porto Alegre	100 824	27 459	24 367	20 311	28 687
Campo Grande	26 292	8 646	6 484	4 721	6 441
Cuiabá	14 887	5 164	3 746	2 581	3 396
Goiânia	43 447	14 464	10 863	7 945	10 175
Brasília	60 922	22 117	14 791	10 487	13 527



Tabela 3 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio				
		Urbana	Grupos de idade			
			60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991						
Brasil	146 825 475	8 221 769	2 805 779	2 116 335	1 437 918	1 861 737
Norte	10 030 556	288 016	97 850	74 302	49 556	66 308
Rondônia	1 132 692	24 626	9 492	6 999	4 080	4 055
Acre	417 718	13 771	4 330	3 641	2 567	3 233
Amazonas	2 103 243	65 346	22 792	17 377	11 052	14 125
Roraima	217 583	4 817	1 747	1 375	780	915
Pará	4 950 060	140 627	47 012	35 045	24 227	34 343
Amapá	289 397	9 169	3 108	2 210	1 439	2 412
Tocantins	919 863	29 660	9 369	7 655	5 411	7 225
Nordeste	42 497 540	1 865 369	572 611	476 186	337 136	479 436
Maranhão	4 930 253	131 006	38 763	33 800	24 809	33 634
Piauí	2 582 137	87 545	27 777	22 375	15 194	22 199
Ceará	6 366 647	308 034	95 167	80 987	52 803	79 077
Rio Grande do Norte	2 415 567	135 389	38 302	34 963	24 937	37 187
Paraíba	3 201 114	183 868	52 074	47 249	35 401	49 144
Pernambuco	7 127 855	394 158	125 010	102 343	73 065	93 740
Alagoas	2 514 100	99 970	31 668	24 750	18 291	25 261
Sergipe	1 491 876	65 949	19 472	16 333	11 702	18 442
Bahia	11 867 991	459 450	144 378	113 386	80 934	120 752
Sudeste	62 740 401	4 435 104	1 558 875	1 144 513	764 752	966 964
Minas Gerais	15 743 152	891 039	300 566	227 067	156 065	207 341
Espírito Santo	2 600 618	127 218	44 824	31 893	21 159	29 342
Rio de Janeiro	12 807 706	1 133 579	403 360	291 948	193 418	244 853
São Paulo	31 588 925	2 283 268	810 125	593 605	394 110	485 428
Sul	22 129 377	1 237 269	433 431	318 085	219 561	266 192
Paraná	8 448 713	428 714	152 995	112 162	74 615	88 942
Santa Catarina	4 541 994	210 330	73 922	55 276	37 641	43 491
Rio Grande do Sul	9 138 670	598 225	206 514	150 647	107 305	133 759
Centro-Oeste	9 427 601	396 011	143 012	103 249	66 913	82 837
Mato Grosso do Sul	1 780 373	85 806	29 515	22 119	14 966	19 206
Mato Grosso	2 027 231	65 309	24 084	16 801	11 042	13 382
Goiás	4 018 903	183 828	65 359	48 296	31 306	38 867
Distrito Federal	1 601 094	61 068	24 054	16 033	9 599	11 382



Tabela 3 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio				
		Urbana	Grupos de idade			
			60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
2000						
Brasil	169 799 170	11 825 829	3 712 213	2 916 899	2 249 617	2 947 100
Norte	12 900 704	499 706	161 925	124 407	90 787	122 587
Rondônia	1 379 787	44 603	15 189	11 706	8 306	9 402
Acre	557 526	21 613	6 415	5 065	4 196	5 937
Amazonas	2 812 557	104 853	34 062	26 023	18 978	25 790
Roraima	324 397	9 674	3 329	2 407	1 777	2 161
Pará	6 192 307	246 321	79 479	61 272	44 728	60 842
Amapá	477 032	17 029	5 775	4 267	2 804	4 183
Tocantins	1 157 098	55 613	17 676	13 667	9 998	14 272
Nordeste	47 741 711	2 737 228	829 931	630 060	511 417	765 820
Maranhão	5 651 475	249 814	77 557	60 896	43 853	67 508
Piauí	2 843 278	146 976	45 005	34 791	27 977	39 203
Ceará	7 430 661	456 123	138 892	102 235	87 923	127 073
Rio Grande do Norte	2 776 782	183 233	52 637	38 435	35 167	56 994
Paraíba	3 443 825	244 927	70 719	52 246	46 266	75 696
Pernambuco	7 918 344	537 671	166 014	124 900	101 522	145 235
Alagoas	2 822 621	140 741	43 494	33 933	25 538	37 776
Sergipe	1 784 475	90 748	27 253	20 965	16 624	25 906
Bahia	13 070 250	686 995	208 360	161 659	126 547	190 429
Sudeste	72 412 411	6 127 814	1 914 040	1 537 185	1 187 891	1 488 698
Minas Gerais	17 891 494	1 308 456	409 511	328 389	244 661	325 895
Espírito Santo	3 097 232	196 244	61 494	50 332	37 484	46 934
Rio de Janeiro	14 391 282	1 487 629	454 122	375 099	292 240	366 168
São Paulo	37 032 403	3 135 485	988 913	783 365	613 506	749 701
Sul	25 107 616	1 803 077	577 011	458 724	342 837	424 505
Paraná	9 563 458	652 979	213 848	168 154	123 289	147 688
Santa Catarina	5 356 360	322 004	106 028	81 223	60 617	74 136
Rio Grande do Sul	10 187 798	828 094	257 135	209 347	158 931	202 681
Centro-Oeste	11 636 728	658 004	229 306	166 523	116 685	145 490
Mato Grosso do Sul	2 078 001	134 392	44 094	33 791	24 361	32 146
Mato Grosso	2 504 353	112 243	39 998	28 916	19 711	23 618
Goiás	5 003 228	305 703	104 668	77 849	54 583	68 603
Distrito Federal	2 051 146	105 666	40 546	25 967	18 030	21 123



Tabela 3 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio				
	Rural	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
1991					
Brasil	2 500 936	831 079	659 725	452 000	558 132
Norte	175 941	64 450	46 956	29 435	35 100
Rondônia	18 219	8 100	5 099	2 649	2 371
Acre	6 177	2 455	1 709	1 023	990
Amazonas	23 459	8 636	6 638	4 023	4 162
Roraima	2 416	936	662	381	437
Pará	101 279	35 878	26 524	16 976	21 901
Amapá	2 180	733	512	381	554
Tocantins	22 211	7 712	5 812	4 002	4 685
Nordeste	1 222 217	364 376	320 320	231 465	306 056
Maranhão	167 547	52 627	46 181	32 004	36 735
Piauí	83 702	26 096	21 785	15 360	20 461
Ceará	182 471	54 350	49 193	32 446	46 482
Rio Grande do Norte	63 733	17 762	16 824	12 290	16 857
Paraíba	105 888	29 442	27 858	20 790	27 798
Pernambuco	164 910	49 563	43 345	31 917	40 085
Alagoas	61 293	18 665	15 699	11 539	15 390
Sergipe	35 233	10 089	8 930	6 657	9 557
Bahia	357 440	105 782	90 505	68 462	92 691
Sudeste	548 954	199 172	146 495	94 197	109 090
Minas Gerais	297 953	105 806	80 196	52 319	59 632
Espírito Santo	47 783	17 205	12 389	7 810	10 379
Rio de Janeiro	49 015	17 584	12 674	8 273	10 484
São Paulo	154 203	58 577	41 236	25 795	28 595
Sul	462 262	166 354	121 251	82 138	92 519
Paraná	148 709	56 240	39 645	25 181	27 643
Santa Catarina	96 476	34 819	25 636	17 268	18 753
Rio Grande do Sul	217 077	75 295	55 970	39 689	46 123
Centro-Oeste	91 562	36 727	24 703	14 765	15 367
Mato Grosso do Sul	19 046	7 541	5 131	3 104	3 270
Mato Grosso	22 771	9 594	5 941	3 612	3 624
Goiás	46 607	18 312	12 750	7 582	7 963
Distrito Federal	3 138	1 280	881	467	510



Tabela 3 - População residente, total e de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio				
	Rural	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
2000					
Brasil	2 710 200	888 716	664 207	492 685	664 592
Norte	207 365	75 851	53 846	34 723	42 945
Rondônia	27 459	11 325	7 508	4 468	4 158
Acre	8 791	3 240	2 222	1 543	1 786
Amazonas	32 207	11 492	8 606	5 409	6 700
Roraima	3 454	1 358	844	566	686
Pará	110 241	39 330	28 108	18 455	24 348
Amapá	2 414	837	658	388	531
Tocantins	22 799	8 269	5 900	3 894	4 736
Nordeste	1 283 629	399 674	293 693	232 214	358 048
Maranhão	156 100	52 402	39 335	25 873	38 490
Piauí	89 978	29 380	21 384	16 263	22 951
Ceará	202 866	61 213	44 273	39 122	58 258
Rio Grande do Norte	67 361	20 092	14 200	12 614	20 455
Paraíba	105 639	31 658	22 071	19 434	32 476
Pernambuco	167 215	52 688	37 774	30 624	46 129
Alagoas	63 141	20 228	15 122	10 699	17 092
Sergipe	40 423	12 339	9 623	6 990	11 471
Bahia	390 906	119 674	89 911	70 595	110 726
Sudeste	605 074	203 729	157 506	112 083	131 756
Minas Gerais	316 525	105 087	82 641	58 409	70 388
Espírito Santo	53 952	17 507	13 826	10 218	12 401
Rio de Janeiro	53 125	17 023	13 542	10 192	12 368
São Paulo	181 472	64 112	47 497	33 264	36 599
Sul	502 271	166 332	129 317	94 975	111 647
Paraná	156 452	54 989	41 280	28 570	31 613
Santa Catarina	108 429	36 081	27 648	20 581	24 119
Rio Grande do Sul	237 390	75 262	60 389	45 824	55 915
Centro-Oeste	111 861	43 130	29 845	18 690	20 196
Mato Grosso do Sul	22 701	8 563	5 949	3 796	4 393
Mato Grosso	32 075	12 762	8 627	5 185	5 501
Goiás	53 113	20 239	14 257	9 029	9 588
Distrito Federal	3 972	1 566	1 012	680	714

**Tabela 4 - População residente, total de 60 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 2000**

Municípios das capitais	População residente total	População residente de 60 anos ou mais de idade, por situação no domicílio				
		Total	Grupos de idade			
			60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 ou mais
Urbana						
Porto Velho	334 661	11 954	4 094	2 943	2 187	2 730
Rio Branco	253 059	12 222	3 727	2 820	2 332	3 343
Manaus	1 405 835	65 178	21 830	16 029	11 874	15 445
Boa Vista	200 568	7 502	2 568	1 822	1 408	1 704
Belém	1 280 614	88 345	28 630	21 505	16 271	21 939
Macapá	283 308	11 204	3 817	2 781	1 915	2 691
Palmas	137 355	3 503	1 455	878	523	647
São Luís	870 028	47 797	15 563	11 622	8 584	12 028
Teresina	715 360	41 549	13 449	10 024	7 756	10 320
Fortaleza	2 141 402	160 231	51 565	36 840	30 614	41 212
Natal	712 317	56 269	17 140	12 340	10 657	16 132
João Pessoa	597 934	48 672	15 397	10 880	8 901	13 494
Recife	1 422 905	133 532	40 906	31 692	26 054	34 880
Maceió	797 759	51 562	16 803	12 545	9 451	12 763
Aracaju	461 534	32 363	10 168	7 395	5 977	8 823
Salvador	2 443 107	164 955	53 665	40 139	30 336	40 815
Belo Horizonte	2 238 526	204 573	65 290	50 913	37 740	50 630
Vitória	292 304	26 144	8 079	6 671	5 124	6 270
Rio de Janeiro	5 857 904	751 637	217 413	186 868	151 452	195 904
São Paulo	10 434 252	952 757	293 672	233 240	190 310	235 535
Curitiba	1 587 315	133 619	43 143	33 877	25 592	31 007
Florianópolis	342 315	28 224	9 084	6 872	5 359	6 909
Porto Alegre	1 360 590	157 987	45 930	39 452	31 575	41 030
Campo Grande	663 621	47 667	16 015	11 863	8 479	11 310
Cuiabá	483 346	26 805	9 487	6 832	4 686	5 800
Goiânia	1 093 007	75 695	26 159	19 021	13 633	16 882
Brasília	2 051 146	105 666	40 546	25 967	18 030	21 123
Rural						
Porto Velho	334 661	2 736	1 031	728	455	522
Rio Branco	253 059	1 523	516	380	287	340
Manaus	1 405 835	553	219	147	87	100
Boa Vista	200 568	207	69	47	40	51
Belém	1 280 614	515	175	125	85	130
Macapá	283 308	552	181	151	76	144
Palmas	137 355	218	98	56	34	30
São Luís	870 028	1 720	594	424	255	447
Teresina	715 360	2 887	942	727	507	711
Fortaleza	2 141 402	0	0	0	0	0
Natal	712 317	0	0	0	0	0
João Pessoa	597 934	0	0	0	0	0
Recife	1 422 905	0	0	0	0	0
Maceió	797 759	58	35	12	6	5
Aracaju	461 534	0	0	0	0	0
Salvador	2 443 107	81	23	20	22	16
Belo Horizonte	2 238 526	0	0	0	0	0
Vitória	292 304	0	0	0	0	0
Rio de Janeiro	5 857 904	0	0	0	0	0
São Paulo	10 434 252	19 442	7 747	5 194	3 229	3 272
Curitiba	1 587 315	0	0	0	0	0
Florianópolis	342 315	592	189	130	108	165
Porto Alegre	1 360 590	2 554	926	697	437	494
Campo Grande	663 621	548	214	179	84	71
Cuiabá	483 346	594	184	152	107	151
Goiânia	1 093 007	489	189	124	81	95
Brasília	2 051 146	3 972	1 566	1 012	680	714



Tabela 5 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Condição no domicílio (%)			
		Idosos que são responsáveis	Idosos que são cônjuges	Idosos que são outro parente (1)	Idosos que são outra condição (2)
1991					
Brasil	10 598 502	60,4	21,4	17,3	1,0
Norte	458 760	59,8	20,1	18,8	1,3
Rondônia	42 504	61,6	20,1	17,3	1,1
Acre	19 683	63,5	18,6	16,3	1,7
Amazonas	87 298	58,0	19,7	21,1	1,2
Roraima	6 899	60,0	18,3	20,1	1,6
Pará	239 748	58,9	20,5	19,2	1,5
Amapá	11 214	59,3	18,9	20,5	1,3
Tocantins	51 414	64,7	19,7	14,6	1,1
Nordeste	3 068 286	62,9	21,2	14,9	1,0
Maranhão	297 352	62,0	20,1	16,8	1,1
Piauí	170 554	62,7	22,3	14,0	1,0
Ceará	487 922	60,8	23,6	14,3	1,3
Rio Grande do Norte	197 970	60,4	23,2	15,3	1,1
Paraíba	288 364	61,7	22,8	14,4	1,1
Pernambuco	554 881	63,0	20,3	15,6	1,1
Alagoas	160 137	64,0	20,1	15,2	0,8
Sergipe	100 461	67,4	19,5	12,5	0,6
Bahia	810 645	64,7	20,1	14,4	0,8
Sudeste	4 913 692	59,4	21,3	18,4	0,9
Minas Gerais	1 171 288	63,8	20,4	14,8	1,0
Espírito Santo	173 455	59,9	21,7	17,4	1,0
Rio de Janeiro	1 165 932	60,4	20,3	18,0	1,3
São Paulo	2 403 017	56,7	22,1	20,4	0,8
Sul	1 677 693	58,3	22,8	18,1	0,8
Paraná	570 270	58,8	22,4	18,1	0,7
Santa Catarina	303 706	56,6	24,3	18,6	0,5
Rio Grande do Sul	803 717	58,5	22,5	18,0	1,0
Centro-Oeste	480 071	61,6	19,3	18,0	1,1
Mato Grosso do Sul	103 397	59,9	20,4	18,5	1,2
Mato Grosso	86 663	60,4	19,5	18,7	1,3
Goiás	226 577	64,1	18,9	16,1	0,9
Distrito Federal	63 434	56,9	18,4	23,4	1,3



Tabela 5 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Condição no domicílio (%)			
		Idosos que são responsáveis	Idosos que são cônjuges	Idosos que são outro parente (1)	Idosos que são outra condição (2)
2000					
Brasil	14 377 562	62,4	22,0	15,1	0,6
Norte	699 830	61,9	21,0	16,1	0,9
Rondônia	71 249	62,9	21,5	14,9	0,7
Acre	30 052	65,6	19,1	14,4	1,0
Amazonas	135 485	60,4	20,7	18,1	0,8
Roraima	12 850	61,2	19,5	18,1	1,2
Pará	353 357	61,3	21,5	16,2	1,0
Amapá	19 245	60,4	19,8	18,9	0,9
Tocantins	77 592	65,5	20,7	13,1	0,7
Nordeste	3 994 363	63,9	21,9	13,6	0,6
Maranhão	403 808	63,3	21,3	14,7	0,7
Piauí	236 052	63,6	23,3	12,5	0,6
Ceará	655 977	61,6	23,8	13,9	0,8
Rio Grande do Norte	249 040	61,4	23,1	14,8	0,7
Paraíba	348 933	62,5	23,1	13,7	0,7
Pernambuco	699 403	64,1	21,0	14,2	0,6
Alagoas	202 253	64,9	20,7	13,9	0,5
Sergipe	130 235	67,4	20,3	11,8	0,4
Bahia	1 068 662	65,9	20,9	12,7	0,5
Sudeste	6 648 788	61,8	21,9	15,7	0,6
Minas Gerais	1 602 687	64,9	21,2	13,3	0,6
Espírito Santo	247 852	62,0	22,5	14,9	0,6
Rio de Janeiro	1 522 978	63,1	20,8	15,3	0,8
São Paulo	3 275 271	59,7	22,7	17,2	0,5
Sul	2 277 253	60,9	23,2	15,3	0,5
Paraná	799 629	61,4	22,8	15,3	0,4
Santa Catarina	426 241	59,1	24,6	15,9	0,4
Rio Grande do Sul	1 051 383	61,3	22,9	15,1	0,7
Centro-Oeste	757 328	63,7	20,5	15,2	0,6
Mato Grosso do Sul	154 615	61,8	21,0	16,5	0,7
Mato Grosso	140 635	62,3	20,7	16,2	0,8
Goiás	353 356	65,7	20,2	13,7	0,5
Distrito Federal	108 722	61,7	20,8	16,8	0,7

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Outro parente inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: filho (a), enteado (a), pai, mãe, sogro (a), neto (a), bisneto (a), irmão, irmã. (2) Outra condição inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: agregado (a), pensionista, empregado (a) doméstico (a) e parente do (a) empregado (a) doméstico (a).



Tabela 6 - População residente de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	População residente de 60 anos ou mais de idade				
	Total	Condição no domicílio (%)			
		Idosos que são responsáveis	Idosos que são cônjuges	Idosos que são outro parente (1)	Idosos que são outra condição (2)
1991					
Porto Velho	9 079	60,8	16,5	21,4	1,3
Rio Branco	8 972	63,2	17,3	18,0	1,4
Manaus	40 533	56,6	17,5	24,9	1,1
Boa Vista	4 132	59,9	16,7	22,1	1,3
Belém	62 837	56,2	18,4	23,6	1,8
Macapá	6 893	58,9	18,0	21,8	1,2
Palmas	483	59,4	17,0	20,9	2,7
São Luís	32 825	57,1	16,5	24,7	1,7
Teresina	29 287	58,8	19,3	20,3	1,6
Fortaleza	111 669	58,5	20,2	19,3	1,9
Natal	40 768	57,2	20,1	21,1	1,7
João Pessoa	34 351	56,4	19,1	22,0	2,4
Recife	102 601	59,6	17,9	20,4	2,0
Maceió	35 652	59,3	16,9	22,5	1,3
Aracaju	23 512	61,8	17,3	19,8	1,1
Salvador	112 602	59,2	16,9	22,3	1,6
Belo Horizonte	144 346	62,2	19,4	17,1	1,3
Vitória	18 254	60,8	19,9	18,0	1,2
Rio de Janeiro	606 146	59,2	20,3	18,9	1,6
São Paulo	769 573	56,5	21,5	21,0	0,9
Curitiba	92 346	59,2	21,1	18,8	0,8
Florianópolis	18 283	59,4	22,6	16,9	1,0
Porto Alegre	124 457	60,3	20,7	17,5	1,6
Campo Grande	29 092	57,1	19,4	22,5	1,0
Cuiabá	17 217	57,2	17,2	24,3	1,2
Goiânia	48 922	62,4	18,4	18,6	0,7
Brasília	63 434	56,9	18,4	23,4	1,3
2000					
Porto Velho	14 573	62,1	18,2	18,8	0,9
Rio Branco	13 637	65,4	17,8	15,9	0,9
Manaus	65 238	60,2	18,7	20,5	0,7
Boa Vista	7 637	60,2	18,2	20,5	1,1
Belém	88 238	59,7	19,8	19,4	1,1
Macapá	11 682	60,1	19,4	19,8	0,7
Palmas	3 674	58,6	16,8	23,6	1,0
São Luís	49 264	61,3	18,4	19,3	1,0
Teresina	44 179	61,2	21,0	16,9	0,9
Fortaleza	159 120	59,9	20,7	18,1	1,2
Natal	55 798	59,3	20,5	19,2	0,9
João Pessoa	48 157	59,4	20,3	19,0	1,3
Recife	131 939	62,1	18,9	17,9	1,2
Maceió	50 974	61,9	18,3	19,1	0,7
Aracaju	32 143	63,7	18,9	16,6	0,7
Salvador	163 020	63,2	18,3	17,6	0,9
Belo Horizonte	202 080	64,1	20,4	14,6	0,9
Vitória	25 919	63,2	21,4	14,6	0,8
Rio de Janeiro	741 749	62,3	20,7	16,0	1,0
São Paulo	962 439	59,5	22,0	17,8	0,6
Curitiba	131 779	61,8	21,7	15,9	0,6
Florianópolis	28 374	62,1	23,4	13,9	0,6
Porto Alegre	157 157	63,4	21,4	14,2	1,0
Campo Grande	47 793	59,3	20,2	19,9	0,6
Cuiabá	27 101	60,3	18,8	20,2	0,7
Goiânia	75 533	64,1	19,5	15,9	0,5
Brasília	108 722	61,7	20,8	16,8	0,7

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Outro parente inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: filho (a), enteado (a), pai, mãe, sogro (a), neto (a), bisneto (a), irmão, irmã. (2) Outra condição inclui as pessoas que são relacionadas com o responsável pelo domicílio nas seguintes condições: agregado (a), pensionista, empregado (a) doméstico (a) e parente do (a) empregado (a) doméstico (a).



Tabela 7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por sexo				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	1991				
Brasil	6 396 502	4 357 281	2 039 221	68,1	31,9
Norte	274 474	200 282	74 192	73,0	27,0
Rondônia	26 168	21 423	4 745	81,9	18,1
Acre	12 491	9 136	3 355	73,1	26,9
Amazonas	50 646	36 400	14 246	71,9	28,1
Roraima	4 142	3 136	1 006	75,7	24,3
Pará	141 114	101 295	39 819	71,8	28,2
Amapá	6 653	4 579	2 074	68,8	31,2
Tocantins	33 260	24 313	8 947	73,1	26,9
Nordeste	1 929 782	1 314 249	615 533	68,1	31,9
Maranhão	184 283	128 773	55 510	69,9	30,1
Piauí	106 904	74 380	32 524	69,6	30,4
Ceará	296 613	208 865	87 748	70,4	29,6
Rio Grande do Norte	119 536	85 232	34 304	71,3	28,7
Paraíba	177 977	123 284	54 693	69,3	30,7
Pernambuco	349 629	232 224	117 405	66,4	33,6
Alagoas	102 528	68 928	33 600	67,2	32,8
Sergipe	67 701	42 689	25 012	63,1	36,9
Bahia	524 611	349 874	174 737	66,7	33,3
Sudeste	2 918 654	1 952 588	966 066	66,9	33,1
Minas Gerais	747 738	488 600	259 138	65,3	34,7
Espírito Santo	103 813	73 404	30 409	70,7	29,3
Rio de Janeiro	704 678	442 158	262 520	62,7	37,3
São Paulo	1 362 425	948 426	413 999	69,6	30,4
Sul	977 822	678 950	298 872	69,4	30,6
Paraná	335 465	244 428	91 037	72,9	27,1
Santa Catarina	171 973	123 591	48 382	71,9	28,1
Rio Grande do Sul	470 384	310 931	159 453	66,1	33,9
Centro-Oeste	295 770	211 212	84 558	71,4	28,6
Mato Grosso do Sul	61 964	46 344	15 620	74,8	25,2
Mato Grosso	52 369	41 107	11 262	78,5	21,5
Goiás	145 312	99 646	45 666	68,6	31,4
Distrito Federal	36 125	24 115	12 010	66,8	33,2



Tabela 7 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por sexo				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	2000				
Brasil	8 964 850	5 594 347	3 370 503	62,4	37,6
Norte	433 397	291 281	142 116	67,2	32,8
Rondônia	44 819	33 948	10 871	75,7	24,3
Acre	19 701	13 263	6 438	67,3	32,7
Amazonas	81 805	52 705	29 100	64,4	35,6
Roraima	7 864	5 498	2 366	69,9	30,1
Pará	216 717	143 220	73 497	66,1	33,9
Amapá	11 632	7 231	4 401	62,2	37,8
Tocantins	50 859	35 416	15 443	69,6	30,4
Nordeste	2 552 933	1 584 275	968 658	62,1	37,9
Maranhão	255 552	166 437	89 115	65,1	34,9
Piauí	150 166	97 688	52 478	65,1	34,9
Ceará	403 921	259 354	144 567	64,2	35,8
Rio Grande do Norte	153 028	98 480	54 548	64,4	35,6
Paraíba	218 119	135 785	82 334	62,3	37,7
Pernambuco	448 459	265 923	182 536	59,3	40,7
Alagoas	131 339	80 077	51 262	61,0	39,0
Sergipe	87 793	50 776	37 017	57,8	42,2
Bahia	704 556	429 755	274 801	61,0	39,0
Sudeste	4 109 003	2 515 157	1 593 846	61,2	38,8
Minas Gerais	1 039 986	640 985	399 001	61,6	38,4
Espírito Santo	153 651	98 804	54 847	64,3	35,7
Rio de Janeiro	960 893	538 098	422 795	56,0	44,0
São Paulo	1 954 473	1 237 270	717 203	63,3	36,7
Sul	1 387 258	886 067	501 191	63,9	36,1
Paraná	490 921	327 036	163 885	66,6	33,4
Santa Catarina	252 056	167 473	84 583	66,4	33,6
Rio Grande do Sul	644 281	391 558	252 723	60,8	39,2
Centro-Oeste	482 259	317 567	164 692	65,8	34,2
Mato Grosso do Sul	95 584	65 418	30 166	68,4	31,6
Mato Grosso	87 624	63 523	24 101	72,5	27,5
Goiás	231 980	148 884	83 096	64,2	35,8
Distrito Federal	67 071	39 742	27 329	59,3	40,7

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 8 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, em números absolutos e relativos, por sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por sexo				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1991					
Porto Velho	5 520	3 913	1 607	70,9	29,1
Rio Branco	5 674	3 881	1 793	68,4	31,6
Manaus	22 928	14 498	8 430	63,2	36,8
Boa Vista	2 475	1 693	782	68,4	31,6
Belém	35 318	21 604	13 714	61,2	38,8
Macapá	4 057	2 620	1 437	64,6	35,4
Palmas	287	256	31	89,2	10,8
São Luís	18 750	11 294	7 456	60,2	39,8
Teresina	17 230	10 964	6 266	63,6	36,4
Fortaleza	65 322	40 250	25 072	61,6	38,4
Natal	23 300	15 009	8 291	64,4	35,6
João Pessoa	19 373	12 132	7 241	62,6	37,4
Recife	61 178	35 800	25 378	58,5	41,5
Maceió	21 132	12 751	8 381	60,3	39,7
Aracaju	14 533	8 110	6 423	55,8	44,2
Salvador	66 706	37 963	28 743	56,9	43,1
Belo Horizonte	89 753	51 446	38 307	57,3	42,7
Vitória	11 107	6 805	4 302	61,3	38,7
Rio de Janeiro	358 705	215 910	142 795	60,2	39,8
São Paulo	435 160	284 551	150 609	65,4	34,6
Curitiba	54 654	34 426	20 228	63,0	37,0
Florianópolis	10 862	6 806	4 056	62,7	37,3
Porto Alegre	75 036	42 662	32 374	56,9	43,1
Campo Grande	16 610	11 675	4 935	70,3	29,7
Cuiabá	9 844	6 840	3 004	69,5	30,5
Goiânia	30 506	18 913	11 593	62,0	38,0
Brasília	36 125	24 115	12 010	66,8	33,2
2000					
Porto Velho	9 054	5 669	3 385	49,4	50,6
Rio Branco	8 912	5 380	3 532	48,6	51,4
Manaus	39 252	21 373	17 879	43,1	56,9
Boa Vista	4 598	2 829	1 769	48,7	51,3
Belém	52 689	27 881	24 808	40,0	60,0
Macapá	7 018	4 003	3 015	45,5	54,5
Palmas	2 153	1 554	599	54,2	45,8
São Luís	30 188	15 942	14 246	41,0	59,0
Teresina	27 048	15 101	11 947	42,0	58,0
Fortaleza	95 392	50 676	44 716	39,4	60,6
Natal	33 111	18 308	14 803	39,5	60,5
João Pessoa	28 598	15 396	13 202	38,7	61,3
Recife	81 881	40 459	41 422	37,1	62,9
Maceió	31 571	16 441	15 130	39,5	60,5
Aracaju	20 487	10 094	10 393	38,2	61,8
Salvador	103 090	50 309	52 781	37,7	62,3
Belo Horizonte	129 512	69 241	60 271	39,4	60,6
Vitória	16 380	8 942	7 438	39,9	60,1
Rio de Janeiro	462 082	245 179	216 903	39,1	60,9
São Paulo	572 834	335 173	237 661	40,6	59,4
Curitiba	81 400	46 408	34 992	40,9	59,1
Florianópolis	17 622	10 399	7 223	41,6	58,4
Porto Alegre	99 654	50 383	49 271	37,2	62,8
Campo Grande	28 352	17 878	10 474	45,5	54,5
Cuiabá	16 355	10 040	6 315	45,7	54,3
Goiânia	48 380	27 188	21 192	43,0	57,0
Brasília	67 071	39 742	27 329	44,4	55,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%) (1)					Sem rendimento
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	
1991 (2)							
Brasil	6 396 502	52,1	19,1	7,4	6,2	11,2	3,7
Norte	274 474	52,0	23,4	6,7	4,3	7,0	6,4
Rondônia	26 168	50,6	23,7	6,6	3,7	5,1	10,1
Acre	12 491	52,4	23,5	6,0	4,3	7,5	6,1
Amazonas	50 646	39,0	28,8	7,8	4,8	8,3	10,9
Roraima	4 142	27,9	22,9	10,2	7,0	10,8	20,3
Pará	141 114	54,1	22,9	6,6	4,5	7,5	4,3
Amapá	6 653	34,9	24,9	10,4	8,9	10,3	10,4
Tocantins	33 260	70,1	16,4	4,6	2,2	3,4	3,3
Nordeste	1 929 782	71,5	13,5	3,7	2,8	5,0	3,3
Maranhão	184 283	76,1	13,6	2,8	1,7	2,4	3,3
Piauí	106 904	77,7	11,2	3,1	2,6	3,7	1,7
Ceará	296 613	72,9	13,3	3,8	2,9	5,3	1,7
Rio Grande do Norte	119 536	71,8	12,3	3,9	3,5	5,7	2,7
Paraíba	177 977	78,2	9,7	3,2	2,4	4,2	2,2
Pernambuco	349 629	66,0	15,1	4,5	3,6	6,8	3,9
Alagoas	102 528	70,3	15,2	3,5	2,7	4,6	3,4
Sergipe	67 701	68,9	15,4	4,2	2,8	5,4	3,3
Bahia	524 611	69,6	14,1	3,9	2,6	5,0	4,7
Sudeste	2 918 654	39,6	21,9	9,7	8,6	15,8	3,9
Minas Gerais	747 738	58,8	17,2	6,6	5,3	8,8	3,1
Espírito Santo	103 813	55,0	18,5	7,1	5,9	9,8	3,6
Rio de Janeiro	704 678	35,2	20,8	9,8	10,0	20,2	3,5
São Paulo	1 362 425	30,1	25,3	11,4	9,8	17,8	4,5
Sul	977 822	51,4	20,2	8,1	6,5	10,9	2,7
Paraná	335 465	54,3	19,6	7,3	5,4	9,7	3,5
Santa Catarina	171 973	51,9	22,0	8,3	6,3	8,6	2,6
Rio Grande do Sul	470 384	49,1	19,9	8,6	7,4	12,5	2,2
Centro-Oeste	295 770	51,3	20,2	7,0	5,0	11,1	5,3
Mato Grosso do Sul	61 964	51,4	21,7	7,5	5,2	9,3	4,8
Mato Grosso	52 369	50,1	23,0	7,0	4,1	7,2	8,3
Goiás	145 312	57,0	19,3	6,3	4,2	8,4	4,7
Distrito Federal	36 125	30,1	16,9	9,0	9,2	30,4	4,1



Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
2000 (3)							
Brasil	8 964 850	44,5	15,6	7,7	9,3	17,8	5,0
Norte	433 397	54,2	16,7	5,4	5,5	10,1	8,1
Rondônia	44 819	46,7	20,4	6,6	7,0	10,5	8,7
Acre	19 701	37,1	35,7	6,3	5,3	10,3	5,2
Amazonas	81 805	51,4	16,3	5,8	5,6	10,5	10,4
Roraima	7 864	49,1	15,3	5,6	8,0	13,5	8,5
Pará	216 717	56,3	15,5	5,3	5,5	10,4	7,0
Amapá	11 632	46,7	13,0	6,1	7,6	17,2	9,4
Tocantins	50 859	65,9	12,8	3,3	3,5	5,3	9,3
Nordeste	2 552 933	64,9	13,3	4,1	4,3	8,4	4,9
Maranhão	255 552	72,8	12,9	3,1	2,9	4,7	3,6
Piauí	150 166	66,9	16,9	4,1	3,8	6,3	2,0
Ceará	403 921	64,9	13,8	4,1	4,2	8,7	4,2
Rio Grande do Norte	153 028	63,3	13,2	4,3	4,8	10,6	3,8
Paraíba	218 119	66,2	14,1	4,1	4,1	7,8	3,6
Pernambuco	448 459	60,0	13,7	4,8	5,3	10,8	5,4
Alagoas	131 339	64,7	11,5	3,7	4,0	8,1	7,9
Sergipe	87 793	64,5	12,1	4,5	4,6	9,3	5,1
Bahia	704 556	65,0	12,3	4,0	4,4	8,1	6,2
Sudeste	4 109 003	33,0	15,3	9,7	12,5	24,4	5,1
Minas Gerais	1 039 986	49,1	15,3	7,3	8,4	15,4	4,4
Espírito Santo	153 651	43,5	17,3	7,9	9,1	18,1	4,1
Rio de Janeiro	960 893	26,8	14,2	9,7	12,9	31,6	4,9
São Paulo	1 954 473	26,6	15,8	11,0	14,7	26,2	5,7
Sul	1 387 258	37,4	20,3	9,8	10,9	18,3	3,3
Paraná	490 921	42,8	19,1	8,6	9,3	15,7	4,5
Santa Catarina	252 056	36,4	21,3	10,6	11,5	17,6	2,6
Rio Grande do Sul	644 281	33,8	20,8	10,3	11,9	20,5	2,7
Centro-Oeste	482 259	46,1	15,7	6,4	7,6	17,2	7,0
Mato Grosso do Sul	95 584	47,3	17,0	6,7	7,5	14,3	7,2
Mato Grosso	87 624	48,8	16,4	6,4	7,0	11,5	9,9
Goiás	231 980	51,2	16,3	6,3	7,0	13,1	6,2
Distrito Federal	67 071	23,0	11,1	6,4	10,7	43,1	5,8



Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Urbana	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%) (1)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
1991 (2)							
Brasil	4 870 515	45,8	20,0	8,5	7,5	13,9	3,8
Norte	168 813	49,2	22,0	7,2	5,4	9,6	6,4
Rondônia	14 877	47,4	23,3	7,2	4,8	7,0	10,0
Acre	8 556	50,7	22,2	6,7	5,3	9,6	5,4
Amazonas	36 846	37,5	27,3	8,1	5,7	10,5	10,5
Roraima	2 871	26,7	24,0	11,4	8,8	13,8	14,5
Pará	81 277	51,8	20,7	6,9	5,7	10,5	4,3
Amapá	5 354	34,4	22,5	10,7	10,1	12,0	10,1
Tocantins	19 032	69,0	15,8	4,9	2,7	4,6	2,9
Nordeste	1 151 988	64,4	15,0	5,0	4,1	7,8	3,6
Maranhão	79 792	73,8	13,8	3,6	2,5	3,3	3,0
Piauí	53 935	69,6	13,2	4,6	4,3	6,7	1,6
Ceará	185 656	65,5	15,0	5,1	4,2	8,0	2,2
Rio Grande do Norte	80 678	66,3	13,7	5,0	4,7	7,9	2,3
Paraíba	112 211	72,4	11,4	4,2	3,5	6,3	2,2
Pernambuco	243 296	59,2	16,6	5,5	4,8	9,4	4,3
Alagoas	62 530	64,0	16,6	4,7	4,0	6,9	3,6
Sergipe	43 128	63,8	16,0	5,1	4,0	7,9	3,3
Bahia	290 762	61,0	15,4	5,4	4,1	8,4	5,5
Sudeste	2 586 753	36,5	22,1	10,2	9,3	17,3	3,9
Minas Gerais	558 187	54,5	17,5	7,4	6,5	10,8	3,1
Espírito Santo	76 785	51,8	18,1	7,5	6,9	11,7	3,8
Rio de Janeiro	674 350	33,7	20,9	10,1	10,4	21,0	3,5
São Paulo	1 277 431	29,2	25,0	11,7	10,1	18,5	4,5
Sul	723 790	47,3	20,2	8,7	7,7	13,2	2,8
Paraná	249 231	50,3	19,6	8,0	6,4	11,8	3,7
Santa Catarina	121 254	48,0	22,3	9,0	7,6	10,4	2,6
Rio Grande do Sul	353 305	44,9	19,9	9,1	8,6	15,1	2,3
Centro-Oeste	239 171	50,6	19,4	7,1	5,4	12,4	5,0
Mato Grosso do Sul	50 601	51,1	20,8	7,6	5,6	10,1	4,8
Mato Grosso	38 619	50,3	21,6	7,2	4,5	8,2	7,9
Goiás	115 677	56,8	18,8	6,2	4,4	9,2	4,4
Distrito Federal	34 274	29,3	16,5	9,2	9,5	31,4	4,0

**Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000**

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Urbana	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
2000 (3)							
Brasil	7 292 113	39,8	15,2	8,5	10,6	20,9	5,0
Norte	305 967	51,4	16,3	5,9	6,4	12,7	7,3
Rondônia	27 691	48,5	18,7	6,0	6,6	11,7	8,4
Acre	14 031	33,4	36,4	6,8	6,3	13,3	3,9
Amazonas	62 799	48,0	16,6	6,6	6,8	13,1	8,8
Roraima	5 794	45,9	15,5	6,7	9,6	17,2	5,0
Pará	149 313	52,3	15,0	6,0	6,5	13,7	6,5
Amapá	10 150	44,8	12,5	6,4	8,1	19,1	9,1
Tocantins	36 189	65,8	12,7	3,5	3,7	6,0	8,3
Nordeste	1 734 978	59,1	13,4	5,0	5,7	11,7	5,1
Maranhão	156 574	68,9	13,4	3,8	3,7	6,8	3,3
Piauí	93 376	61,9	16,6	4,9	5,2	9,4	2,0
Ceará	280 140	59,3	13,6	5,0	5,4	12,0	4,7
Rio Grande do Norte	111 891	58,3	13,5	5,0	5,9	13,8	3,5
Paraíba	152 715	61,4	14,1	4,9	5,3	10,6	3,7
Pernambuco	341 325	54,8	13,8	5,6	6,5	13,8	5,4
Alagoas	90 281	59,9	12,1	4,6	5,4	11,2	6,8
Sergipe	60 113	57,6	12,8	5,6	5,9	12,8	5,2
Bahia	448 563	57,6	12,4	5,1	6,2	12,0	6,8
Sudeste	3 737 966	30,6	15,1	10,0	13,1	26,1	5,1
Minas Gerais	837 705	45,4	15,1	8,1	9,5	17,8	4,2
Espírito Santo	122 419	41,5	15,7	7,9	9,7	20,7	4,4
Rio de Janeiro	927 432	25,6	14,1	9,8	13,2	32,5	4,9
São Paulo	1 850 410	25,7	15,5	11,2	15,0	27,0	5,6
Sul	1 100 022	35,1	18,5	10,1	11,8	21,0	3,4
Paraná	396 935	40,8	17,8	8,9	10,1	17,9	4,5
Santa Catarina	192 628	33,4	19,6	11,2	12,6	20,5	2,7
Rio Grande do Sul	510 459	31,4	18,7	10,6	12,8	23,6	2,8
Centro-Oeste	413 180	45,8	14,9	6,4	7,8	18,4	6,7
Mato Grosso do Sul	81 697	47,3	16,0	6,6	7,7	15,2	7,2
Mato Grosso	68 835	49,2	15,5	6,3	7,1	12,6	9,2
Goiás	197 982	51,6	15,5	6,3	7,0	13,5	6,0
Distrito Federal	64 666	22,4	10,9	6,4	10,9	43,8	5,6



Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Rural	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%) (1)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
1991 (2)							
Brasil	1 525 987	72,3	16,0	3,8	1,9	2,5	3,4
Norte	105 661	56,4	25,5	6,0	2,6	3,0	6,4
Rondônia	11 291	54,9	24,2	5,7	2,2	2,4	10,2
Acre	3 935	56,2	26,3	4,6	2,1	2,8	7,7
Amazonas	13 800	43,0	32,9	7,1	2,2	2,6	11,8
Roraima	1 271	30,5	20,5	7,5	3,1	4,2	33,3
Pará	59 837	57,1	25,9	6,2	2,9	3,4	4,3
Amapá	1 299	36,9	35,0	9,1	3,9	2,9	11,8
Tocantins	14 228	71,5	17,2	4,2	1,5	1,9	3,7
Nordeste	777 794	82,0	11,4	1,9	0,8	1,0	2,8
Maranhão	104 491	78,0	13,4	2,2	1,2	1,7	3,5
Piauí	52 969	86,0	9,2	1,6	0,8	0,6	1,7
Ceará	110 957	85,3	10,6	1,7	0,8	0,8	0,8
Rio Grande do Norte	38 858	83,3	9,3	1,7	1,1	1,2	3,3
Paraíba	65 766	88,0	7,0	1,4	0,6	0,8	2,2
Pernambuco	106 333	81,6	11,7	2,0	0,9	0,9	2,9
Alagoas	39 998	80,2	13,1	1,7	0,8	1,0	3,1
Sergipe	24 573	77,8	14,4	2,6	0,9	0,9	3,4
Bahia	233 849	80,3	12,3	2,0	0,7	0,8	3,7
Sudeste	331 901	64,1	19,9	5,1	2,7	4,1	3,8
Minas Gerais	189 551	71,4	16,3	4,0	2,0	3,0	3,1
Espírito Santo	27 028	64,2	19,8	5,8	2,8	4,2	3,2
Rio de Janeiro	30 328	69,5	17,4	3,8	2,5	3,2	3,3
São Paulo	84 994	45,7	28,9	7,9	4,4	6,9	5,5
Sul	254 032	63,8	19,5	6,4	3,5	4,2	2,5
Paraná	86 234	66,4	18,9	5,3	2,7	3,7	2,9
Santa Catarina	50 719	61,9	20,8	6,8	3,4	4,1	2,8
Rio Grande do Sul	117 079	62,7	19,3	7,0	4,1	4,7	2,1
Centro-Oeste	56 599	54,9	23,1	6,6	3,5	5,2	6,5
Mato Grosso do Sul	11 363	53,2	25,5	7,1	3,5	5,7	4,9
Mato Grosso	13 750	49,9	26,7	6,4	3,0	4,1	9,5
Goiás	29 635	58,4	20,5	6,6	3,6	5,1	5,8
Distrito Federal	1 851	45,5	24,3	6,5	5,2	12,0	6,3



Tabela 9 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Rural	Classes de rendimento nominal mensal (salários mínimos) (%)					
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
2000 (3)							
Brasil	1 672 737	65,0	17,2	4,4	3,8	4,3	5,2
Norte	127 430	61,0	17,7	4,1	3,5	3,7	10,0
Rondônia	17 128	43,9	23,2	7,6	7,6	8,4	9,3
Acre	5 670	46,3	34,1	5,2	2,9	2,9	8,6
Amazonas	19 006	62,7	15,2	3,0	1,9	1,6	15,6
Roraima	2 070	58,1	14,6	2,6	3,6	3,1	18,1
Pará	67 404	65,1	16,9	3,8	3,1	3,2	8,0
Amapá	1 482	60,0	15,9	4,3	4,0	4,0	11,7
Tocantins	14 670	66,1	13,0	2,8	2,9	3,4	11,9
Nordeste	817 955	77,4	13,1	2,2	1,4	1,3	4,6
Maranhão	98 978	78,9	12,3	1,9	1,5	1,4	4,0
Piauí	56 790	75,1	17,4	2,8	1,5	1,3	1,8
Ceará	123 781	77,6	14,4	2,3	1,4	1,3	3,0
Rio Grande do Norte	41 137	76,8	12,4	2,5	1,8	2,1	4,4
Paraíba	65 404	77,3	14,2	2,4	1,3	1,3	3,5
Pernambuco	107 134	76,4	13,4	2,2	1,4	1,2	5,4
Alagoas	41 058	75,4	10,2	1,6	1,1	1,4	10,2
Sergipe	27 680	79,3	10,5	2,1	1,7	1,6	4,7
Bahia	255 993	77,8	12,3	2,0	1,4	1,2	5,3
Sudeste	371 037	57,0	17,9	6,0	5,8	7,4	5,9
Minas Gerais	202 281	64,9	16,0	4,3	4,1	5,4	5,3
Espírito Santo	31 232	51,1	23,4	7,7	6,8	8,0	3,0
Rio de Janeiro	33 461	59,7	16,2	5,7	5,1	7,5	5,8
São Paulo	104 063	42,7	20,6	8,7	8,9	11,1	8,0
Sul	287 236	46,2	27,0	8,5	7,5	7,9	2,9
Paraná	93 986	51,1	24,5	7,1	6,0	6,7	4,5
Santa Catarina	59 428	46,1	26,9	8,8	7,7	8,2	2,3
Rio Grande do Sul	133 822	42,9	28,9	9,3	8,3	8,6	2,0
Centro-Oeste	69 079	47,7	20,5	6,6	6,7	9,9	8,6
Mato Grosso do Sul	13 887	47,7	22,9	7,0	6,2	8,8	7,4
Mato Grosso	18 789	47,5	19,8	6,7	6,2	7,6	12,2
Goiás	33 998	48,5	20,4	6,4	7,1	10,5	7,0
Distrito Federal	2 405	38,0	14,4	4,5	6,4	26,1	10,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Excluídas as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000 e expressos em salários mínimos.

(3) Salário mínimo em julho 2000: R\$151,00.



Tabela 10 - Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por classes de rendimento nominal mensal e por situação no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2000

Municípios das capitais	Pessoas responsáveis de 60 anos ou mais de idade						
	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) (%) (1)					Sem rendimento
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	
Urbana							
Porto Velho	7 311	28,3	20,8	7,4	9,5	23,1	10,9
Rio Branco	7 924	30,5	31,9	7,2	7,5	18,3	4,6
Manaus	38 922	38,2	16,7	8,0	8,7	18,1	10,2
Boa Vista	4 470	43,1	15,1	6,8	10,2	20,2	4,6
Belém	52 381	34,4	14,1	8,1	10,2	26,7	6,4
Macapá	6 692	38,1	12,0	6,9	9,7	24,3	9,1
Palmas	2 011	43,9	14,7	6,0	6,9	14,5	14,0
São Luís	29 071	42,5	14,5	7,4	8,4	21,7	5,6
Teresina	25 240	47,7	14,4	7,3	8,2	19,5	3,0
Fortaleza	95 392	38,8	13,6	7,1	8,8	25,3	6,5
Natal	33 111	35,9	12,7	6,9	9,8	30,8	4,0
João Pessoa	28 598	35,8	12,5	7,2	9,9	30,9	3,6
Recife	81 881	34,4	13,1	6,9	9,4	30,7	5,6
Maceió	31 532	41,2	13,3	6,7	9,0	23,6	6,2
Aracaju	20 487	36,9	12,4	7,7	9,2	27,7	6,1
Salvador	103 035	30,9	13,3	8,0	11,0	28,9	7,9
Belo Horizonte	129 512	24,7	13,0	8,8	12,5	37,2	3,7
Vitória	16 380	20,1	11,2	7,9	12,3	44,8	3,7
Rio de Janeiro	462 082	16,5	11,9	9,4	13,8	44,0	4,4
São Paulo	561 892	17,8	13,4	10,3	15,7	36,0	6,7
Curitiba	81 400	19,9	14,0	10,1	14,2	37,6	4,2
Florianópolis	17 277	16,9	9,4	8,1	11,7	51,4	2,5
Porto Alegre	98 038	15,2	12,4	9,7	14,4	45,7	2,5
Campo Grande	28 027	35,3	15,1	7,9	10,1	23,5	8,1
Cuiabá	16 013	35,1	14,3	7,5	9,7	24,7	8,7
Goiânia	48 084	32,6	14,8	8,6	10,6	28,1	5,3
Brasília	64 666	22,4	10,9	6,4	10,9	43,8	5,6
Rural							
Porto Velho	1 743	44,1	26,0	4,9	4,9	5,7	14,3
Rio Branco	988	45,5	34,1	5,2	3,5	4,7	7,0
Manaus	330	46,4	17,6	4,8	3,3	3,9	23,9
Boa Vista	128	65,6	7,8	4,7	8,6	5,5	7,8
Belém	308	57,5	16,2	6,2	5,8	5,5	8,8
Macapá	326	66,9	11,7	2,5	1,8	3,4	13,8
Palmas	142	51,4	12,7	2,1	4,2	5,6	23,9
São Luís	1 117	69,7	11,6	3,1	2,7	2,0	10,8
Teresina	1 808	74,9	11,9	2,7	2,0	4,3	4,3
Fortaleza	-	-	-	-	-	-	-
Natal	-	-	-	-	-	-	-
João Pessoa	-	-	-	-	-	-	-
Recife	-	-	-	-	-	-	-
Maceió	39	71,8	12,8	2,6	0,0	0,0	12,8
Aracaju	-	-	-	-	-	-	-
Salvador	55	70,9	7,3	12,7	1,8	5,5	1,8
Belo Horizonte	-	-	-	-	-	-	-
Vitória	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	10 942	32,8	18,1	10,8	12,7	9,7	15,8
Curitiba	-	-	-	-	-	-	-
Florianópolis	345	40,9	13,3	10,1	13,3	18,8	3,5
Porto Alegre	1 616	42,1	21,3	10,3	10,0	9,6	6,8
Campo Grande	325	34,8	29,8	10,2	5,2	15,1	4,9
Cuiabá	342	49,7	24,0	6,4	6,7	4,7	8,5
Goiânia	296	42,9	19,6	6,8	6,8	19,3	4,7
Brasília	2 405	38,0	14,4	4,5	6,4	26,1	10,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Salário mínimo em julho de 2000: R\$151,00.



Tabela 11 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rendimento nominal mensal médio das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio (R\$)					
	1991 (1)			2000 (2)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	403,00	477,00	168,00	657,00	739,00	297,00
Norte	300,00	364,00	197,00	438,00	502,00	280,00
Rondônia	248,00	295,00	185,00	423,00	440,00	395,00
Acre	303,00	353,00	192,00	433,00	493,00	280,00
Amazonas	365,00	423,00	208,00	485,00	562,00	212,00
Roraima	432,00	483,00	284,00	470,00	537,00	253,00
Pará	302,00	374,00	204,00	444,00	523,00	266,00
Amapá	382,00	417,00	232,00	514,00	547,00	275,00
Tocantins	207,00	243,00	159,00	328,00	339,00	299,00
Nordeste	224,00	298,00	115,00	386,00	474,00	198,00
Maranhão	156,00	178,00	139,00	287,00	349,00	187,00
Piauí	193,00	280,00	103,00	332,00	413,00	200,00
Ceará	227,00	300,00	107,00	401,00	493,00	196,00
Rio Grande do Norte	227,00	282,00	112,00	433,00	509,00	224,00
Paraíba	192,00	247,00	100,00	367,00	440,00	199,00
Pernambuco	273,00	343,00	114,00	453,00	532,00	201,00
Alagoas	216,00	280,00	118,00	402,00	491,00	199,00
Sergipe	231,00	294,00	121,00	398,00	491,00	197,00
Bahia	230,00	325,00	115,00	373,00	475,00	197,00
Sudeste	536,00	576,00	224,00	835,00	879,00	398,00
Minas Gerais	340,00	394,00	180,00	590,00	650,00	338,00
Espírito Santo	337,00	382,00	211,00	638,00	702,00	393,00
Rio de Janeiro	640,00	660,00	191,00	1 018,00	1 042,00	359,00
São Paulo	606,00	624,00	342,00	893,00	913,00	531,00
Sul	382,00	438,00	221,00	661,00	730,00	399,00
Paraná	362,00	415,00	210,00	620,00	675,00	385,00
Santa Catarina	323,00	368,00	214,00	631,00	702,00	405,00
Rio Grande do Sul	417,00	478,00	232,00	703,00	782,00	407,00
Centro-Oeste	440,00	477,00	279,00	754,00	789,00	546,00
Mato Grosso do Sul	390,00	408,00	312,00	630,00	649,00	517,00
Mato Grosso	314,00	333,00	258,00	544,00	562,00	478,00
Goiás	349,00	371,00	263,00	579,00	586,00	540,00
Distrito Federal	1 060,00	1 092,00	461,00	1 796,00	1 813,00	1 326,00

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000. (2) Excluídas as pessoas sem rendimento.



Tabela 12 - Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação no domicílio, segundo os municípios das capitais - 2000

Municípios das capitais	Rendimento nominal médio mensal das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por situação do domicílio (R\$) (1)		
	Total	Urbana	Rural
Porto Velho	611,00	680,00	310,00
Rio Branco	572,00	601,00	330,00
Manaus	710,00	713,00	278,00
Boa Vista	582,00	588,00	378,00
Belém	880,00	883,00	281,00
Macapá	631,00	649,00	223,00
Palmas	628,00	644,00	361,00
São Luís	752,00	772,00	201,00
Teresina	709,00	738,00	305,00
Fortaleza	914,00	914,00	0,00
Natal	980,00	980,00	0,00
João Pessoa	1 020,00	1 020,00	0,00
Recife	1 056,00	1 056,00	0,00
Maceió	902,00	903,00	154,00
Aracaju	899,00	899,00	0,00
Salvador	984,00	984,00	413,00
Belo Horizonte	1 311,00	1 311,00	0,00
Vitória	1 505,00	1 505,00	0,00
Rio de Janeiro	1 418,00	1 418,00	0,00
São Paulo	1 297,00	1 313,00	727,00
Curitiba	1 348,00	1 348,00	0,00
Florianópolis	1 790,00	1 793,00	1 651,00
Porto Alegre	1 500,00	1 517,00	409,00
Campo Grande	958,00	955,00	1 204,00
Cuiabá	959,00	972,00	364,00
Goiânia	1 094,00	1 096,00	746,00
Brasília	1 796,00	1 813,00	1 326,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Excluídas as pessoas sem rendimento.



Tabela 13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Total	Onde residem os filhos			
				Grupos de idade dos filhos			
			0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais	
1991							
Brasil	6 396 502	15,4	56,7	5,1	11,6	10,2	50,3
Norte	274 474	10,7	67,3	10,0	22,1	18,0	56,4
Rondônia	26 168	13,3	62,9	8,9	21,8	19,1	50,8
Acre	12 491	13,9	62,8	11,2	23,9	17,9	49,4
Amazonas	50 646	8,5	73,1	11,8	25,6	20,0	61,5
Roraima	4 142	12,2	65,6	12,5	25,1	18,3	51,3
Pará	141 114	10,0	67,8	9,4	20,8	17,2	57,6
Amapá	6 653	9,8	70,2	12,0	24,4	20,0	59,6
Tocantins	33 260	14,0	61,0	9,4	21,1	17,3	50,1
Nordeste	1 929 782	13,9	60,8	7,5	16,8	13,9	51,4
Maranhão	184 283	11,9	60,7	10,3	21,6	15,7	48,4
Piauí	106 904	11,7	63,5	7,7	18,1	15,3	53,8
Ceará	296 613	10,8	64,3	7,2	16,3	13,3	55,1
Rio Grande do Norte	119 536	11,6	63,5	6,6	15,4	13,1	55,2
Paraíba	177 977	13,7	59,9	6,4	15,2	13,3	51,1
Pernambuco	349 629	14,8	60,3	6,8	15,4	13,1	51,1
Alagoas	102 528	14,9	61,1	8,7	18,6	14,8	50,3
Sergipe	67 701	18,8	56,0	7,1	15,0	12,8	47,8
Bahia	524 611	16,0	58,8	7,6	16,7	14,4	50,1
Sudeste	2 918 654	16,5	54,4	3,4	8,1	7,7	50,1
Minas Gerais	747 738	15,8	60,6	4,2	10,7	10,4	55,4
Espírito Santo	103 813	13,2	61,4	5,2	12,7	11,8	55,0
Rio de Janeiro	704 678	18,2	51,6	3,4	7,2	6,5	47,6
São Paulo	1 362 425	16,3	51,9	2,8	6,7	6,4	48,2
Sul	977 822	16,3	52,0	3,7	8,4	7,9	46,9
Paraná	335 465	15,1	55,0	4,4	10,2	9,8	49,1
Santa Catarina	171 973	13,7	55,2	4,0	9,0	8,8	49,9
Rio Grande do Sul	470 384	18,0	48,8	3,0	6,8	6,2	44,3
Centro-Oeste	295 770	15,7	57,9	5,4	13,2	12,1	50,6
Mato Grosso do Sul	61 964	15,0	55,9	5,7	13,6	12,1	48,1
Mato Grosso	52 369	13,6	62,4	7,6	18,3	16,2	52,9
Goiás	145 312	17,7	55,5	4,6	11,4	10,7	49,1
Distrito Federal	36 125	11,9	64,4	4,9	12,8	11,3	57,7



Tabela 13 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Onde residem os filhos				
			Grupos de idade dos filhos				
		Total	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais	
2000							
Brasil	8 964 850	17,9	54,5	2,3	6,7	6,2	49,7
Norte	433 397	12,2	65,4	5,3	14,4	12,3	57,4
Rondônia	44 819	16,1	55,8	3,8	11,5	10,4	47,5
Acre	19 701	15,9	60,9	6,7	16,5	12,6	49,9
Amazonas	81 805	9,9	71,7	6,7	16,6	14,2	64,0
Roraima	7 864	15,7	61,1	6,0	16,7	13,2	50,8
Pará	216 717	10,9	67,3	5,1	14,1	12,1	59,5
Amapá	11 632	11,1	70,3	6,6	17,1	14,5	61,9
Tocantins	50 859	16,1	57,4	4,2	12,7	10,9	49,0
Nordeste	2 552 933	14,8	60,6	3,6	10,7	9,5	53,6
Maranhão	255 552	11,8	62,1	5,3	15,6	13,1	52,1
Piauí	150 166	12,5	62,6	3,6	12,1	10,9	54,8
Ceará	403 921	12,4	63,3	4,1	11,5	9,5	55,9
Rio Grande do Norte	153 028	13,2	62,5	2,9	9,4	8,3	56,5
Paraíba	218 119	15,3	58,8	2,8	8,9	8,2	52,6
Pernambuco	448 459	15,8	60,1	3,1	9,1	8,0	53,7
Alagoas	131 339	15,1	61,2	4,8	12,0	10,0	53,4
Sergipe	87 793	18,2	57,9	3,4	9,3	8,2	51,7
Bahia	704 556	16,9	58,8	3,3	10,0	9,5	52,5
Sudeste	4 109 003	19,5	52,2	1,4	4,3	4,2	48,9
Minas Gerais	1 039 986	18,0	57,6	1,8	5,9	6,1	53,6
Espírito Santo	153 651	16,8	56,0	1,9	6,5	6,3	51,1
Rio de Janeiro	960 893	21,7	49,4	1,3	3,6	3,2	46,2
São Paulo	1 954 473	19,4	50,4	1,2	3,5	3,6	47,6
Sul	1 387 258	20,3	47,2	1,4	4,5	4,3	43,1
Paraná	490 921	18,9	49,4	1,7	5,3	4,9	44,9
Santa Catarina	252 056	17,9	49,1	1,5	4,7	4,5	45,0
Rio Grande do Sul	644 281	22,4	44,8	1,2	3,8	3,6	41,1
Centro-Oeste	482 259	19,0	52,8	2,1	6,4	5,9	47,7
Mato Grosso do Sul	95 584	18,9	50,5	2,3	7,0	6,1	44,8
Mato Grosso	87 624	17,2	55,5	2,8	8,9	7,9	49,1
Goiás	231 980	21,1	49,9	1,8	5,3	5,0	45,3
Distrito Federal	67 071	14,3	62,7	2,1	5,9	6,0	58,2

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 14 - Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelo domicílio						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Total	Onde residem os filhos			
				Grupos de idade dos filhos			
			0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais	
1991							
Porto Velho	5 520	14,8	64,9	9,5	21,0	17,8	53,8
Rio Branco	5 674	14,4	63,8	8,9	19,6	15,8	52,6
Manaus	22 928	8,0	74,0	8,0	19,9	16,3	65,4
Boa Vista	2 475	11,8	67,4	10,4	21,5	16,9	55,6
Belém	35 318	7,1	73,6	5,3	13,7	12,5	68,2
Macapá	4 057	8,4	72,7	10,5	22,1	19,4	64,2
Palmas	287	13,6	65,5	15,0	24,7	18,8	51,6
São Luís	18 750	7,3	70,5	8,1	17,9	14,8	62,6
Teresina	17 230	7,3	72,3	6,7	16,7	13,4	64,6
Fortaleza	65 322	8,1	71,2	5,4	13,2	10,4	64,8
Natal	23 300	8,4	69,5	5,1	12,3	10,5	63,5
João Pessoa	19 373	8,8	66,9	5,0	12,2	11,0	60,7
Recife	61 178	11,8	64,3	4,0	9,9	9,3	59,4
Maceió	21 132	10,7	66,6	5,3	13,3	12,0	59,7
Aracaju	14 533	13,3	63,5	4,8	11,6	10,7	58,4
Salvador	66 706	13,1	62,8	4,6	11,1	10,2	57,8
Belo Horizonte	89 753	14,1	63,8	2,6	7,3	7,2	60,5
Vitória	11 107	13,5	59,7	3,5	8,8	7,6	55,5
Rio de Janeiro	358 705	19,5	47,5	2,5	5,1	4,6	44,5
São Paulo	435 160	17,6	50,3	2,4	5,5	5,0	47,0
Curitiba	54 654	17,6	51,0	2,8	6,1	5,7	47,2
Florianópolis	10 862	16,2	51,9	2,5	6,1	5,8	48,4
Porto Alegre	75 036	22,4	41,8	2,0	4,5	3,9	38,6
Campo Grande	16 610	13,8	57,2	4,3	10,7	10,1	51,3
Cuiabá	9 844	11,4	65,6	6,1	15,2	14,2	57,9
Goiânia	30 506	15,0	59,6	3,2	8,5	8,2	54,9
Brasília	36 125	11,9	64,4	4,9	12,8	11,3	57,7
2000							
Porto Velho	9 054	16,41	61,65	4,46	12,20	9,68	53,62
Rio Branco	8 912	17,28	60,65	3,98	11,52	9,52	52,54
Manaus	39 252	10,89	70,97	3,79	10,11	8,99	65,30
Boa Vista	4 598	14,79	64,01	4,57	13,79	10,83	55,83
Belém	52 689	8,79	72,42	1,97	6,33	6,05	68,83
Macapá	7 018	10,10	72,41	5,39	14,78	12,94	65,43
Palmas	2 153	13,47	62,01	4,60	14,82	12,91	51,83
São Luís	30 188	8,65	69,97	2,87	9,89	9,31	64,20
Teresina	27 048	9,32	69,50	2,27	9,09	8,34	63,89
Fortaleza	95 392	10,13	68,87	2,50	7,44	6,80	64,08
Natal	33 111	10,66	67,17	1,98	6,51	5,88	62,71
João Pessoa	28 598	11,49	65,08	1,79	6,47	5,76	60,26
Recife	81 881	14,63	62,83	1,40	4,57	4,15	59,62
Maceió	31 571	12,58	64,69	3,00	7,16	6,17	59,32
Aracaju	20 487	13,88	64,77	1,70	5,48	5,20	61,11
Salvador	103 090	15,79	62,31	1,65	4,84	5,22	59,04
Belo Horizonte	129 512	16,76	61,32	1,04	3,41	3,72	58,86
Vitória	16 380	18,39	55,21	1,21	3,80	3,75	52,22
Rio de Janeiro	462 082	22,96	46,78	0,92	2,60	2,34	44,34
São Paulo	572 834	20,19	50,87	1,05	3,04	3,03	48,46
Curitiba	81 400	21,28	49,32	0,97	3,10	2,97	46,65
Florianópolis	17 622	19,99	48,04	1,13	3,06	3,15	45,15
Porto Alegre	99 654	27,10	41,33	0,71	2,42	2,33	38,95
Campo Grande	28 352	18,25	52,38	1,39	4,99	4,69	47,96
Cuiabá	16 355	14,58	62,82	2,14	7,04	6,43	57,85
Goiânia	48 380	18,27	55,45	1,21	3,84	3,73	52,02
Brasília	67 071	14,26	62,69	2,06	5,89	5,96	58,20

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Total	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	1991							
Brasil	6 396 502	45,0	21,3	19,4	2,4	4,3	4,4	3,1
Norte	274 474	53,0	25,2	12,9	2,6	2,9	2,4	1,1
Rondônia	26 168	58,2	23,6	11,9	2,0	2,5	1,3	0,4
Acre	12 491	59,9	19,7	12,2	2,2	3,1	2,0	0,8
Amazonas	50 646	50,1	23,7	12,9	3,6	4,7	3,7	1,3
Roraima	4 142	55,9	19,0	12,3	4,1	5,1	2,6	1,0
Pará	141 114	48,5	28,1	14,3	2,6	2,8	2,5	1,3
Amapá	6 653	56,5	20,0	13,6	3,2	3,1	2,7	0,8
Tocantins	33 260	69,0	20,0	7,9	1,1	1,0	0,7	0,2
Nordeste	1 929 782	67,7	15,4	9,9	1,5	2,2	2,1	1,2
Maranhão	184 283	71,9	15,6	8,3	0,9	1,5	1,3	0,4
Piauí	106 904	73,5	13,3	8,3	1,0	1,7	1,5	0,7
Ceará	296 613	66,0	16,9	9,3	1,7	2,4	2,3	1,3
Rio Grande do Norte	119 536	66,7	16,2	10,7	1,5	2,0	1,9	1,1
Paraíba	177 977	70,5	13,8	9,8	1,4	1,9	1,6	1,1
Pernambuco	349 629	63,1	14,6	11,9	2,3	3,2	2,9	2,1
Alagoas	102 528	72,6	11,9	9,1	1,2	2,1	1,9	1,2
Sergipe	67 701	66,0	16,3	11,1	1,3	2,3	2,0	0,9
Bahia	524 611	67,5	16,2	9,5	1,4	2,0	2,2	1,1
Sudeste	2 918 654	32,9	22,7	24,4	2,9	6,0	6,4	4,8
Minas Gerais	747 738	44,3	24,9	19,8	2,0	3,1	3,7	2,1
Espírito Santo	103 813	46,3	23,5	18,9	2,4	3,4	3,5	2,0
Rio de Janeiro	704 678	23,5	18,9	26,0	4,4	9,7	9,7	7,8
São Paulo	1 362 425	30,5	23,4	26,6	2,6	5,8	6,3	4,9
Sul	977 822	33,0	27,5	26,4	2,8	4,2	3,7	2,5
Paraná	335 465	42,7	26,8	19,1	2,0	3,6	3,4	2,4
Santa Catarina	171 973	29,0	32,0	28,0	2,3	4,1	3,0	1,6
Rio Grande do Sul	470 384	27,4	26,4	30,9	3,5	4,7	4,2	2,9
Centro-Oeste	295 770	49,5	22,1	15,6	2,6	3,9	3,5	2,9
Mato Grosso do Sul	61 964	49,2	24,8	15,1	3,0	3,8	2,6	1,5
Mato Grosso	52 369	53,9	23,2	13,8	2,6	3,2	2,1	1,2
Goiás	145 312	53,2	21,6	15,5	2,1	3,2	2,7	1,7
Distrito Federal	36 125	29,1	17,4	19,5	4,2	7,8	10,0	12,1



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Total	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	2000 (1)							
Brasil	8 964 850	34,7	24,7	20,5	4,2	5,4	6,4	4,1
Norte	433 397	45,1	27,3	13,4	4,5	4,0	4,1	1,5
Rondônia	44 819	50,5	25,8	13,7	3,5	3,2	2,5	0,8
Acre	19 701	56,4	19,8	11,3	3,5	4,4	3,3	1,2
Amazonas	81 805	43,4	25,1	12,6	6,4	5,0	5,6	1,7
Roraima	7 864	47,8	23,4	13,5	4,2	5,5	4,3	1,2
Pará	216 717	41,0	29,7	14,5	4,4	4,0	4,3	1,9
Amapá	11 632	44,5	23,8	14,6	5,3	5,3	5,2	1,3
Tocantins	50 859	55,9	26,5	10,2	2,6	2,1	1,8	0,7
Nordeste	2 552 933	54,6	22,4	10,8	3,3	3,1	3,8	1,9
Maranhão	255 552	59,2	23,6	9,1	2,5	2,2	2,7	0,8
Piauí	150 166	60,4	21,9	9,2	2,2	2,5	2,9	1,0
Ceará	403 921	54,0	22,5	10,2	3,8	3,4	3,9	2,0
Rio Grande do Norte	153 028	50,6	24,8	12,5	3,2	3,1	3,7	1,9
Paraíba	218 119	55,8	22,1	10,9	3,1	2,8	3,0	2,2
Pernambuco	448 459	49,8	21,2	12,6	4,2	4,0	4,9	3,2
Alagoas	131 339	58,8	20,4	9,9	2,4	2,9	3,5	1,9
Sergipe	87 793	52,2	23,9	12,1	2,6	3,6	3,7	1,7
Bahia	704 556	55,2	22,4	10,5	3,2	2,8	4,0	1,7
Sudeste	4 109 003	24,5	24,3	25,2	4,5	7,0	8,5	5,8
Minas Gerais	1 039 986	34,2	27,2	22,0	3,4	4,5	5,4	3,1
Espírito Santo	153 651	36,4	25,7	19,7	4,0	4,8	6,0	3,2
Rio de Janeiro	960 893	17,5	20,6	23,7	6,8	10,1	12,6	8,6
São Paulo	1 954 473	21,9	24,5	28,0	4,1	7,1	8,4	6,0
Sul	1 387 258	23,9	28,9	27,9	4,4	5,5	5,7	3,7
Paraná	490 921	32,1	29,7	21,1	3,6	4,6	5,3	3,4
Santa Catarina	252 056	18,2	33,5	30,2	4,3	5,5	5,4	2,8
Rio Grande do Sul	644 281	19,8	26,4	32,1	5,0	6,3	6,1	4,2
Centro-Oeste	482 259	38,4	25,3	16,8	4,6	5,0	5,6	4,2
Mato Grosso do Sul	95 584	39,3	26,5	16,8	5,0	5,0	4,7	2,6
Mato Grosso	87 624	42,9	26,8	16,0	4,4	4,2	3,8	1,8
Goiás	231 980	41,5	26,1	16,7	4,0	4,2	4,6	2,8
Distrito Federal	67 071	20,2	18,4	18,3	6,5	8,8	13,2	14,3



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Homem	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	1991							
Brasil	4 357 281	43,0	22,4	19,9	2,4	4,4	4,2	3,7
Norte	200 282	51,3	26,9	12,8	2,6	3,0	2,3	1,2
Rondônia	21 423	56,4	24,8	12,5	2,0	2,6	1,3	0,5
Acre	9 136	59,2	20,1	12,2	2,1	3,4	2,1	1,0
Amazonas	36 400	49,4	24,9	12,4	3,6	4,7	3,5	1,5
Roraima	3 136	54,7	20,0	12,2	4,2	5,1	2,6	1,1
Pará	101 295	46,7	30,2	13,9	2,6	2,7	2,4	1,5
Amapá	4 579	51,8	21,9	15,1	3,6	3,7	3,0	0,9
Tocantins	24 313	65,3	22,6	8,7	1,2	1,2	0,7	0,3
Nordeste	1 314 249	67,0	16,3	9,7	1,5	2,2	1,9	1,5
Maranhão	128 773	70,2	17,2	8,4	1,0	1,6	1,2	0,5
Piauí	74 380	72,2	14,4	8,4	1,0	1,8	1,3	0,8
Ceará	208 865	67,2	17,1	8,4	1,6	2,2	2,0	1,6
Rio Grande do Norte	85 232	68,0	16,0	9,8	1,3	1,9	1,8	1,2
Paraíba	123 284	70,5	14,3	9,4	1,3	1,8	1,4	1,3
Pernambuco	232 224	62,2	15,1	12,0	2,2	3,2	2,7	2,5
Alagoas	68 928	72,2	12,5	8,9	1,1	2,2	1,7	1,4
Sergipe	42 689	65,4	16,9	11,0	1,4	2,4	1,8	1,1
Bahia	349 874	65,3	18,1	9,7	1,4	2,1	2,0	1,4
Sudeste	1 952 588	29,9	23,7	25,4	3,0	6,1	6,1	5,9
Minas Gerais	488 600	41,0	27,0	20,7	2,2	3,3	3,1	2,8
Espírito Santo	73 404	43,0	25,1	20,3	2,4	3,5	3,2	2,5
Rio de Janeiro	442 158	20,0	18,6	27,1	4,6	10,0	9,9	9,9
São Paulo	948 426	27,8	24,2	27,5	2,6	5,9	6,2	5,8
Sul	678 950	30,7	29,0	27,0	2,7	4,1	3,6	3,0
Paraná	244 428	40,4	28,5	19,7	2,0	3,5	3,1	2,8
Santa Catarina	123 591	26,4	33,2	29,4	2,2	4,1	2,8	2,0
Rio Grande do Sul	310 931	24,7	27,6	31,8	3,5	4,6	4,2	3,5
Centro-Oeste	211 212	46,2	23,7	16,7	2,7	4,0	3,4	3,4
Mato Grosso do Sul	46 344	46,6	26,1	15,8	3,1	4,0	2,7	1,8
Mato Grosso	41 107	51,5	24,9	14,6	2,6	3,2	1,9	1,3
Goiás	99 646	48,9	23,6	17,0	2,2	3,4	2,6	2,1
Distrito Federal	24 115	24,8	17,4	20,2	4,2	8,1	10,2	15,2



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Homem	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	2000 (1)							
Brasil	5 594 347	33,0	25,3	20,8	4,2	5,5	6,3	4,8
Norte	291 281	44,7	28,4	13,1	4,4	3,9	3,7	1,7
Rondônia	33 948	48,6	27,0	14,5	3,5	3,1	2,4	0,8
Acre	13 263	57,9	19,4	10,8	3,4	4,0	3,0	1,3
Amazonas	52 705	44,2	25,4	11,9	6,1	4,9	5,3	2,0
Roraima	5 498	47,9	23,8	13,3	4,1	5,4	4,2	1,4
Pará	143 220	40,5	31,1	13,9	4,3	4,0	3,9	2,1
Amapá	7 231	40,5	25,5	15,3	5,7	5,8	5,5	1,5
Tocantins	35 416	53,6	27,7	10,9	2,8	2,4	1,8	0,8
Nordeste	1 584 275	54,7	23,2	10,2	3,1	3,0	3,5	2,1
Maranhão	166 437	58,3	25,0	8,8	2,4	2,2	2,3	0,8
Piauí	97 688	59,6	22,9	9,1	2,1	2,5	2,5	1,1
Ceará	259 354	56,6	22,3	8,9	3,3	3,1	3,5	2,2
Rio Grande do Norte	98 480	53,1	24,6	10,8	2,9	2,9	3,6	2,1
Paraíba	135 785	57,0	22,5	10,0	2,8	2,6	2,7	2,4
Pernambuco	265 923	49,4	21,9	12,1	4,0	4,0	4,7	3,6
Alagoas	80 077	58,6	21,2	9,5	2,4	2,9	3,2	2,1
Sergipe	50 776	51,9	24,3	11,6	2,7	3,7	3,7	1,9
Bahia	429 755	53,7	23,9	10,4	3,2	3,0	3,7	1,9
Sudeste	2 515 157	21,6	24,6	26,0	4,7	7,2	8,7	7,1
Minas Gerais	640 985	31,1	28,5	22,9	3,7	4,8	5,1	3,9
Espírito Santo	98 804	33,0	26,7	21,5	4,1	4,9	5,9	3,9
Rio de Janeiro	538 098	14,4	19,4	24,0	7,1	10,5	13,5	10,9
São Paulo	1 237 270	18,9	24,6	28,9	4,2	7,3	8,7	7,3
Sul	886 067	21,6	29,8	28,7	4,5	5,4	5,7	4,3
Paraná	327 036	29,5	30,9	22,2	3,7	4,6	5,1	4,0
Santa Catarina	167 473	15,8	33,8	31,8	4,3	5,5	5,3	3,4
Rio Grande do Sul	391 558	17,4	27,1	32,9	5,2	6,1	6,3	4,9
Centro-Oeste	317 567	36,0	26,2	17,6	4,7	5,1	5,5	4,8
Mato Grosso do Sul	65 418	37,1	27,1	17,6	5,0	5,2	4,9	3,0
Mato Grosso	63 523	40,9	28,3	16,8	4,4	4,1	3,5	1,9
Goiás	148 884	38,5	27,3	17,7	4,2	4,4	4,5	3,3
Distrito Federal	39 742	16,8	17,1	18,2	6,6	9,1	13,8	18,2



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Mulher	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	1991							
Brasil	2 039 221	49,5	18,9	18,4	2,4	4,2	4,8	1,8
Norte	74 192	57,7	20,4	13,1	2,5	2,8	2,7	0,7
Rondônia	4 745	66,8	18,1	9,1	2,3	1,9	1,5	0,3
Acre	3 355	61,7	18,7	12,3	2,3	2,5	2,0	0,4
Amazonas	14 246	52,0	20,7	14,2	3,7	4,6	4,0	0,8
Roraima	1 006	59,8	16,1	12,6	3,5	5,0	2,6	0,4
Pará	39 819	53,0	22,7	15,1	2,6	2,9	2,8	0,9
Amapá	2 074	67,0	15,7	10,5	2,3	1,9	2,1	0,6
Tocantins	8 947	79,2	13,2	5,5	0,7	0,6	0,6	0,1
Nordeste	615 533	69,2	13,4	10,3	1,6	2,2	2,5	0,8
Maranhão	55 510	75,8	12,1	8,0	0,9	1,4	1,5	0,3
Piauí	32 524	76,5	10,7	8,1	0,9	1,6	1,9	0,3
Ceará	87 748	63,1	16,5	11,7	2,2	2,8	2,9	0,8
Rio Grande do Norte	34 304	63,5	16,6	12,9	1,9	2,3	2,2	0,7
Paraíba	54 693	70,3	12,6	10,6	1,6	2,1	2,1	0,7
Pernambuco	117 405	64,7	13,6	11,6	2,4	3,2	3,2	1,3
Alagoas	33 600	73,3	10,7	9,6	1,4	2,1	2,2	0,7
Sergipe	25 012	67,1	15,4	11,4	1,1	2,1	2,3	0,6
Bahia	174 737	72,1	12,4	9,2	1,3	1,8	2,5	0,7
Sudeste	966 066	39,0	20,7	22,5	2,7	5,7	6,8	2,6
Minas Gerais	259 138	50,6	21,1	18,1	1,7	2,7	4,9	0,9
Espírito Santo	30 409	54,1	19,8	15,7	2,3	3,2	4,1	0,9
Rio de Janeiro	262 520	29,5	19,3	24,1	4,2	9,1	9,4	4,4
São Paulo	413 999	36,7	21,4	24,7	2,5	5,6	6,4	2,7
Sul	298 872	38,2	24,3	24,9	2,9	4,3	4,0	1,4
Paraná	91 037	48,9	22,3	17,6	2,0	3,8	4,2	1,2
Santa Catarina	48 382	35,7	29,1	24,5	2,5	4,1	3,3	0,7
Rio Grande do Sul	159 453	32,9	24,0	29,1	3,5	4,7	4,0	1,7
Centro-Oeste	84 558	57,9	18,0	13,0	2,4	3,5	3,7	1,6
Mato Grosso do Sul	15 620	56,8	20,9	13,0	2,9	3,2	2,3	0,8
Mato Grosso	11 262	62,5	17,3	11,1	2,5	3,1	2,6	0,8
Goiás	45 666	62,5	17,2	12,1	1,8	2,6	2,9	0,9
Distrito Federal	12 010	37,8	17,6	18,1	4,2	7,2	9,4	5,8



Tabela 15 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Mulher	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
	2000 (1)							
Brasil	3 370 503	37,6	23,6	19,9	4,1	5,4	6,5	2,8
Norte	142 116	46,1	25,2	13,8	4,7	4,1	4,8	1,2
Rondônia	10 871	56,4	21,9	11,3	3,7	3,2	2,9	0,6
Acre	6 438	53,4	20,6	12,1	3,6	5,1	4,0	1,1
Amazonas	29 100	41,9	24,7	13,7	7,0	5,2	6,2	1,3
Roraima	2 366	47,5	22,5	14,1	4,5	5,6	4,6	0,9
Pará	73 497	42,0	27,0	15,5	4,6	4,1	5,2	1,5
Amapá	4 401	51,1	20,9	13,3	4,6	4,4	4,7	0,9
Tocantins	15 443	61,3	23,9	8,5	2,3	1,6	1,9	0,5
Nordeste	968 658	54,5	21,1	11,7	3,5	3,2	4,3	1,6
Maranhão	89 115	60,7	20,9	9,6	2,6	2,3	3,2	0,8
Piauí	52 478	61,8	19,9	9,2	2,4	2,4	3,6	0,7
Ceará	144 567	49,4	22,8	12,6	4,8	4,0	4,6	1,7
Rio Grande do Norte	54 548	46,1	25,2	15,7	3,9	3,4	4,0	1,7
Paraíba	82 334	53,7	21,5	12,4	3,4	3,3	3,7	1,9
Pernambuco	182 536	50,4	20,2	13,2	4,3	4,1	5,1	2,6
Alagoas	51 262	59,2	19,1	10,5	2,4	2,9	4,0	1,7
Sergipe	37 017	52,6	23,4	12,8	2,4	3,4	3,8	1,4
Bahia	274 801	57,7	20,2	10,6	3,1	2,7	4,3	1,4
Sudeste	1 593 846	29,2	23,9	23,8	4,3	6,7	8,3	3,8
Minas Gerais	399 001	39,2	25,1	20,7	3,0	4,0	6,0	1,9
Espírito Santo	54 847	42,6	23,9	16,5	4,0	4,7	6,2	2,1
Rio de Janeiro	422 795	21,6	22,0	23,3	6,4	9,6	11,4	5,7
São Paulo	717 203	27,1	24,2	26,4	3,8	6,7	7,9	3,8
Sul	501 191	27,9	27,2	26,3	4,3	5,7	5,8	2,7
Paraná	163 885	37,3	27,4	19,0	3,5	4,6	5,8	2,3
Santa Catarina	84 583	23,0	32,9	27,1	4,2	5,5	5,6	1,6
Rio Grande do Sul	252 723	23,5	25,3	30,8	4,8	6,5	5,8	3,2
Centro-Oeste	164 692	43,0	23,5	15,3	4,4	4,9	5,8	2,9
Mato Grosso do Sul	30 166	44,0	25,2	15,3	4,8	4,8	4,2	1,7
Mato Grosso	24 101	48,1	23,1	14,0	4,4	4,3	4,3	1,6
Goiás	83 096	46,9	24,0	14,7	3,6	3,9	4,8	1,9
Distrito Federal	27 329	25,3	20,4	18,4	6,5	8,5	12,3	8,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Excluídas as classes de anos de estudo não determinadas.



Tabela 16 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(continua)

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Total	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991								
Porto Velho	5 520	46,2	23,8	15,5	4,6	5,0	3,7	1,2
Rio Branco	5 674	52,1	19,3	15,8	3,2	4,5	3,6	1,5
Manaus	22 928	32,8	23,6	19,5	5,7	8,5	7,2	2,7
Boa Vista	2 475	44,9	21,0	16,6	5,6	6,7	3,9	1,4
Belém	35 318	20,3	26,4	27,7	6,0	7,1	7,8	4,6
Macapá	4 057	47,8	21,4	17,5	4,3	4,0	3,8	1,2
Palmas	287	54,0	23,0	14,6	2,1	2,1	1,4	2,8
São Luís	18 750	29,4	20,5	25,4	3,9	8,2	9,0	3,6
Teresina	17 230	48,9	16,1	17,3	3,1	6,0	5,5	3,2
Fortaleza	65 322	36,0	19,5	19,6	4,3	7,1	8,3	5,2
Natal	23 300	39,8	16,5	22,0	3,6	6,7	7,1	4,4
João Pessoa	19 373	35,4	15,3	21,3	4,3	8,5	8,5	6,7
Recife	61 178	28,8	16,1	22,2	5,1	9,1	10,2	8,5
Maceió	21 132	42,3	15,2	19,9	3,7	6,9	7,0	5,0
Aracaju	14 533	34,0	21,0	23,1	3,3	7,4	7,2	3,9
Salvador	66 706	23,1	18,9	25,9	4,4	9,0	11,5	7,1
Belo Horizonte	89 753	18,7	18,9	29,4	3,8	8,3	12,3	8,6
Vitória	11 107	21,0	19,1	22,4	5,1	10,0	12,7	9,6
Rio de Janeiro	358 705	13,5	14,1	28,2	5,1	12,9	14,1	12,2
São Paulo	435 160	19,4	17,8	31,3	3,4	9,1	10,2	8,9
Curitiba	54 654	16,6	20,0	28,2	4,0	10,1	11,4	9,7
Florianópolis	10 862	16,6	18,9	24,9	4,5	11,2	13,8	10,1
Porto Alegre	75 036	12,1	16,0	28,1	6,3	12,9	13,5	11,2
Campo Grande	16 610	35,2	23,8	20,2	5,2	6,9	5,4	3,4
Cuiabá	9 844	35,1	21,2	19,9	4,9	7,9	6,6	4,4
Goiânia	30 506	33,2	21,3	22,0	3,8	7,1	7,1	5,6
Brasília	36 125	29,1	17,4	19,5	4,2	7,8	10,0	12,1
2000 (1)								
Porto Velho	9 054	38,5	24,5	15,5	6,7	6,2	6,2	2,3
Rio Branco	8 912	46,6	20,7	14,0	4,4	6,2	5,6	2,3
Manaus	39 252	27,6	24,6	16,6	9,5	8,1	10,2	3,3
Boa Vista	4 598	38,5	23,7	17,1	4,8	7,5	6,4	2,0
Belém	52 689	15,4	25,2	23,5	7,8	9,0	12,5	6,4
Macapá	7 018	37,5	23,2	16,7	6,5	6,8	7,4	1,9
Palmas	2 153	37,0	25,0	17,5	3,5	5,7	5,8	5,5
São Luís	30 188	23,1	22,2	20,9	6,2	8,3	13,9	5,5
Teresina	27 048	39,9	20,7	14,5	4,9	6,6	9,5	3,9
Fortaleza	95 392	27,2	20,6	17,4	7,3	8,1	12,2	7,1
Natal	33 111	27,3	20,2	20,3	5,9	7,9	11,2	7,0
João Pessoa	28 598	25,1	18,0	17,8	6,9	9,0	12,1	11,0
Recife	81 881	22,1	18,5	18,5	6,8	9,0	13,6	11,5
Maceió	31 571	34,2	18,8	16,6	5,2	7,5	10,6	7,0
Aracaju	20 487	24,2	22,6	20,2	5,3	9,5	11,7	6,4
Salvador	103 090	17,4	20,6	20,7	7,6	9,0	16,2	8,5
Belo Horizonte	129 512	13,5	18,1	26,7	5,3	9,5	15,3	11,5
Vitória	16 380	14,3	18,0	19,1	6,3	10,5	18,2	13,5
Rio de Janeiro	462 082	9,8	14,9	24,4	7,0	12,8	17,5	13,4
São Paulo	572 834	13,7	18,9	29,8	4,9	10,1	12,5	10,0
Curitiba	81 400	12,3	20,6	24,6	5,6	10,1	14,8	12,0
Florianópolis	17 622	10,0	16,8	21,4	5,4	11,3	19,0	16,0
Porto Alegre	99 654	8,4	14,7	24,8	7,3	13,5	16,5	14,7
Campo Grande	28 352	25,6	24,1	20,1	7,0	8,6	9,0	5,6
Cuiabá	16 355	25,9	22,6	19,4	6,8	8,8	10,3	6,0
Goiânia	48 380	23,1	22,9	20,1	6,0	7,9	11,1	8,8
Brasília	67 071	20,2	18,4	18,3	6,5	8,8	13,2	14,3



Tabela 16 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(continuação)

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Homem	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991								
Porto Velho	3 913	44,3	23,6	16,3	4,6	5,8	3,9	1,4
Rio Branco	3 881	51,0	19,2	16,1	3,2	4,8	3,8	1,8
Manaus	14 498	30,2	23,9	19,4	5,9	9,3	7,8	3,6
Boa Vista	1 693	40,9	22,2	17,4	6,3	7,1	4,4	1,8
Belém	21 604	16,8	26,6	27,9	6,6	7,7	8,4	6,0
Macapá	2 620	41,2	23,4	19,7	5,0	5,0	4,4	1,4
Palmas	256	52,3	23,0	15,2	2,3	2,3	1,6	3,1
São Luís	11 294	27,2	20,7	25,1	3,9	8,9	9,6	4,6
Teresina	10 964	47,2	16,4	17,1	3,3	6,3	5,3	4,3
Fortaleza	40 250	36,0	19,0	18,4	4,2	7,1	8,4	7,0
Natal	15 009	39,5	16,2	21,2	3,3	6,6	7,5	5,6
João Pessoa	12 132	34,3	16,1	20,5	4,2	8,5	7,9	8,4
Recife	35 800	24,6	15,8	23,0	5,3	9,6	10,4	11,4
Maceió	12 751	40,4	15,6	19,8	3,5	7,3	7,0	6,5
Aracaju	8 110	30,9	20,9	23,3	3,7	8,4	7,4	5,3
Salvador	37 963	17,8	18,9	26,5	4,9	10,0	12,1	9,9
Belo Horizonte	51 446	14,4	18,3	30,2	4,3	9,3	10,9	12,6
Vitória	6 805	16,6	19,6	22,5	5,0	10,7	12,2	13,4
Rio de Janeiro	215 910	10,1	12,7	28,7	5,1	13,1	14,5	15,8
São Paulo	284 551	16,1	17,4	32,3	3,4	9,2	10,4	11,2
Curitiba	34 426	14,2	19,7	27,8	3,9	9,8	11,3	13,2
Florianópolis	6 806	14,2	17,9	24,9	4,2	11,0	13,8	14,1
Porto Alegre	42 662	9,1	14,8	26,4	6,3	13,1	14,9	15,4
Campo Grande	11 675	32,6	24,1	20,7	5,3	7,3	5,9	4,2
Cuiabá	6 840	33,2	21,9	20,3	5,0	7,9	6,3	5,4
Goiânia	18 913	28,1	21,7	23,6	4,1	7,8	7,2	7,5
Brasília	24 115	24,8	17,4	20,2	4,2	8,1	10,2	15,2
2000 (1)								
Porto Velho	5 669	37,0	24,5	15,8	6,6	6,6	6,4	2,9
Rio Branco	5 380	48,1	20,0	13,6	4,3	5,8	5,3	2,6
Manaus	21 373	26,0	23,9	16,1	9,4	8,7	11,2	4,5
Boa Vista	2 829	37,5	23,4	17,0	4,8	7,9	6,9	2,4
Belém	27 881	12,3	24,4	23,0	8,2	10,0	13,2	8,7
Macapá	4 003	32,4	24,6	17,8	7,0	7,6	8,2	2,3
Palmas	1 554	33,0	26,7	18,4	3,8	6,4	5,8	5,7
São Luís	15 942	21,7	22,3	19,8	6,2	8,9	14,3	6,7
Teresina	15 101	38,7	20,3	14,4	4,7	7,0	9,5	5,2
Fortaleza	50 676	26,7	19,8	15,8	6,8	8,2	13,0	9,4
Natal	18 308	26,6	19,4	18,4	5,6	8,2	12,7	9,0
João Pessoa	15 396	24,0	17,9	16,7	6,8	8,7	12,1	13,6
Recife	40 459	17,7	17,2	18,0	7,0	9,5	14,9	15,6
Maceió	16 441	31,7	18,5	16,3	5,5	8,0	10,9	8,9
Aracaju	10 094	21,2	20,9	18,9	5,6	10,8	13,7	8,7
Salvador	50 309	12,5	19,3	20,5	8,0	10,2	18,0	11,4
Belo Horizonte	69 241	9,6	16,7	26,6	5,7	10,0	15,0	16,3
Vitória	8 942	10,5	17,0	18,7	6,1	10,1	18,7	18,8
Rio de Janeiro	245 179	7,1	12,7	23,6	7,0	12,9	19,0	17,6
São Paulo	335 173	10,5	17,7	30,1	5,1	10,3	13,3	12,9
Curitiba	46 408	9,9	19,4	24,0	5,4	9,6	15,2	16,4
Florianópolis	10 399	8,1	15,0	20,1	4,9	10,6	19,1	22,1
Porto Alegre	50 383	6,1	13,1	22,1	7,2	12,8	18,5	20,1
Campo Grande	17 878	22,8	23,6	20,5	7,1	8,9	9,9	7,0
Cuiabá	10 040	24,1	23,3	19,2	6,8	8,8	10,2	7,3
Goiânia	27 188	19,3	22,2	20,6	6,3	8,4	11,6	11,6
Brasília	39 742	16,8	17,1	18,2	6,6	9,1	13,8	18,2



Tabela 16 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por sexo e classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(conclusão)

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo							
	Mulher	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991								
Porto Velho	1 607	50,8	24,3	13,4	4,4	3,3	3,2	0,6
Rio Branco	1 793	54,4	19,5	15,1	3,3	3,7	3,2	0,8
Manaus	8 430	37,4	23,3	19,6	5,2	7,1	6,3	1,2
Boa Vista	782	53,5	18,4	14,8	4,2	5,8	2,9	0,4
Belém	13 714	25,8	26,1	27,5	5,1	6,2	6,8	2,4
Macapá	1 437	60,0	17,7	13,4	3,0	2,3	2,9	0,8
Palmas	31	67,7	22,6	9,7	0,0	0,0	0,0	0,0
São Luís	7 456	32,8	20,3	25,8	3,8	7,2	8,0	2,2
Teresina	6 266	52,0	15,4	17,5	2,6	5,3	5,9	1,3
Fortaleza	25 072	35,9	20,3	21,6	4,5	7,1	8,2	2,4
Natal	8 291	40,2	16,9	23,4	4,1	6,8	6,5	2,1
João Pessoa	7 241	37,3	14,0	22,5	4,4	8,5	9,5	3,9
Recife	25 378	34,7	16,6	21,1	4,9	8,5	9,8	4,4
Maceió	8 381	45,4	14,6	20,1	4,1	6,3	7,0	2,6
Aracaju	6 423	37,8	21,2	22,9	2,8	6,2	7,0	2,2
Salvador	28 743	30,1	19,0	25,1	3,9	7,7	10,7	3,5
Belo Horizonte	38 307	24,5	19,6	28,3	3,2	7,1	14,2	3,0
Vitória	4 302	28,1	18,4	22,2	5,1	9,0	13,5	3,7
Rio de Janeiro	142 795	18,6	16,1	27,4	5,1	12,6	13,4	6,7
São Paulo	150 609	25,7	18,5	29,2	3,3	8,8	9,8	4,7
Curitiba	20 228	20,5	20,3	28,8	4,1	10,8	11,6	3,8
Florianópolis	4 056	20,5	20,7	24,9	5,0	11,6	13,9	3,5
Porto Alegre	32 374	16,1	17,4	30,4	6,3	12,6	11,6	5,6
Campo Grande	4 935	41,3	23,0	19,0	5,0	5,8	4,3	1,6
Cuiabá	3 004	39,2	19,6	19,2	4,6	8,0	7,3	2,2
Goiânia	11 593	41,6	20,6	19,2	3,2	5,9	6,9	2,5
Brasília	12 010	37,8	17,6	18,1	4,2	7,2	9,4	5,8
2000 (1)								
Porto Velho	3 385	41,0	24,4	14,9	6,8	5,6	5,9	1,4
Rio Branco	3 532	44,4	21,7	14,6	4,6	6,9	5,9	1,8
Manaus	17 879	29,5	25,5	17,2	9,5	7,4	9,0	1,9
Boa Vista	1 769	40,1	24,1	17,1	4,7	6,8	5,7	1,2
Belém	24 808	18,8	26,1	24,1	7,4	8,0	11,7	3,8
Macapá	3 015	44,4	21,3	15,3	5,7	5,6	6,3	1,3
Palmas	599	47,2	20,7	15,0	2,7	3,8	5,7	4,8
São Luís	14 246	24,7	22,1	22,1	6,1	7,5	13,4	4,1
Teresina	11 947	41,4	21,2	14,5	5,1	6,0	9,4	2,3
Fortaleza	44 716	27,7	21,5	19,3	7,8	8,0	11,2	4,4
Natal	14 803	28,3	21,3	22,7	6,3	7,5	9,3	4,5
João Pessoa	13 202	26,3	18,1	19,1	7,1	9,3	12,1	8,0
Recife	41 422	26,4	19,7	19,0	6,5	8,4	12,3	7,6
Maceió	15 130	36,9	19,2	17,0	4,8	6,9	10,2	4,9
Aracaju	10 393	27,1	24,2	21,5	5,0	8,2	9,8	4,2
Salvador	52 781	22,1	21,9	20,8	7,2	7,9	14,5	5,6
Belo Horizonte	60 271	18,1	19,7	26,8	4,9	8,9	15,7	5,9
Vitória	7 438	18,8	19,2	19,6	6,6	11,0	17,6	7,1
Rio de Janeiro	216 903	12,9	17,4	25,2	7,0	12,7	15,9	8,7
São Paulo	237 661	18,1	20,6	29,3	4,7	9,8	11,5	5,8
Curitiba	34 992	15,5	22,1	25,4	5,9	10,6	14,2	6,3
Florianópolis	7 223	12,7	19,3	23,3	6,3	12,5	18,8	7,2
Porto Alegre	49 271	10,8	16,3	27,5	7,4	14,1	14,4	9,3
Campo Grande	10 474	30,3	25,1	19,3	6,6	8,1	7,3	3,2
Cuiabá	6 315	28,7	21,5	19,6	6,8	8,8	10,5	4,1
Goiânia	21 192	28,0	23,8	19,5	5,6	7,4	10,4	5,2
Brasília	27 329	25,3	20,4	18,4	6,5	8,5	12,3	8,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Excluídas as classes de anos de estudo não determinadas.



Tabela 17 - Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e respectiva distribuição percentual, por classes de anos de estudo, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2000

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios							
	Total	Classes de anos de estudo (%)						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991								
Total	6 396 502	45,0	21,3	19,4	2,4	4,3	4,4	3,1
60 a 64 anos	2 185 264	37,4	23,4	22,3	3,0	4,8	5,3	3,8
65 a 69 anos	1 711 989	44,0	22,0	19,6	2,5	4,5	4,3	3,1
70 a 74 anos	1 163 037	48,8	20,5	18,0	2,1	4,1	3,8	2,6
75 anos ou mais	1 336 212	55,6	17,6	15,8	1,7	3,6	3,4	2,3
Homens	4 357 281	43,0	22,4	19,9	2,4	4,4	4,2	3,7
60 a 64 anos	1 576 346	35,6	24,2	22,8	3,0	4,8	5,2	4,4
65 a 69 anos	1 189 674	42,4	22,9	20,0	2,4	4,5	4,2	3,7
70 a 74 anos	770 281	47,3	21,6	18,2	2,0	4,2	3,4	3,3
75 anos ou mais	820 980	53,9	19,0	15,8	1,7	3,6	2,9	3,2
Mulheres	2 039 221	49,5	18,9	18,4	2,4	4,2	4,8	1,8
60 a 64 anos	608 918	42,0	21,5	20,8	3,1	4,7	5,4	2,5
65 a 69 anos	522 315	47,6	19,9	18,8	2,6	4,5	4,8	1,8
70 a 74 anos	392 756	51,8	18,4	17,7	2,1	4,0	4,6	1,4
75 anos ou mais	515 232	58,3	15,3	15,8	1,7	3,6	4,2	1,1
2000 (1)								
Total	8 964 850	34,7	24,7	20,5	4,2	5,4	6,4	4,1
60 a 64 anos	2 838 065	27,6	25,7	22,1	5,4	6,3	7,7	5,1
65 a 69 anos	2 265 418	32,5	25,6	21,3	4,4	5,4	6,5	4,1
70 a 74 anos	1 762 921	36,5	24,9	20,3	3,8	4,8	5,8	3,7
75 anos ou mais	2 098 446	45,4	22,0	17,4	2,5	4,8	4,9	2,9
Homens	5 594 347	33,0	25,3	20,8	4,2	5,5	6,3	4,8
60 a 64 anos	1 905 934	26,2	25,9	22,7	5,3	6,4	7,7	5,6
65 a 69 anos	1 442 908	30,7	26,0	21,8	4,4	5,5	6,6	4,8
70 a 74 anos	1 067 344	35,5	25,5	20,2	3,7	4,7	5,6	4,5
75 anos ou mais	1 178 161	44,5	23,2	17,0	2,5	4,6	4,3	3,8
Mulheres	3 370 503	37,6	23,6	19,9	4,1	5,4	6,5	2,8
60 a 64 anos	932 131	30,5	25,2	20,9	5,4	6,1	7,7	4,1
65 a 69 anos	822 510	35,5	24,8	20,4	4,5	5,3	6,5	3,0
70 a 74 anos	695 577	38,1	24,0	20,5	3,9	4,9	6,1	2,4
75 anos ou mais	920 285	46,4	20,6	18,0	2,5	5,0	5,6	1,8

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Excluídas as classes de anos de estudo não determinadas.



Tabela 18 - Proporção das pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Brasil	55,8	59,8	52,4	44,2	40,2	47,6
Norte	45,8	50,5	41,0	54,2	49,5	59,0
Rondônia	43,5	50,5	34,0	56,5	49,5	66,0
Acre	41,6	43,4	39,5	58,4	56,6	60,5
Amazonas	50,6	54,2	47,0	49,4	45,8	53,0
Roraima	41,6	45,7	36,5	58,4	54,3	63,5
Pará	48,5	53,3	43,9	51,5	46,7	56,1
Amapá	42,7	51,9	34,0	57,3	48,1	66,0
Tocantins	29,8	35,3	23,4	70,2	64,7	76,6
Nordeste	33,7	35,7	32,0	66,3	64,3	68,0
Maranhão	26,8	29,9	23,9	73,2	70,1	76,1
Piauí	28,0	32,1	24,1	72,0	67,9	75,9
Ceará	36,1	35,1	37,0	63,9	64,9	63,0
Rio Grande do Norte	33,6	31,6	35,4	66,4	68,4	64,6
Paraíba	30,5	30,6	30,3	69,5	69,4	69,7
Pernambuco	38,3	40,4	36,5	61,7	59,6	63,5
Alagoas	28,0	29,3	26,9	72,0	70,7	73,1
Sergipe	34,7	35,5	34,0	65,3	64,5	66,0
Bahia	35,2	40,2	30,8	64,8	59,8	69,2
Sudeste	67,2	72,9	62,6	32,8	27,1	37,4
Minas Gerais	54,9	60,0	50,6	45,1	40,0	49,4
Espírito Santo	53,2	59,7	47,3	46,8	40,3	52,7
Rio de Janeiro	77,1	82,2	73,4	22,9	17,8	26,6
São Paulo	69,4	76,1	63,9	30,6	23,9	36,1
Sul	66,4	70,8	62,7	33,6	29,2	37,3
Paraná	57,7	64,5	51,3	42,3	35,5	48,7
Santa Catarina	67,9	71,8	64,5	32,1	28,2	35,5
Rio Grande do Sul	72,0	75,4	69,4	28,0	24,6	30,6
Centro-Oeste	50,9	56,5	45,1	49,1	43,5	54,9
Mato Grosso do Sul	53,5	59,3	47,4	46,5	40,7	52,6
Mato Grosso	45,8	51,3	38,8	54,2	48,7	61,2
Goiás	46,4	52,6	40,2	53,6	47,4	59,8
Distrito Federal	69,6	76,1	64,4	30,4	23,9	35,6



Tabela 18 - Proporção das pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2000						
Brasil	64,8	67,7	62,5	35,2	32,3	37,5
Norte	54,6	57,5	51,7	45,4	42,5	48,3
Rondônia	53,1	59,0	45,8	46,9	41,0	54,2
Acre	45,7	45,6	45,8	54,3	54,4	54,2
Amazonas	57,6	59,6	55,7	42,4	40,4	44,3
Roraima	51,4	54,4	48,1	48,6	45,6	51,9
Pará	57,0	59,6	54,5	43,0	40,4	45,5
Amapá	55,2	62,0	48,7	44,8	38,0	51,3
Tocantins	43,7	47,7	39,1	56,3	52,3	60,9
Nordeste	43,9	44,9	43,1	56,1	55,1	56,9
Maranhão	37,4	39,6	35,3	62,6	60,4	64,7
Piauí	37,3	40,1	34,8	62,7	59,9	65,2
Ceará	45,7	43,1	47,8	54,3	56,9	52,2
Rio Grande do Norte	45,1	41,1	48,4	54,9	58,9	51,6
Paraíba	42,0	40,6	43,1	58,0	59,4	56,9
Pernambuco	48,2	49,8	47,0	51,8	50,2	53,0
Alagoas	37,7	38,8	36,7	62,3	61,2	63,3
Sergipe	45,6	45,8	45,5	54,4	54,2	54,5
Bahia	45,3	49,6	41,7	54,7	50,4	58,3
Sudeste	75,0	79,4	71,6	25,0	20,6	28,4
Minas Gerais	64,2	68,5	60,8	35,8	31,5	39,2
Espírito Santo	62,7	68,2	58,1	37,3	31,8	41,9
Rio de Janeiro	82,7	86,3	80,1	17,3	13,7	19,9
São Paulo	77,7	82,8	73,7	22,3	17,2	26,3
Sul	75,3	78,5	72,8	24,7	21,5	27,2
Paraná	68,2	73,5	63,6	31,8	26,5	36,4
Santa Catarina	78,2	80,8	76,0	21,8	19,2	24,0
Rio Grande do Sul	79,6	81,8	78,0	20,4	18,2	22,0
Centro-Oeste	62,3	66,2	58,6	37,7	33,8	41,4
Mato Grosso do Sul	64,0	68,1	59,8	36,0	31,9	40,2
Mato Grosso	57,5	61,7	52,7	42,5	38,3	47,3
Goiás	58,6	62,7	54,7	41,4	37,3	45,3
Distrito Federal	78,7	82,7	75,4	21,3	17,3	24,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 19 - Proporção das pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Pessoas residentes de 60 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Porto Velho	54,7	60,3	48,6	45,3	39,7	51,4
Rio Branco	50,4	52,0	48,7	49,6	48,0	51,3
Manaus	67,9	72,2	64,6	32,1	27,8	35,4
Boa Vista	53,2	58,9	47,4	46,8	41,1	52,6
Belém	76,6	82,6	72,5	23,4	17,4	27,5
Macapá	50,3	61,2	41,1	49,7	38,8	58,9
Palmas	42,3	52,4	25,5	57,7	47,6	74,5
São Luís	67,1	70,9	64,5	32,9	29,1	35,5
Teresina	48,1	53,1	44,3	51,9	46,9	55,7
Fortaleza	64,2	64,9	63,7	35,8	35,1	36,3
Natal	59,1	59,9	58,6	40,9	40,1	41,4
João Pessoa	62,4	65,2	60,6	37,6	34,8	39,4
Recife	70,0	75,3	66,6	30,0	24,7	33,4
Maceió	55,9	59,5	53,5	44,1	40,5	46,5
Aracaju	64,4	68,2	62,0	35,6	31,8	38,0
Salvador	75,4	82,2	71,2	24,6	17,8	28,8
Belo Horizonte	80,1	86,3	76,2	19,9	13,7	23,8
Vitória	78,0	83,8	73,9	22,0	16,2	26,1
Rio de Janeiro	86,7	91,2	83,6	13,3	8,8	16,4
São Paulo	80,5	86,6	76,1	19,5	13,4	23,9
Curitiba	82,3	87,1	78,9	17,7	12,9	21,1
Florianópolis	79,8	83,3	77,4	20,2	16,7	22,6
Porto Alegre	87,0	90,9	84,6	13,0	9,1	15,4
Campo Grande	67,8	72,9	63,2	32,2	27,1	36,8
Cuiabá	63,4	67,9	59,3	36,6	32,1	40,7
Goiânia	66,1	73,1	60,5	33,9	26,9	39,5
Brasília	69,6	76,1	64,4	30,4	23,9	35,6
2000						
Porto Velho	63,8	67,6	60,1	36,2	32,4	39,9
Rio Branco	56,5	55,9	57,1	43,5	44,1	42,9
Manaus	74,0	76,6	72,0	26,0	23,4	28,0
Boa Vista	61,6	65,5	57,9	38,4	34,5	42,1
Belém	83,4	87,0	81,0	16,6	13,0	19,0
Macapá	61,5	68,6	55,7	38,5	31,4	44,3
Palmas	64,3	70,3	57,3	35,7	29,7	42,7
São Luís	74,0	75,9	72,7	26,0	24,1	27,3
Teresina	56,7	59,9	54,5	43,3	40,1	45,5
Fortaleza	71,9	72,1	71,8	28,1	27,9	28,2
Natal	69,0	69,6	68,6	31,0	30,4	31,4
João Pessoa	71,0	73,0	69,8	29,0	27,0	30,2
Recife	75,8	80,8	72,8	24,2	19,2	27,2
Maceió	62,8	66,0	60,8	37,2	34,0	39,2
Aracaju	73,3	76,2	71,5	26,7	23,8	28,5
Salvador	80,9	86,5	77,5	19,1	13,5	22,5
Belo Horizonte	85,1	89,9	82,0	14,9	10,1	18,0
Vitória	84,3	88,9	81,3	15,7	11,1	18,7
Rio de Janeiro	90,1	93,0	88,2	9,9	7,0	11,8
São Paulo	86,1	90,4	83,2	13,9	9,6	16,8
Curitiba	87,5	91,3	84,9	12,5	8,7	15,1
Florianópolis	87,6	89,9	86,0	12,4	10,1	14,0
Porto Alegre	91,2	93,7	89,7	8,8	6,3	10,3
Campo Grande	76,5	80,7	73,1	23,5	19,3	26,9
Cuiabá	73,1	76,5	70,3	26,9	23,5	29,7
Goiânia	76,7	81,4	73,2	23,3	18,6	26,8
Brasília	78,7	82,7	75,4	21,3	17,3	24,6

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 20 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Brasil	57,8	60,7	51,8	42,2	39,3	48,2
Norte	49,1	51,6	42,5	50,9	48,4	57,5
Rondônia	48,2	50,9	36,0	51,8	49,1	64,0
Acre	43,4	44,6	40,3	56,6	55,4	59,7
Amazonas	54,0	55,5	50,4	46,0	44,5	49,6
Roraima	46,6	47,8	42,8	53,4	52,2	57,2
Pará	52,2	54,7	45,9	47,8	45,3	54,1
Amapá	48,0	53,8	35,2	52,0	46,2	64,8
Tocantins	32,0	36,2	20,6	68,0	63,8	79,4
Nordeste	34,6	36,2	31,2	65,4	63,8	68,8
Maranhão	28,4	30,6	23,5	71,6	69,4	76,5
Piauí	30,3	33,1	24,0	69,7	66,9	76,0
Ceará	36,1	35,7	37,2	63,9	64,3	62,8
Rio Grande do Norte	33,1	32,1	35,4	66,9	67,9	64,6
Paraíba	30,5	31,0	29,5	69,5	69,0	70,5
Pernambuco	38,9	40,6	35,6	61,1	59,4	64,4
Alagoas	28,8	29,7	26,9	71,2	70,3	73,1
Sergipe	34,2	35,6	31,9	65,8	64,4	68,1
Bahia	36,7	40,4	29,4	63,3	59,6	70,6
Sudeste	70,5	74,3	62,9	29,5	25,7	37,1
Minas Gerais	57,2	61,3	49,5	42,8	38,7	50,5
Espírito Santo	57,3	61,3	47,7	42,7	38,7	52,3
Rio de Janeiro	79,4	83,2	72,9	20,6	16,8	27,1
São Paulo	74,3	77,9	65,9	25,7	22,1	34,1
Sul	69,5	72,4	63,1	30,5	27,6	36,9
Paraná	62,6	66,1	53,2	37,4	33,9	46,8
Santa Catarina	70,6	73,4	63,5	29,4	26,6	36,5
Rio Grande do Sul	74,1	76,9	68,7	25,9	23,1	31,3
Centro-Oeste	54,0	58,2	43,6	46,0	41,8	56,4
Mato Grosso do Sul	57,4	60,8	47,4	42,6	39,2	52,6
Mato Grosso	49,4	52,4	38,4	50,6	47,6	61,6
Goiás	49,4	54,5	38,3	50,6	45,5	61,7
Distrito Federal	73,4	78,2	63,6	26,6	21,8	36,4



Tabela 20 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)					
	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2000						
Brasil	66,4	68,8	62,4	33,6	31,2	37,6
Norte	57,0	58,5	54,0	43,0	41,5	46,0
Rondônia	56,6	59,6	47,1	43,4	40,4	52,9
Acre	47,0	46,3	48,4	53,0	53,7	51,6
Amazonas	60,3	60,5	60,0	39,7	39,5	40,0
Roraima	54,8	55,4	53,4	45,2	44,6	46,6
Pará	59,4	60,7	56,9	40,6	39,3	43,1
Amapá	58,8	64,4	49,7	41,2	35,6	50,3
Tocantins	45,5	49,1	37,3	54,5	50,9	62,7
Nordeste	44,5	45,3	43,2	55,5	54,7	56,8
Maranhão	38,9	40,4	36,0	61,1	59,6	64,0
Piauí	38,7	40,8	34,8	61,3	59,2	65,2
Ceará	45,4	43,5	48,8	54,6	56,5	51,2
Rio Grande do Norte	44,3	41,9	48,7	55,7	58,1	51,3
Paraíba	41,8	41,3	42,8	58,2	58,7	57,2
Pernambuco	48,9	50,1	47,1	51,1	49,9	52,9
Alagoas	38,3	39,0	37,1	61,7	61,0	62,9
Sergipe	45,2	45,9	44,3	54,8	54,1	55,7
Bahia	46,5	49,7	41,5	53,5	50,3	58,5
Sudeste	77,4	80,9	71,9	22,6	19,1	28,1
Minas Gerais	66,1	69,9	60,1	33,9	30,1	39,9
Espírito Santo	65,8	69,8	58,6	34,2	30,2	41,4
Rio de Janeiro	84,2	87,5	80,0	15,8	12,5	20,0
São Paulo	81,0	84,7	74,8	19,0	15,3	25,2
Sul	77,6	80,2	73,0	22,4	19,8	27,0
Paraná	71,6	75,2	64,4	28,4	24,8	35,6
Santa Catarina	80,3	82,6	75,7	19,7	17,4	24,3
Rio Grande do Sul	81,1	83,3	77,7	18,9	16,7	22,3
Centro-Oeste	64,8	68,1	58,4	35,2	31,9	41,6
Mato Grosso do Sul	66,8	69,9	59,9	33,2	30,1	40,1
Mato Grosso	60,6	63,6	52,6	39,4	36,4	47,4
Goiás	60,8	64,7	53,9	39,2	35,3	46,1
Distrito Federal	81,1	85,0	75,5	18,9	15,0	24,5

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 21 - Proporção das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Porto Velho	58,2	61,2	51,1	41,8	38,8	48,9
Rio Branco	52,0	53,6	48,6	48,0	46,4	51,4
Manaus	70,9	74,1	65,3	29,1	25,9	34,7
Boa Vista	58,1	62,0	49,6	41,9	38,0	50,4
Belém	80,2	84,4	73,7	19,8	15,6	26,3
Macapá	56,2	63,8	42,3	43,8	36,2	57,7
Palmas	49,5	52,0	29,0	50,5	48,0	71,0
São Luís	70,4	73,1	66,3	29,6	26,9	33,7
Teresina	52,7	55,5	47,9	47,3	44,5	52,1
Fortaleza	65,7	66,4	64,6	34,3	33,6	35,4
Natal	61,0	61,7	59,5	39,0	38,3	40,5
João Pessoa	65,2	66,7	62,8	34,8	33,3	37,2
Recife	71,8	76,5	65,1	28,2	23,5	34,9
Maceió	59,0	61,6	54,9	41,0	38,4	45,1
Aracaju	65,9	69,7	61,0	34,1	30,3	39,0
Salvador	77,9	83,7	70,2	22,1	16,3	29,8
Belo Horizonte	82,6	87,4	76,1	17,4	12,6	23,9
Vitória	80,9	85,7	73,3	19,1	14,3	26,7
Rio de Janeiro	88,8	92,2	83,6	11,2	7,8	16,4
São Paulo	84,0	87,8	76,8	16,0	12,2	23,2
Curitiba	85,9	88,7	81,2	14,1	11,3	18,8
Florianópolis	82,0	84,7	77,6	18,0	15,3	22,4
Porto Alegre	89,1	92,2	85,1	10,9	7,8	14,9
Campo Grande	71,6	74,8	64,2	28,4	25,2	35,8
Cuiabá	67,5	70,0	61,9	32,5	30,0	38,1
Goiânia	69,3	75,2	59,6	30,7	24,8	40,4
Brasília	73,4	78,2	63,6	26,6	21,8	36,4
2000						
Porto Velho	66,4	69,0	61,9	33,6	31,0	38,1
Rio Branco	57,6	56,6	59,0	42,4	43,4	41,0
Manaus	76,3	78,7	73,4	23,7	21,3	26,6
Boa Vista	64,6	66,7	61,3	35,4	33,3	38,7
Belém	85,5	88,9	81,6	14,5	11,1	18,4
Macapá	65,1	71,7	56,3	34,9	28,3	43,7
Palmas	68,4	72,8	56,8	31,6	27,2	43,2
São Luís	76,2	78,1	74,2	23,8	21,9	25,8
Teresina	59,4	61,9	56,4	40,6	38,1	43,6
Fortaleza	73,3	74,6	71,9	26,7	25,4	28,1
Natal	71,0	72,4	69,3	29,0	27,6	30,7
João Pessoa	73,4	75,4	70,9	26,6	24,6	29,1
Recife	77,2	82,5	71,9	22,8	17,5	28,1
Maceió	65,1	68,3	61,7	34,9	31,7	38,3
Aracaju	74,8	78,3	71,4	25,2	21,7	28,6
Salvador	82,5	88,2	77,2	17,5	11,8	22,8
Belo Horizonte	87,0	91,4	81,9	13,0	8,6	18,1
Vitória	86,3	90,4	81,4	13,7	9,6	18,6
Rio de Janeiro	91,3	94,1	88,3	8,7	5,9	11,7
São Paulo	88,3	91,7	83,4	11,7	8,3	16,6
Curitiba	89,9	92,6	86,2	10,1	7,4	13,8
Florianópolis	89,4	91,4	86,4	10,6	8,6	13,6
Porto Alegre	92,5	94,7	90,2	7,5	5,3	9,8
Campo Grande	79,6	82,8	74,0	20,4	17,2	26,0
Cuiabá	76,1	78,8	71,8	23,9	21,2	28,2
Goiânia	79,1	83,7	73,2	20,9	16,3	26,8
Brasília	81,1	85,0	75,5	18,9	15,0	24,5

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 22 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais, responsáveis pelos domicílios		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
	1991		
Brasil	2,7	2,8	2,4
Norte	1,9	1,9	1,7
Rondônia	1,5	1,5	1,2
Acre	1,6	1,7	1,5
Amazonas	2,2	2,2	2,1
Roraima	2,0	2,0	1,8
Pará	2,0	2,1	1,9
Amapá	1,8	2,0	1,3
Tocantins	1,0	1,1	0,6
Nordeste	1,4	1,4	1,4
Maranhão	1,0	1,1	1,0
Piauí	1,1	1,1	1,0
Ceará	1,5	1,4	1,6
Rio Grande do Norte	1,4	1,3	1,5
Paraíba	1,2	1,2	1,3
Pernambuco	1,8	1,9	1,7
Alagoas	1,2	1,2	1,2
Sergipe	1,4	1,4	1,3
Bahia	1,4	1,4	1,2
Sudeste	3,6	3,8	3,1
Minas Gerais	2,5	2,6	2,2
Espírito Santo	2,4	2,5	2,0
Rio de Janeiro	4,8	5,3	4,1
São Paulo	3,7	3,9	3,2
Sul	3,0	3,1	2,7
Paraná	2,5	2,6	2,3
Santa Catarina	2,9	3,0	2,6
Rio Grande do Sul	3,3	3,5	3,0
Centro-Oeste	2,4	2,5	2,0
Mato Grosso do Sul	2,1	2,2	1,8
Mato Grosso	1,8	1,9	1,6
Goiás	2,0	2,2	1,6
Distrito Federal	5,0	5,6	3,9



Tabela 22 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais, responsáveis pelos domicílios		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
	2000		
Brasil	3,4	3,5	3,1
Norte	2,4	2,4	2,4
Rondônia	1,9	2,0	1,8
Acre	2,0	1,9	2,1
Amazonas	2,7	2,7	2,8
Roraima	2,4	2,4	2,4
Pará	2,6	2,5	2,6
Amapá	2,6	2,8	2,2
Tocantins	1,5	1,6	1,3
Nordeste	2,0	2,0	2,1
Maranhão	1,5	1,5	1,6
Piauí	1,6	1,6	1,6
Ceará	2,1	1,9	2,3
Rio Grande do Norte	2,1	2,0	2,3
Paraíba	1,9	1,9	2,1
Pernambuco	2,5	2,6	2,5
Alagoas	1,9	1,8	1,9
Sergipe	2,1	2,1	2,0
Bahia	2,0	2,0	1,9
Sudeste	4,3	4,6	3,8
Minas Gerais	3,1	3,3	2,9
Espírito Santo	3,1	3,3	2,8
Rio de Janeiro	5,4	5,9	4,7
São Paulo	4,4	4,7	3,8
Sul	3,7	3,8	3,4
Paraná	3,2	3,3	2,9
Santa Catarina	3,7	3,9	3,4
Rio Grande do Sul	4,1	4,2	3,8
Centro-Oeste	3,2	3,3	2,9
Mato Grosso do Sul	2,8	3,0	2,5
Mato Grosso	2,5	2,5	2,4
Goiás	2,7	2,9	2,4
Distrito Federal	6,0	6,7	5,0

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 23 - Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo os municípios das capitais – 1991/2000

Municípios das capitais	Média de anos de estudo das pessoas de 60 anos ou mais, responsáveis pelos domicílios		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
1991			
Porto Velho	2,4	2,5	2,0
Rio Branco	2,2	2,3	2,0
Manaus	3,5	3,8	3,0
Boa Vista	2,6	2,8	2,1
Belém	4,3	4,6	3,6
Macapá	2,3	2,7	1,7
Palmas	1,9	2,0	0,8
São Luís	3,9	4,2	3,5
Teresina	2,8	3,0	2,5
Fortaleza	3,8	4,0	3,4
Natal	3,5	3,6	3,1
João Pessoa	4,1	4,3	3,8
Recife	4,7	5,3	3,9
Maceió	3,4	3,7	3,1
Aracaju	3,6	3,9	3,1
Salvador	4,8	5,5	4,0
Belo Horizonte	5,3	5,9	4,4
Vitória	5,4	6,0	4,4
Rio de Janeiro	6,3	6,9	5,3
São Paulo	5,1	5,6	4,3
Curitiba	5,4	5,9	4,6
Florianópolis	5,8	6,3	4,8
Porto Alegre	6,2	7,0	5,2
Campo Grande	3,3	3,6	2,7
Cuiabá	3,6	3,8	3,2
Goiânia	3,8	4,3	3,0
Brasília	5,0	5,6	3,9
2000			
Porto Velho	3,1	3,2	2,8
Rio Branco	2,7	2,7	2,8
Manaus	4,0	4,4	3,7
Boa Vista	3,1	3,2	2,8
Belém	5,1	5,7	4,5
Macapá	3,2	3,5	2,7
Palmas	3,4	3,6	2,9
São Luís	4,7	5,0	4,4
Teresina	3,5	3,7	3,2
Fortaleza	4,7	5,1	4,3
Natal	4,6	5,0	4,1
João Pessoa	5,3	5,7	4,9
Recife	5,6	6,4	4,8
Maceió	4,3	4,6	3,8
Aracaju	4,7	5,3	4,1
Salvador	5,6	6,4	4,8
Belo Horizonte	6,1	6,9	5,2
Vitória	6,6	7,4	5,6
Rio de Janeiro	6,9	7,7	6,0
São Paulo	5,7	6,3	4,9
Curitiba	6,2	6,8	5,3
Florianópolis	7,2	8,0	6,0
Porto Alegre	7,1	8,0	6,2
Campo Grande	4,3	4,7	3,6
Cuiabá	4,5	4,7	4,2
Goiânia	4,9	5,5	4,2
Brasília	6,0	6,7	5,0

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Tabela 24 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de saneamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Total	Condição de saneamento (%)		
		Adequado (1)	Semi-adequado (2)	Inadequado (3)
	1991			
Brasil	6 396 502	45,1	26,2	28,7
Norte	274 474	17,3	29,0	53,7
Rondônia	26 168	13,2	29,5	57,2
Acre	12 491	13,0	32,8	54,2
Amazonas	50 646	24,3	33,0	42,7
Roraima	4 142	21,5	39,0	39,5
Pará	141 114	19,9	26,0	54,1
Amapá	6 653	15,5	53,4	31,1
Tocantins	33 260	0,2	27,9	71,9
Nordeste	1 929 782	15,7	34,0	50,2
Maranhão	184 283	9,1	16,9	74,0
Piauí	106 904	13,2	20,7	66,1
Ceará	296 613	11,8	35,1	53,1
Rio Grande do Norte	119 536	25,0	36,6	38,4
Paraíba	177 977	19,6	36,5	43,9
Pernambuco	349 629	19,0	43,1	37,9
Alagoas	102 528	10,9	43,7	45,5
Sergipe	67 701	22,7	39,1	38,2
Bahia	524 611	15,3	32,2	52,5
Sudeste	2 918 654	69,3	17,7	13,1
Minas Gerais	747 738	47,0	23,4	29,6
Espírito Santo	103 813	43,1	28,7	28,2
Rio de Janeiro	704 678	68,6	23,4	8,0
São Paulo	1 362 425	83,9	10,7	5,4
Sul	977 822	43,8	31,4	24,8
Paraná	335 465	35,0	38,1	26,9
Santa Catarina	171 973	42,9	33,7	23,4
Rio Grande do Sul	470 384	50,4	25,8	23,7
Centro-Oeste	295 770	28,2	40,2	31,6
Mato Grosso do Sul	61 964	11,8	62,8	25,4
Mato Grosso	52 369	17,9	39,1	43,1
Goiás	145 312	24,6	38,4	37,0
Distrito Federal	36 125	85,6	10,4	4,0



Tabela 24 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de saneamento, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Total	Condição de saneamento (%)		
		Adequado (1)	Semi-adequado (2)	Inadequado (3)
2000				
Brasil	8 964 850	56,8	27,5	15,6
Norte	433 397	24,1	43,7	32,2
Rondônia	44 819	8,9	47,7	43,4
Acre	19 701	17,0	47,4	35,6
Amazonas	81 805	38,8	34,9	26,3
Roraima	7 864	53,3	24,8	21,9
Pará	216 717	24,8	41,9	33,3
Amapá	11 632	19,5	62,1	18,4
Tocantins	50 859	10,1	59,3	30,6
Nordeste	2 552 933	30,8	40,9	28,4
Maranhão	255 552	17,2	42,0	40,8
Piauí	150 166	27,4	36,5	36,2
Ceará	403 921	25,1	42,8	32,1
Rio Grande do Norte	153 028	35,1	47,4	17,5
Paraíba	218 119	33,7	38,8	27,5
Pernambuco	448 459	38,3	39,5	22,2
Alagoas	131 339	22,5	53,1	24,4
Sergipe	87 793	35,9	42,6	21,5
Bahia	704 556	33,9	37,8	28,3
Sudeste	4 109 003	79,5	13,8	6,7
Minas Gerais	1 039 986	64,5	19,3	16,2
Espírito Santo	153 651	61,1	23,6	15,4
Rio de Janeiro	960 893	78,5	18,5	3,0
São Paulo	1 954 473	89,3	7,8	2,9
Sul	1 387 258	54,8	31,6	13,6
Paraná	490 921	48,3	37,4	14,3
Santa Catarina	252 056	56,4	30,3	13,4
Rio Grande do Sul	644 281	59,2	27,6	13,2
Centro-Oeste	482 259	37,3	47,9	14,8
Mato Grosso do Sul	95 584	18,5	67,4	14,2
Mato Grosso	87 624	25,8	50,6	23,6
Goiás	231 980	33,7	50,9	15,3
Distrito Federal	67 071	91,4	6,1	2,5

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Domicílios com escoadouros ligados à rede geral ou fossa séptica, servidos de água proveniente de rede geral de abastecimento e com destino do lixo coletado diretamente ou indiretamente pelos serviços de limpeza. (2) Domicílios que possuem, pelo menos, um dos serviços de abastecimento de água, esgoto ou lixo classificados como adequado. (3) Domicílios com escoadouro ligados à fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar e outro escoadouro; servidos de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma com destino do lixo queimado ou enterrado, ou jogado em terreno baldio.

**Tabela 25 - Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade, total e respectiva distribuição percentual, por condição de saneamento, segundo os municípios das capitais - 1991/2000**

Municípios das capitais	Domicílios sob responsabilidade de pessoas de 60 anos ou mais de idade			
	Total	Condição de saneamento (%)		
		Adequado (1)	Semi-adequado (2)	Inadequado (3)
1991				
Porto Velho	5 520	30,3	43,6	26,2
Rio Branco	5 674	23,7	47,8	28,4
Manaus	22 928	49,6	43,9	6,6
Boa Vista	2 475	35,7	52,9	11,4
Belém	35 318	60,1	32,5	7,4
Macapá	4 057	23,6	61,7	14,6
Palmas	287	0,3	23,7	76,0
São Luís	18 750	52,6	28,8	18,5
Teresina	17 230	48,4	30,6	21,0
Fortaleza	65 322	36,4	57,1	6,5
Natal	23 300	78,2	18,5	3,3
João Pessoa	19 373	72,6	23,1	4,3
Recife	61 178	52,2	43,3	4,4
Maceió	21 132	41,7	50,4	7,9
Aracaju	14 533	70,5	25,7	3,7
Salvador	66 706	66,9	29,3	3,7
Belo Horizonte	89 753	84,8	13,8	1,4
Vitória	11 107	83,8	13,9	2,3
Rio de Janeiro	358 705	92,8	6,6	0,6
São Paulo	435 160	95,0	4,7	0,3
Curitiba	54 654	88,4	11,1	0,6
Florianópolis	10 862	71,5	26,3	2,2
Porto Alegre	75 036	90,8	8,4	0,8
Campo Grande	16 610	28,3	66,1	5,6
Cuiabá	9 844	60,5	31,5	8,0
Goiânia	30 506	72,5	24,3	3,2
Brasília	36 125	85,6	10,4	4,0
2000				
Porto Velho	9 054	30,0	55,3	14,7
Rio Branco	8 912	29,9	57,0	13,1
Manaus	39 252	68,0	29,0	3,0
Boa Vista	4 598	78,4	18,6	3,0
Belém	52 689	68,3	30,5	1,1
Macapá	7 018	28,6	63,1	8,3
Palmas	2 153	52,4	39,8	7,8
São Luís	30 188	57,3	34,8	7,8
Teresina	27 048	75,2	19,0	5,8
Fortaleza	95 392	60,8	38,4	0,7
Natal	33 111	78,2	21,5	0,3
João Pessoa	28 598	65,5	33,9	0,6
Recife	81 881	55,5	44,1	0,4
Maceió	31 571	48,6	50,2	1,2
Aracaju	20 487	86,3	12,6	1,0
Salvador	103 090	85,7	13,9	0,4
Belo Horizonte	129 512	95,1	4,9	0,1
Vitória	16 380	97,8	2,2	0,1
Rio de Janeiro	462 082	95,2	4,7	0,1
São Paulo	572 834	95,6	4,3	0,1
Curitiba	81 400	93,8	6,1	0,1
Florianópolis	17 622	87,8	11,9	0,3
Porto Alegre	99 654	95,4	4,4	0,1
Campo Grande	28 352	33,6	64,4	2,0
Cuiabá	16 355	74,7	22,4	2,9
Goiânia	48 380	80,9	18,4	0,7
Brasília	67 071	91,4	6,1	2,5

Fonte: Censo demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 21 CD-ROM; IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Domicílios com escoadouras ligados à rede geral ou fossa séptica, servidos de água proveniente de rede geral de abastecimento e com destino do lixo coletado diretamente ou indiretamente pelos serviços de limpeza. (2) Domicílios que possuem, pelo menos, um dos serviços de abastecimento de água, esgoto ou lixo classificados como adequado. (3) Domicílios com escoadouro ligados à fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar e outro escoadouro; servidos de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma com destino do lixo queimado ou enterrado, ou jogado em terreno baldio.

Referências bibliográficas

ANDREWS, Garry A. Los desafíos del proceso de envejecimiento en las sociedades de hoy y del futuro. In: ENCUESTRO LATINOAMERICANO Y CARIBEÑO SOBRE LAS PERSONAS DE EDAD, 1999, Santiago. *Anais...* Santiago: CELADE, 2000. p. 247-256. (Seminarios y Conferencias - CEPAL, 2).

BARBOT-COLDEVIN, Joëlle. Desigualdades basadas en el género: la adulta mayor y su mayor vulnerabilidad. In: ENCUESTRO LATINOAMERICANO Y CARIBEÑO SOBRE LAS PERSONAS DE EDAD, 1999, Santiago. *Anais...* Santiago: CELADE, 2000. p. 257-270. (Seminarios y Conferencias - CEPAL, 2).

BERQUÓ, E. et al. Arranjos familiares não-canônicos no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 7., 1990. *Anais...* São Paulo: ABEP, 1990. v. 1: p. 99-136.

CAMARANO, Ana Amélia. *O envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica*. Rio de Janeiro: IPEA, 2002. (Texto de discussão, 858).

_____. (Org.). *Muito além dos 60: os novos idosos brasileiros*. Rio de Janeiro: IPEA, 1999.

CARVALHO, José A. Magno de; ANDRADE, Flávia C. Drummond. Envejecimiento de la población brasileña: oportunidades y desafíos. In: ENCUESTRO LATINOAMERICANO Y CARIBEÑO SOBRE LAS PERSONAS DE EDAD, 1999, Santiago. *Anais...* Santiago: CELADE, 2000. p. 81-102. (Seminarios y Conferencias - CEPAL, 2).

CENSO demográfico 1991: resultados do universo: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 7 CD-ROM.

DEBERT, G. G. *A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento*. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 1999.

DEBERT, G. G. Envelhecimento e representações sobre a velhice. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 6., 1988, Olinda, PE. *Anais...* Belo Horizonte: ABEP, 1988. v. 1: p. 537-558.

DEMOGRAPHIC YEARBOOK 1999. New York: United Nations, 1999.

OLIVEIRA, Juarez de Castro. Evolução e características da população jovem no Brasil. In: JOVENS acontecendo na trilha das políticas públicas. Brasília: Comissão Nacional de População e Desenvolvimento, 1998. v. 1: p. 7-20.

PARAHYBA, Maria Isabel. Evolução da mortalidade dos idosos. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 11., 1998, Caxambu. *Anais...* Caxambu: ABEP, 1998.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 1992-1999: microdados. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2000. 7 CD-ROM.

SAMUEL, Wendell A. La incidencia económica de las personas de edad en la sociedad. In: ENCUENTRO LATINOAMERICANO Y CARIBEÑO SOBRE LAS PERSONAS DE EDAD, 1999, Santiago. *Anais...* Santiago: CELADE, 2000. p. 271-290. (Seminarios y Conferencias - CEPAL, 2).

SINOPSE PRELIMINAR DO CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2001.

SÍNTESE de indicadores sociais 1998. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 205 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 1)

_____ 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 226 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 4).

_____ 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 369 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 5).

TABULAÇÃO avançada do censo demográfico 2000: resultados preliminares da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 149 p.

Anexo

Conceitos e definições

Apresentam-se, a seguir, os conceitos e definições utilizadas na classificação das características que são objeto desta divulgação.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais desta definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

Domicílio Particular - quando o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Os domicílios particulares desagregaram-se em:

a) Permanente - quando construído para servir exclusivamente à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas;

b) Improvisado - quando localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica, etc.) que não tinha dependências destinadas exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência, estava ocupado por morador. Os prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas, etc., que estavam servindo de moradia na data de referência, também, foram considerados como domicílios particulares improvisados.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

Domicílio Coletivo - quando a relação entre as pessoas que nele habitavam era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping*, etc.

População residente

A população residente constituiu-se pelos moradores em domicílios na data de referência.

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período que não tenha sido superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- Viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos, etc.;
- Internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- Detenção sem sentença definitiva declarada;
- Internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
- Embarque a serviço (marítimos).

Situação do domicílio

Segundo a localização do domicílio, a situação é urbana ou rural, conforme definida por lei municipal em vigor em 1º de agosto de 2000. Em situação **urbana** consideram-se as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação **rural** abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos. Este critério também é utilizado na classificação da população urbana e rural.

Características das pessoas

Idade

A idade foi calculada em relação ao dia 31 de julho de 2000. A investigação foi feita por meio da pesquisa do mês e ano do nascimento e, também, da idade da pessoa em 31 de julho de 2000, em anos completos ou em meses completos para as crianças de menos de 1 ano. Para a pessoa que não sabia o mês e o ano do nascimento foi investigada a idade presumida.

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecia. Aquela que aprendeu a ler e escrever, mas esqueceu e a que apenas assinava o próprio nome foi considerada analfabeta.

Condição no domicílio

A condição no domicílio foi investigada para todos os tipos de domicílio, mas as tabelas divulgadas referem-se aos domicílios particulares permanentes.

A classificação do morador em domicílio particular permanente, em função da relação existente entre cada pessoa e aquela responsável pelo domicílio, foi feita de acordo com as seguintes definições:

- **Pessoa responsável** - para o homem ou a mulher responsável pelo domicílio particular permanente ou que assim era considerado(a) pelos demais moradores.
- **Cônjuge, companheiro(a)** - para o homem ou a mulher que vivia conjugalmente com a pessoa responsável, existindo ou não vínculo matrimonial;
- **Filho(a), enteado(a)** - para o (a) filho (a) ou enteado (a), inclusive o filho adotivo ou de criação, da pessoa responsável e, também, para o filho (a) somente do cônjuge, mesmo sendo o cônjuge já falecido ou não morando mais no domicílio;
- **Pai, mãe, sogro(a)** - para o pai, a mãe ou o (a) sogro (a), inclusive o padrasto ou a madrasta, da pessoa responsável;
- **Neto(a), bisneto(a)** - para o (a) neto (a) ou bisneto (a) da pessoa responsável, inclusive para o (a) neto (a) ou bisneto (a) somente do cônjuge;
- **Irmão, irmã** - para o irmão ou a irmã da pessoa responsável, inclusive os que não tinham laços consangüíneos (adotivos ou de criação);
- **Outro parente** - para o (a) avô (ó), o (a) bisavô (ó), o genro, a nora, o(a)cunhado(a), o(a)tio(a), o(a)sobrinho(a) ou o(a)primo(a) da pessoa responsável, inclusive para a pessoa que tinha um destes laços de parentesco somente com o cônjuge;
- **Agregado(a)** - para a pessoa que, sem ser parente, pensionista, empregado(a) doméstico a ou parente do empregado(a) doméstico(a), não pagava hospedagem nem contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
- **Pensionista** - para a pessoa que, sem ser parente, pagava hospedagem ou contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
- **Empregado(a) doméstico(a)** - para a pessoa que prestava serviços domésticos remunerados a um ou mais moradores do domicílio;e
- **Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)** - para a pessoa que era parente do(a) empregado(a) doméstico(a) e que não prestava serviços domésticos remunerados a qualquer dos moradores do domicílio.

Características das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes

No questionário da amostra a investigação do rendimento foi feita para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e a das informações necessárias para a construção da classificação em anos de estudo abrangeu todas as pessoas; mas no questionário básico estas investigações limitaram-se às pessoas definidas como responsáveis (pelos domicílios particulares ou pelas famílias residentes em unidades

de habitação em domicílios coletivos) ou como individuais em domicílios coletivos. Portanto, os resultados envolvendo estes dados somente podem abranger o contingente investigado em ambos os questionários. Para esta divulgação os indicadores de rendimento e nível de instrução (indicado pela classificação em anos de estudo) estão apresentados para o contingente formado pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes.

Anos de estudo

O objetivo desta classificação foi estabelecer uma classificação de nível de instrução que compatibilizasse os sistemas de ensino anteriores e atual.

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa de 10 anos ou mais de idade, responsável pelo domicílio particular permanente, estava freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo:

- **Sem instrução e menos de 1 ano de estudo** - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **1 ano de estudo** - para a pessoa que concluiu: curso de alfabetização de adultos; ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **2 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **3 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **4 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar;
- **5 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 1ª série do médio 1º ciclo;
- **6 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 2ª série do médio 1º ciclo;
- **7 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 3ª série do médio 1º ciclo;
- **8 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo;
- **9 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **10 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **11 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **12 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior;
- **13 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 2ª série do superior;
- **14 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 3ª série do superior;
- **15 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 4ª série do superior;
- **16 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 5ª série do superior;
- **17 anos de estudo ou mais** - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; e

- **Não determinados** - para a pessoa que freqüentava ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

Rendimento nominal mensal

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade, responsável pelo domicílio particular permanente, a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

a) Rendimento nominal mensal de trabalho - pesquisou-se o rendimento nominal mensal do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, que foi a de 23 a 29 de julho de 2000.

Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta (do empregado ou trabalhador doméstico) ou a retirada (do trabalhador por conta própria ou empregador) do mês de julho de 2000.

Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se a média da remuneração bruta ou da retirada do mês de julho de 2000.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de julho de 2000, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.).

Entendeu-se por remuneração bruta o pagamento do empregado ou do trabalhador doméstico, sem excluir os descontos correspondentes ao instituto de previdência oficial, imposto de renda, faltas, etc.; e sem incluir 13º salário, gratificação de férias e a participação de lucros pago por empregador.

Entendeu-se por retirada o ganho do trabalhador por conta própria ou do empregador com o seu empreendimento, ou seja, o rendimento bruto menos os gastos (pagamento de empregados, compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) do empreendimento.

Para a pessoa que recebia em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura considerou-se o valor, real ou estimado, referente ao mês de julho de 2000, recebido normalmente ou em média mensal, no caso de produção sazonal.

Não foi computado como rendimento do trabalho o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios, tais como: moradia, alimentação (refeição, cesta de alimentos, vale ou tíquete-alimentação), vale ou tíquete-transporte, roupas etc.

b) Rendimento nominal mensal de outras fontes - pesquisou-se o rendimento nominal mensal de aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada, doação recebida de não-morador, renda mínima, bolsa-escola ou seguro-desemprego, referente ao mês de julho de 2000 e, também, investigou-se o rendimento habitualmente recebido a título de abono de permanência em serviço, pensão paga integralmente por seguradora ou entidade de previdência privada aberta, juros de aplicações financeiras, dividendos, etc., referente ao mês de julho de 2000.

Entendeu-se por rendimento de:

- **Aposentadoria** - aquele recebido de instituto de previdência oficial a título de aposentadoria, jubilação ou reforma, incluindo, se for o caso, a parcela paga por entidade de previdência privada fechada como complementação de aposentadoria;
- **Pensão** - aquele recebido de instituto de previdência oficial, deixado por alguém da qual a pessoa era beneficiária;

- **Aluguel** - aquele recebido a título de locação, sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.;
- **Pensão alimentícia** - aquele recebido a título de pensão alimentícia, paga espontaneamente ou judicialmente;
- **Mesada** - aquele recebido, em caráter regular, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio;
- **Renda mínima** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir um rendimento mínimo necessário à sobrevivência de uma família;
- **Bolsa-escola** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir a permanência na escola das crianças de uma família que estejam em idade de frequência obrigatória à escola;
- **Seguro-desemprego** - aquele recebido por dispensa de emprego com carteira de trabalho assinada e atendendo aos requisitos necessários para o recebimento deste benefício; e
- **Abono de permanência em serviço** - aquele recebido como benefício que era concedido a quem permanecia trabalhando, embora tivesse tempo de serviço suficiente para se aposentar.

Para o cálculo do valor do rendimento médio e mediano, consideraram-se somente as pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor que vigorava no mês de referência, que foi julho de 2000. O salário mínimo era de R\$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais).

Equipe técnica

Coordenação

Ana Lúcia Sabóia

Análise dos dados

Ana Lúcia Sabóia

Barbara Cobo Soares

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Maria Dolores Bombardelli Kappel

Processamento dos dados, tabelas e gráficos

Barbara Cobo Soares

João Raposo Belchior

Marco Ribeiro Mattos

Viviane C. C. Quintaes

Colaboração

Antônio Roberto Pereira Garcez

Enio Leite de Mello

Elisa Lustosa Caillaux

Juarez de Castro Oliveira

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Coordenação

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

Estruturação textual e tabular

Carmen Heloisa P. Costa

Beth Fontoura

Diagramação tabular

Beth Fontoura
Sonia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria do Carmo da Costa Cunha
Solange Maria Mello de Oliveira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica - Departamento de Produção - DEPRO**Impressão e acabamento**

Jose Augusto dos Santos

Gerência de Documentação**Normalização bibliográfica e de glossário**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Diva de Assis Moreira
Maria da Penha Fernandes Ferreira

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte

Estudos e Pesquisas Informação demográfica e socioeconômica

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001.

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000, n. 8, 2002.